

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**RÔMULO SILVA PASSOS**

**CURSO *ON-LINE* SOBRE SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DA  
ATENÇÃO BÁSICA**

**JOÃO PESSOA  
2020**

RÔMULO SILVA PASSOS

**CURSO *ON-LINE* SOBRE SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DA  
ATENÇÃO BÁSICA**

Dissertação apresentada à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, em nível Mestrado profissional, da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, para fins de apreciação e qualificação.

**Área de concentração:** Gestão em Tecnologias do Cuidado em Saúde e Enfermagem.

**Linha de Pesquisa:** Saberes, Práticas e Tecnologias do Cuidado em Saúde.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vagna Cristina Leite da Silva Pereira

P321c

Passos, Rômulo Silva

Curso on-line sobre saúde mental para profissionais da atenção básica / Rômulo Silva Passos. – João Pessoa, 2020.

137f.; il.

Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup> Vagna Cristina Leite da Silva Pereira

Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Saúde da Família) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE.

1. Atenção Primária à Saúde . 2. Saúde Mental . 3. Educação a Distância . 4. Cursos . 5. Capacitação Profissional. I. Título.

CDU: 616.98

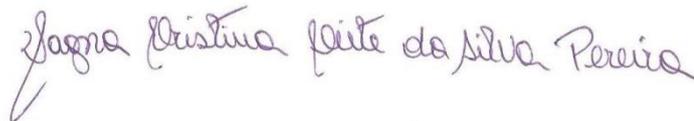
RÔMULO SILVA PASSOS

**CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DA  
ATENÇÃO BÁSICA**

Dissertação apresentada pelo aluno Rômulo Silva Passos, do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, que obteve o conceito de \_\_\_\_\_, conforme apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

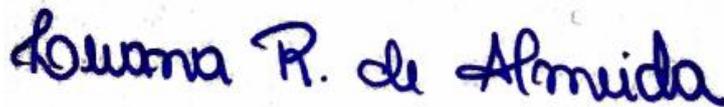
Aprovado(a) em: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**



---

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Vagna Cristina Leite da Silva Pereira** - Orientadora  
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança)



---

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Luana Rodrigues de Almeida** - Membro externo  
(Universidade Federal da Paraíba)



---

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro** - Membro interno  
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança)

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, pela dádiva da vida e por ser a luz para os meus caminhos.

Aos **meus pais**, José (in memoriam) e Noeme, pela formação, amor e dedicação.

À **minha esposa**, Olívia Brasileiro, pela paciência, parceria, apoio e amor.

Às **minhas filhas**, Isabella e Laura (que está chegando), pela alegria, amor e força para continuar as lutas diárias desta vida.

Ao **meu irmão**, Ciro, pelo incentivo e força.

À **minha orientadora** Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Vagna Cristina Leite da Silva, por ter me concedido o apoio e os direcionamentos que foram imprescindíveis para a construção desta pesquisa. Além disso, pela sua compreensão e apoio frente aos desafios durante a nossa trajetória.

Aos **membros da minha banca examinadora**, a Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Débora Trigueiro Raquel Soares Guedes Trigueiro e a Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Luana Rodrigues de Almeida, pela contribuição excepcional para lapidarmos a construção do produto desta pesquisa.

Ao **corpo docente da Pós-Graduação em Saúde da Família**, em nível Mestrado profissional, da Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, pelos conhecimentos que construímos ao longo das aulas.

Às **professoras** Ana Livia Castelo Branco de Oliveira, Camila Abrantes Cordeiro Morais, Elisângela Braga de Azevedo, Fernanda Jorge Guimarães, Lawrencita Maroja Limeira, Marina Nascimento de Moraes, Vagna Cristina Leite da Silva Pereira, Yana Balduino de Araújo, que ministraram as videoaulas do curso desenvolvido nesta pesquisa. A vocês minha admiração por excelentes explicações dos seus respectivos temas.

À **equipe da Editora Brasileiro & Passos** por trilharem comigo nesta caminhada em que vivenciamos momentos de muito aprendizado. O altruísmo dos colaboradores contribuiu de forma significativa para a construção do curso on-line, e isso evidenciou a importância de como um trabalho em equipe faz a diferença nos diversos contextos da vida.

Aos **meus amigos**, pela companhia, apoio e aprendizado.

Aos **profissionais de saúde** que promovem atendimento humanizado, com responsabilização e resolutividade, pela promoção da vida.

A todos, minha imensa gratidão!

*“O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.”*

*Provérbios 11:25.*

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AB</b>	Atenção Básica
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>ADDIE</b>	<i>Analysis, Design, Development, Implementation, Evaluation</i>
<b>APS</b>	Atenção Primária à Saúde
<b>BP</b>	Brasileiro & Passos
<b>CAAE</b>	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psicossocial
<b>CAPSad</b>	Centro de Atenção Psicossocial para tratamento de usuários de álcool e outras drogas
<b>CAPSi</b>	Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil
<b>CCS</b>	Centro de Ciências da Saúde
<b>CIT</b>	Comissão Intergestores Tripartite
<b>CNPJ</b>	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
<b>CNS</b>	Conselho Nacional de Saúde
<b>COFEN</b>	Conselho Federal de Enfermagem
<b>DI</b>	<i>Design</i> Instrucional
<b>DIC</b>	<i>Design</i> Instrucional Contextualizado
<b>EaD</b>	Educação a Distância
<b>EBSERH</b>	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
<b>EPS</b>	Educação Permanente em Saúde
<b>EPSI</b>	Espaço Psicanalítico
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>FACENE</b>	Faculdade de Enfermagem Nova Esperança
<b>FACISA</b>	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
<b>FCM</b>	Faculdade de Ciências Médicas
<b>GEPSMEC</b>	Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental Comunitária
<b>HUBc</b>	<i>Health Universitat de Barcelona Campus</i>
<b>HULW-UFPB</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley
<b>INPAD</b>	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas do Álcool e outras Drogas
<b>LGPD</b>	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
<b>LMS</b>	<i>Learning Management System</i>

<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>NASF-AB</b>	Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
<b>NASFs</b>	Núcleos de Apoio à Saúde da Família
<b>N/A</b>	Não se aplica
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>OPAS</b>	Organização Pan-americana da Saúde
<b>PASM</b>	Plano de Ações em Saúde Mental
<b>PDF</b>	<i>Portable Document Format</i>
<b>PICs</b>	Práticas Integrativas e Complementares
<b>PNAB</b>	Política Nacional de Atenção Básica
<b>PNPIC</b>	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares
<b>PPGENF</b>	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
<b>PTS</b>	Projeto Terapêutico Singular
<b>PUC-RJ</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
<b>RAPS</b>	Rede de Atenção Psicossocial
<b>RPB</b>	Reforma Psiquiátrica Brasileira
<b>SARS-COV-2</b>	<i>Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2</i>
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>TICs</b>	Tecnologias da Informação e Comunicação
<b>UB</b>	<i>Universitat de Barcelona</i>
<b>UDF</b>	Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal
<b>UFBA</b>	Universidade Federal da Bahia
<b>UFCG</b>	Universidade Federal de Campina Grande
<b>UFPB</b>	Universidade Federal da Paraíba
<b>UFPI</b>	Universidade Federal do Piauí
<b>UNIFACISA</b>	Centro Universitário Facisa
<b>UNIFESP</b>	Universidade Federal de São Paulo

**LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> - Conceitos das fases do <i>Design</i> Instrucional Contextualizado segundo Filatro (2008).....	<b>37</b>
<b>Quadro 2</b> - Requisitos e aspectos do instrumento de pesquisa avaliados pelos especialistas da área da saúde mental.....	<b>46</b>
<b>Quadro 3</b> - Classificação da nota pontuada para cada indicador pelos especialistas da área da saúde mental.....	<b>46</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Organograma da trajetória da pesquisa.....	<b>35</b>
<b>Figura 2</b> - Fases do <i>Design</i> Instrucional Contextualizado.....	<b>36</b>
<b>Figura 3</b> - Tela de cadastro de alunos para acesso ao curso.....	<b>49</b>
<b>Figura 4</b> - Tela inicial de acesso à página da Editora Brasileiro & Passos.....	<b>50</b>
<b>Figura 5</b> - Tela de detalhes do curso na página da Editora Brasileiro & Passos....	<b>51</b>
<b>Figura 6</b> - Tela da grade curricular do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.....	<b>52</b>
<b>Figura 7</b> - Tela do conteúdo programático do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.....	<b>52</b>
<b>Figura 8</b> - Tela de finalização de pedido do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.....	<b>53</b>
<b>Figura 9</b> - Tela inicial do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.....	<b>54</b>
<b>Figura 10</b> - Tela do comunicado do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.....	<b>55</b>
<b>Figura 11</b> - Tela do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.....	<b>56</b>
<b>Figura 12</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 1 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>57</b>
<b>Figura 13</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 1 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>58</b>
<b>Figura 14</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem 1 - avaliação formativa - do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>59</b>
<b>Figura 15</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem 1 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>60</b>
<b>Figura 16</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 2 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>61</b>

<b>Figura 17</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 2 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>61</b>
<b>Figura 18</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem 2 - avaliação formativa - do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>62</b>
<b>Figura 19</b> - Tela de acesso aos materiais complementares à unidade de aprendizagem nº 2 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>63</b>
<b>Figura 20</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 3 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>64</b>
<b>Figura 21</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 3 do Curso Online de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.....	<b>64</b>
<b>Figura 22</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 3 - avaliação formativa - do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>65</b>
<b>Figura 23</b> - Tela de acesso aos materiais complementares à unidade de aprendizagem nº 3 do Curso Online de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>66</b>
<b>Figura 24</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 4 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>67</b>
<b>Figura 25</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 4 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>67</b>
<b>Figura 26</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 4 - avaliação formativa - do Curso on-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>68</b>
<b>Figura 27</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 4 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>69</b>
<b>Figura 28</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 5 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>70</b>
<b>Figura 29</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 5 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>70</b>

<b>Figura 30</b> - Tela de acesso às questões unidade de aprendizagem nº 5 - avaliação formativa - do curso on-line de cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>71</b>
<b>Figura 31</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 5 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>72</b>
<b>Figura 32</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 6 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>73</b>
<b>Figura 33</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 6 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>74</b>
<b>Figura 34</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 6 - avaliação formativa - do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>75</b>
<b>Figura 35</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 6 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>76</b>
<b>Figura 36</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 7 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>77</b>
<b>Figura 37</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 7 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>78</b>
<b>Figura 38</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 7 - avaliação formativa - do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>78</b>
<b>Figura 39</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 7 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>79</b>
<b>Figura 40</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 8 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>80</b>
<b>Figura 41</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 8 do curso on-line de cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.....	<b>80</b>
<b>Figura 42</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 8 - avaliação formativa - do curso on-line de cuidado em Saúde Mental na Atenção	<b>81</b>

Básica.....	
<b>Figura 43</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 8 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>82</b>
<b>Figura 44</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 9 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>83</b>
<b>Figura 45</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 9 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>83</b>
<b>Figura 46</b> - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 9 - avaliação formativa - do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>84</b>
<b>Figura 47</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 9 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>85</b>
<b>Figura 48</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 10 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>86</b>
<b>Figura 49</b> - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 10 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente...	<b>86</b>
<b>Figura 50</b> - Tela de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 10 - avaliação formativa - do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>87</b>
<b>Figura 51</b> - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 10 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>88</b>
<b>Figura 52</b> - Formato da avaliação somativa do Curso Online de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.....	<b>90</b>

## RESUMO

PASSOS, R. S. **Curso on-line sobre saúde mental para profissionais da atenção básica.** 2021. 137f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) - Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, João Pessoa, 2020.

**Introdução:** O Movimento da Reforma Psiquiátrica, ao romper com a centralidade do manicômio, propôs-se a produzir novos conceitos, novas funções e novas percepções da loucura. Essas rupturas contribuíram com um conjunto de transformações relacionadas aos modos de cuidar da saúde humana. Tendo em vista essa nova realidade, verifica-se a importância de ações para capacitar os profissionais no âmbito da saúde mental a fim de que se tenha melhorias na assistência a pessoas com problemas psíquicos. Nesse sentido, a evolução do Ensino a Distância e os recursos tecnológicos disponíveis auxiliarão a aprendizagem autônoma desses indivíduos. **Objetivo:** Desenvolver um curso *on-line* em Saúde Mental para qualificar os profissionais da Atenção Básica nas práticas de cuidados para as pessoas em adoecimento mental. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica aplicada, de produção tecnológica acerca do desenvolvimento de um curso *on-line* sobre Saúde Mental na Atenção Básica, utilizando o *Design* Instrucional Contextualizado baseado no modelo de Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. Na etapa da análise, foram definidos os pontos cruciais para a construção do curso, como a amplitude do tema, o perfil dos participantes, os recursos tecnológicos que foram utilizados e os investimentos financeiros. No *Desenho/Design*, foi desenhada a estrutura da situação didática propriamente dita, com a especificação do cenário, da concepção pedagógica que fundamentará o processo de aprendizagem, da definição dos objetivos educacionais, do mapeamento e do sequenciamento dos conteúdos a serem trabalhados. O desenvolvimento instrucional compreendeu a fase da produção e da adaptação de recursos e materiais didáticos digitais do curso *on-line*. Na etapa implementação, o curso foi disponibilizado na plataforma de Ensino a Distância por meio do endereço eletrônico <https://romulopassos.com.br>. Na etapa de avaliação, foram feitas as correções finais dos conteúdos e das ferramentas a serem utilizadas, os testes para se avaliar o funcionamento de todos os recursos do curso e das funcionalidades gerenciais e às correções no *layout* necessárias. Esta pesquisa seguiu os preceitos éticos da Resolução 466/12, aprovada pelo Comitê de Ética da FACENE sob CAAE: 28306820.7.0000.5179. **Resultados:** Nessa perspectiva, o curso foi estruturado com uma carga horária de 40 horas e desenvolvido no período de abril a maio de 2020. Foram definidas três unidades temáticas: Fundamentos conceituais para a efetivação de novas práticas em Saúde Mental; A transformação dos paradigmas em Saúde Mental e O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária em Saúde. A partir delas, construíram-se 10 unidades de aprendizagem com base teórico-científica no Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº 34 - Saúde Mental e em outros estudos para respaldar a abrangência de cada unidade. Foram convidados oito professores e gravadas videoaulas para cada tema. Em pesquisa posterior, o acesso a esse curso será liberado por 90 dias para os alunos matriculados. **Conclusão:** As tecnologias digitais, no campo da educação, têm alta efetividade e atendem a um número maior de pessoas em diferentes contextos sociais. Assim, espera-se que o curso aqui apresentado possibilite aos profissionais da Atenção Básica a aquisição de novos saberes e uma reflexão a respeito da assistência prestada às pessoas em adoecimento mental, para que esses profissionais possam efetivar um cuidado centrado na integralidade, na longitudinalidade, na acessibilidade, no vínculo, na humanização e na equidade.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Educação a Distância; Cursos; Capacitação Profissional.

## ABSTRACT

PASSOS, R. S. **Online course on mental health for primary care professionals.** 2021. 137f. Dissertation (Master in Family Health) - Faculty of Nursing and Medicine Nova Esperança, João Pessoa, 2020.

**Introduction:** The Psychiatric Reform Movement signaled a rupture with the centrality of asylums as it aimed to develop new concepts, functions and perceptions of madness. Such shift has contributed to several changes in methods for treating human health. With this new reality in mind, it is paramount to train professionals who will work in the field of mental health in order to improve how people with psychiatric problems are treated. Thus, the evolution of Distance Learning and technological resources will ensure the autonomous learning of these workers. **Objective:** To develop an online course on Mental Health that equips Primary Care workers to treat patients with mental illnesses. **Methodology:** It is an applied research, with the technological production of an online course in Mental Health in Primary Care. The course makes use of Contextual Instruction Design based on the model of Analysis, Design, Development, Implementation and Evaluation. During Analysis, the main points of course design were presented, such as its scope, the participants' profiles, the technological resources available and the financial investment. During Design, the syllabus was developed taking into consideration the specifications of the setting, the pedagogy upon which the learning process will be based, the learning outcomes and mapping and sequencing its contents. The production and adaptation of resources and digital materials for the online course was carried out during Development. During Implementation, the course was launched in the Distance Learning platform under the <https://romulopassos.com.br> URL. In the Evaluation stage, the contents and tools were reviewed and corrected. The course also underwent tests to ensure all its resources and managerial functionalities were working. Adjustments to layout were also made. This research observed all the ethical precepts listed in Resolution 466/12, which was approved by the Ethics Committee of Nova Esperança Faculty, João Pessoa – Brazil (FACENE), under the Certificate of Presentation for Ethical Consideration 28306820.7.0000.5179. **Results:** It was a 40-hour course developed between April and May 2020. Three main subjects were chosen: (i) Conceptual Fundamentals for the implementation of new practices in Mental Health; (ii) Paradigm shifts in Mental Health and (iii) Mental Health Care in Primary Care. Ten different learning units were then organized drawing on theoretical and scientific references from the Booklet of Primary Care from the Ministry of Health No 34 – Mental Health and several other studies, which was done in order to support the scope of each unit. Eight lecturers were invited to record their video lessons on each topic. This course will be available to registered students for 90 days. **Conclusion:** Digital technologies in education are highly effective and can cater to different people in a variety of social contexts. Therefore, it is expected that this course will allow Primary Care workers to learn about and reflect upon the treatment given to people with mental illnesses, and that these same professionals can provide with care which is grounded in integrality, longitudinality, accessibility, creating bonds, humanization and equity.

**Keywords:** Primary Care; Mental Health; Distance Learning; Courses; Professional Training.

## RESUMEN

PASSOS, R. S. **Curso online sobre salud mental para profesionales de atención primaria.** 2021. 137f. Disertación (Maestría en Salud de la Familia) - Facultad de Enfermería y Medicina Nova Esperança, João Pessoa, 2020.

**Introducción:** El Movimiento de la Reforma Psiquiátrica, al romper con la centralidad del manicomio, se propuso producir nuevos conceptos, nuevas funciones y nuevas percepciones de la locura. Esas rupturas contribuyeron a un conjunto de transformaciones relacionadas con las formas de cuidar la salud humana. En lo que atañe a esa nueva realidad, se verifica la importancia de acciones para capacitar a los profesionales en el ámbito de la salud mental con la finalidad de perfeccionar la asistencia a las personas con problemas psíquicos. De esa manera, la evolución de la Educación a Distancia y los recursos tecnológicos disponibles aportarán al aprendizaje autónomo de estos individuos. **Objetivo:** Desarrollar un curso en línea sobre Salud Mental para la cualificación de profesionales de la Atención Primaria en las prácticas de cuidados relacionadas con las personas con padecimiento mental. **Método:** Se trata de una investigación metodológica aplicada, de producción tecnológica acerca del desarrollo de un curso en línea sobre Salud Mental en la Atención Primaria, utilizando el Diseño Instruccional Contextualizado basado en el modelo de Análisis, Diseño, Desarrollo, Implementación, Evaluación. En la etapa de Análisis se definieron los puntos clave para la construcción del curso, como la amplitud del tema, el perfil de los participantes, los recursos tecnológicos que fueron utilizados y las inversiones financieras. En Diseño, se delineó la estructura de la situación didáctica propiamente dicha, con la especificación del escenario, de la concepción pedagógica que fundamentará el proceso de aprendizaje, de la definición de los objetivos educacionales, del mapeo y de la secuenciación de los contenidos a ser trabajados. El Desarrollo instruccional comprendió la fase de producción y de adaptación de recursos y materiales didácticos digitales del curso en línea. En la etapa de Implementación, se facilitó el curso en la plataforma de Enseñanza a Distancia a través de la página de internet <https://romulopassos.com.br>. En la etapa de evaluación, se hicieron las correcciones finales de los contenidos y de las herramientas a ser utilizadas, los test para evaluar el funcionamiento de todos los recursos del curso y de las funcionalidades gerenciales y las correcciones necesarias en el *layout*. Esa investigación siguió preceptos éticos de la Resolución 466/12, aprobada por el Comité de Ética de FACENE bajo CAAE (*Certificado de Presentación de Apreciación Ética*): 28306820.7.0000.5179. **Resultados:** Desde tal perspectiva, el curso fue diseñado con una carga horaria de 40 horas y fue desarrollado en el periodo comprendido entre abril a mayo de 2020. Se definieron tres unidades temáticas: Fundamentos Conceptuales a la efectuación de nuevas prácticas en Salud Mental; La transformación de los paradigmas en Salud Mental y El cuidado en Salud Mental en los escenarios de Atención Primaria en Salud. A partir de ahí, se construyeron 10 unidades de aprendizaje con base teórico-científica en el Cuaderno de Atención Primaria del Ministerio de Salud de Brasil n.º 34 – Salud Mental y en otros estudios para respaldar el alcance de cada unidad. Se invitaron ocho profesores y se grabaron vídeoclases para cada tema. En una investigación posterior, el curso tendrá la liberación de acceso por 90 días para los alumnos matriculados. **Conclusión:** Las tecnologías digitales en el campo de la educación tienen alta efectividad, atienden a una mayor cantidad de personas en distintos contextos sociales. Por tanto, se espera que el curso presentado en ese trabajo posibilite a los profesionales del ámbito de la Atención Primaria la construcción de nuevos saberes y una reflexión respecto a la asistencia prestada a las personas con padecimiento mental, para que estos profesionales puedan efectivizar un cuidado centrado en la integralidad, en la longitudinalidad, en la accesibilidad, en el vínculo, en la humanización y en la equidad.

**Descriptor:** Atención Primaria a la Salud; Salud Mental; Educación a Distancia; Cursos; Capacitación Profesional.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>15</b>
1.1	APROXIMAÇÃO COM O TEMA.....	15
1.2	CONTEXTUALIZANDO O OBJETO DE ESTUDO.....	16
1.3	OBJETIVO.....	21
<b>2</b>	<b>QUADRO TEÓRICO</b> .....	<b>22</b>
2.1	POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL.....	22
2.2	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	24
2.3	EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AMPLIANDO PROPOSTAS DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE.....	29
<b>2.3.1</b>	<b>Design Instrucional Contextualizado (DIC)</b> .....	<b>32</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>34</b>
3.1	TIPO DE PESQUISA.....	34
3.2	DELINEAMENTO METODOLÓGICO PARA A ELABORAÇÃO E A VALIDAÇÃO DO CURSO ON-LINE.....	34
3.3	DESENVOLVIMENTO DO CURSO ON-LINE: MÉTODO DESIGN INSTRUCIONAL CONTEXTUALIZADO (DIC).....	35
3.3.1	Análise.....	37
3.3.2	Design.....	40
3.3.3	Desenvolvimento.....	43
3.3.4	Implementação no site.....	44
3.3.5	Avaliação.....	44
3.4	VALIDAÇÃO DO CURSO.....	45
3.5	ASPECTOS ÉTICOS.....	47
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>49</b>
4.1	CURSO GRATUITO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA.....	49
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>92</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>94</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>101</b>
	<b>ANEXOS</b> .....	<b>127</b>

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### 1.1 APROXIMAÇÃO COM O TEMA

A aproximação com o tema assistência de enfermagem a pessoas com adoecimento mental ocorreu durante minha vivência acadêmica e profissional, que foi norteada pelas grandes áreas do conhecimento relacionadas à Saúde Mental e à Atenção Básica. Esse interesse se iniciou na graduação, quando cursava as disciplinas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, e ao longo de minha atuação como coordenador da Atenção Básica do Município de Campo Alegre de Lourdes-BA. Portanto, minha trajetória de estudos, além de abranger toda a área da Enfermagem, pauta-se na Saúde Coletiva, em que sou especialista desde 2010 pela Universidade Federal da Bahia.

Tendo em vista as vivências acadêmicas e profissionais, analisei o quanto é complexo para os profissionais da área de Saúde que atuam na Atenção Básica assistirem algum usuário com diagnóstico de doença mental devido às especificidades de cada caso. No decorrer dos anos, estudos vêm comprovando que essas doenças são consideradas um grave problema de saúde pública. Alguns deles foram mencionados nesta pesquisa para elucidar a importância do contexto da Saúde Mental no país e no mundo.

Durante minha atuação como coordenador da Atenção Básica, vivenciei, junto com os profissionais desse nível da atenção à saúde, diversas situações marcantes relativas ao cuidado em saúde mental e percebi que, nós, profissionais da Saúde, enfrentamos dificuldades para proporcionar uma assistência de boa qualidade a esses usuários. Consequentemente, é importante direcionar nossos estudos e pesquisas sobre a atuação nessa área.

A partir disso, tive a convicção de que a educação permanente em saúde (EPS) é de suma importância para nós, profissionais e, ao longo dos anos, identifiquei algumas dificuldades enfrentadas pelos profissionais da Atenção Básica em relação à assistência a pacientes em adoecimento mental. Aliado a essas vivências, como atuo como coordenador pedagógico na Editora Brasileiro e Passos, desde 2013, acompanhei de perto a evolução do Ensino a Distância (EaD) e como os recursos tecnológicos disponíveis auxiliam a aprendizagem autônoma das pessoas.

Nesse sentido, surgiu o interesse em proporcionar um curso online gratuito para contribuir com o processo de qualificação dos profissionais da Atenção Básica nas práticas de cuidados relacionadas às demandas da saúde mental e contribuir para refletirem criticamente e

instigá-los a despertar para atitudes contrárias aos modelos hegemônicos do processo de cuidar em saúde mental.

## 1.2 CONTEXTUALIZANDO O OBJETO DE ESTUDO

A doença mental se faz presente desde os primórdios da humanidade e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), configura-se como um grave problema de saúde pública. Nos dias atuais, essa realidade se manifesta por meio de dados que mostram a gravidade do problema. Em 2016, foram notificadas quase 800 mil mortes por suicídio em todo o mundo (OMS, 2001; OPAS, 2018).

No contexto mundial, os transtornos mentais representam quatro das dez principais causas de incapacidade que afetam 25% da população em alguma fase de sua vida. A OMS estimou, a partir de resultados de um estudo multicêntrico, realizado em 2000, que 36% da população brasileira seria acometida por algum um tipo de transtorno mental em algum momento de sua vida. De acordo com o Ministério da Saúde, os transtornos mentais severos e persistentes acometem 3% da população brasileira, e no ano de 2011, segundo dados do Ministério da Previdência Social (2011), os transtornos mentais e comportamentais foram a terceira causa de concessão de auxílio-doença por incapacidade laboral no país (CARLOTTO, 2016; OPAS, 2018).

Segundo a OMS (2001, 2013), muitos países enfrentam uma crescente demanda de problemas de saúde mental e, paradoxalmente, uma crescente desassistência no tratamento. Essas pessoas necessitam de cuidados contínuos, em uma rede de saúde diversificada e efetiva. Aproximadamente 10% a 12% dessa população apresenta transtornos mentais severos, que requerem cuidados especializados, como consultas e outros procedimentos com profissionais da área. Outro problema identificado nos últimos anos são os transtornos graves associados ao consumo de álcool e de outras drogas, que acometem, pelo menos, 12% das pessoas com mais de 12 anos de idade. Essa realidade, que envolve todo o contexto nacional, carece de atenção especializada em serviços da rede de saúde mental (BRASIL, 2015).

Para aguçar esses dados acima, os anos de 2020 e 2021 tendem a mostrar índices maiores em relação ao adoecimento mental, tendo em vista o contexto da pandemia ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), que teve início na China, em dezembro de 2019 e, no Brasil, o primeiro caso da doença foi notificado em 25 de fevereiro de 2020. Desde então, o número de infectados só tende a crescer. Entre as ações para conter a disseminação desse vírus, os países tiveram que adotar medidas específicas, como o isolamento social e a

quarentena, que evidenciam as possíveis consequências psicológicas desse confinamento em massa. Estudos realizados na China com uma amostra de mil chineses mostraram um índice maior de ansiedade, depressão, uso nocivo de álcool e menos bem-estar mental. Uma pesquisa realizada no Brasil, na variável referente à idade, os resultados indicaram que os mais jovens podem ter risco 6% maior de apresentar transtornos mentais menores, como depressão, ansiedade e estresse (DUARTE *et al.*, 2020).

Convém ressaltar que, embora a loucura esteja inserida no seio social, desde a antiguidade, é sabido que a pessoa com transtorno mental não foi tratada e incluída como cidadã de direitos. O “louco” historicamente foi encarado como um ser disfuncional e “perigoso”, que carecia de isolamento social. Essa era a forma de assegurar a ordem no meio social. Para suprir essa demanda, surgiram os manicômios, instituições que tinham o objetivo de enclausurar essas pessoas e que, normalmente, não atendiam aos padrões sociais e às condutas morais pré-estabelecidas nos diferentes contextos sociais (AMARANTE; NUNES, 2018).

Assim, com o objetivo de superar essa realidade, germinaram movimentos reformistas que visavam defender a inclusão social em todo o contexto mundial, e cujas lutas objetivavam garantir os direitos e humanizar a assistência. Além disso, a proposta desses movimentos era de reorganizar os serviços de saúde para que se tornassem universais e equitativos (SILVA, 2014).

O Movimento da Reforma Psiquiátrica, ao romper com a centralidade do manicômio, propôs-se a produzir novos conceitos, novas funções e novas percepções da loucura. Essas rupturas fazem parte da formação e da concepção do SUS porque propõem um conjunto de transformações relacionadas aos modos de cuidar da saúde humana (BRASIL, 2015).

Alicerçada nesse movimento social, emergiu, no Brasil, no final da década de 1970, a política de saúde mental, impulsionada e fortalecida por esse movimento, que se difundia em contexto nacional, concomitantemente ao Movimento da Reforma Sanitária, que almejava criar um sistema universal, igualitário e integral, por meio do qual as necessidades da população fossem atendidas (SILVA *et al.*, 2016).

A Reforma Psiquiátrica surgiu da união entre os usuários, os familiares e os profissionais da área de saúde, encorajados a lutar contra o modelo proposto até então, para alcançar garantias efetivas relacionadas aos direitos humanos. Fundamentava-se nas bem-sucedidas experiências europeias, que passaram a substituir o modelo psiquiátrico e hospitalocêntrico – caracterizado pelo isolamento, por castigos físicos e pela exclusão social –

por um modelo de saúde mental que tomava como base os serviços comunitários, com forte inserção territorial e reabilitação ativa (BRASIL, 2013; SILVA *et al.*, 2016).

A partir desse movimento, começaram a surgir novos cenários, apontados como avanços significativos, no que se refere à assistência em saúde mental, e foi implantada a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), formada por serviços comunitários e de reabilitação social, instituída por meio de Portaria do Ministério da Saúde (AZEVEDO *et al.*, 2014). Nessa lógica, se, antes, só existiam os manicômios como espaços de tratamento, atualmente, dispomos de uma RAPS com serviços e equipamentos que buscam atender às demandas de saúde mental dos usuários e de suas famílias, partindo de uma concepção ampliada da complexidade do cuidado em saúde e focada em aspectos relacionados à qualidade de vida e ao acesso aos bens e aos serviços essenciais para a promoção de uma vida saudável (ESLABÃO *et al.*, 2017).

Nesse cenário, uma conquista importante para essa rede foi a criação e a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF), norteadas pelos princípios e pelas diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica e que se consagrou como estratégica na ordenação das redes de atenção à saúde (ESLABÃO *et al.*, 2017).

Convém registrar que, embora o movimento de Reforma Psiquiátrica tenha contribuído para a ampliação da rede de serviços e as ações relativas à saúde mental, reduzindo os leitos psiquiátricos e aumentando o investimento na rede de saúde comunitária, o MS reconhece que o manicômio ainda faz parte da rede de saúde, em sua face mais cruel e violenta. Portanto, esse é um desafio a ser enfrentado (BRASIL, 2015). Esse processo foi agravado quando os Hospitais Psiquiátricos Especializados foram incluídos nas RAPS, por meio da Resolução da Comissão de Intergestores Tripartite (CIT) nº 32, de 14 dezembro 2017, apesar de ter sido vetada a ampliação dos leitos psiquiátricos nesses hospitais (BRASIL, 2017). Essa resolução tem recebido críticas dos adeptos da Reforma Psiquiátrica em vigência.

Historicamente, verificou-se que, no geral, o Movimento de Reforma Psiquiátrica incitou e possibilitou mudanças no modelo manicomial, desencorajou a proposta da desassistência, dos maus-tratos e da exclusão social e implantou serviços com enfoque territorial e comunitário, baseados na singularidade e na integralidade das pessoas e das famílias que carecem desses cuidados, considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais para o processo de inclusão social. É uma oportunidade de reestruturar novos espaços de produção de saberes e de intervenções sociais, políticas e jurídicas para os usuários desses serviços (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Assim, considerando que a porta de entrada dos serviços de saúde mental são os serviços da Atenção Básica (AB), entende-se que, nesses espaços, devem ser incorporadas ações estruturadas para acolher melhor esses usuários e atender às suas demandas e necessidades (OLIVEIRA *et al.*, 2017). Para isso, eles precisam ser atendidos nesses serviços, especialmente nas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), como forma de fortalecer a rede, visto que, na atualidade, é sobremaneira importante a atuação profissional nos territórios, com foco na prevenção, na promoção e na proteção da saúde das pessoas em adoecimento mental. Essa nova proposta de assistência é crucial, devido à possibilidade de alcançar a integralidade, a humanização e a resolutividade dos casos (SANTOS, 2014), aspectos que colaboram para o processo de inclusão social e estimulam a criação de redes de apoio familiar, social e comunitário.

A assistência ao usuário da saúde mental pelas equipes de saúde da família promove os cuidados integrais relacionados às suas necessidades, a identificação precoce do problema e a viabilidade do tratamento. Também contribui para reduzir o preconceito contra essas pessoas em seu território (SOUSA *et al.*, 2016). Nessa perspectiva, a ESF passa a ser reconhecida como um espaço importante para o enfrentamento dos problemas de saúde mental, considerando de suma importância a atuação dos profissionais com foco nas ações comunitárias para atender às necessidades da população (BRASIL, 2015).

Ainda há, todavia, uma grande dificuldade de integrar as ações de saúde mental na ESF, ocasionada por diversos fatores, a saber: profissionais de saúde responsáveis por um cuidado em territórios específicos com problemas sociais e de saúde multivariados; atividades e procedimentos de saúde diversos; vínculos trabalhistas precarizados; insuficiência de recursos financeiros e humanos; problemas estruturais; controle social incipiente e interferências “políticas” na organização e nas ações da ESF (AZEVEDO *et al.*, 2014).

Segundo dados de pesquisa, nesses serviços, as ações de saúde mental ainda são incipientes, uma realidade que aponta para a necessidade de um processo contínuo de formação continuada e permanente em saúde, com o comprometimento dos gestores para atender às demandas das políticas de saúde mental na rede de saúde (BARROS *et al.*, 2018). Nesse ínterim, compreende-se que são necessários espaços de discussão voltados para os profissionais, na perspectiva da formação em saúde, implicados em criar um modelo apoiado pela Reforma Psiquiátrica, pelos princípios do SUS e pelas ações de educação em saúde. A criação desses espaços pode ser possível por meio das práticas de EPS, que é uma possibilidade de se refletir criticamente sobre determinado tema, instigando os profissionais a despertarem para atitudes contrárias aos modelos hegemônicos (XAVIER *et al.*, 2017).

Tendo em vista o panorama apresentado, verifica-se a importância de ações que possibilitem a capacitação dos profissionais no âmbito da saúde, em especial, a Enfermagem, para que haja melhorias na assistência a pessoas com adoecimento mental. Nessa perspectiva, a evolução do Ensino a Distância (EaD) e os recursos tecnológicos disponíveis têm potencial para auxiliar a aprendizagem autônoma desses indivíduos. Os adultos são motivados a aprender de acordo com suas necessidades e interesses, sejam eles pessoais ou profissionais. Por essa razão, têm que exigir novos conhecimentos para ajudá-los a enfrentar problemas reais do cotidiano que visem a uma aplicação imediata (TOMAZINI, 2017).

Ao ampliar o alcance e a abrangência da educação, a EaD se destaca na atualidade como modalidade alternativa e diferenciada. Tem características, linguagem e formato próprios, além de recursos pedagógicos condizentes para potencializar o processo educativo. Essa modalidade educacional requer atenção cuidadosa, desde a concepção até a implementação e a forma de acompanhar os participantes no ambiente virtual. Nesse sentido, o *design* instrucional é um modelo que pode ser empregado para criar e gerir projetos educativos a fim de facilitar o aprendizado por meio dos princípios de aprendizagem significativa. Dentre os modelos existentes desse método, o sistêmico e interativo, conhecido por ADDIE Model (*Analysis, Design, Development, Implementation, Evaluation*), tem escopo amplo e permite uma visão geral do processo educativo e favorece decisões para ajustes (TOBASE *et al.*, 2017).

O *Design* Instrucional Contextualizado (DIC), um modelo desenvolvido com base no ADDIE, será utilizado neste estudo para criar um curso *on-line* na área de saúde mental. A escolha do DIC possibilitará aos usuários terem recursos mais versáteis, que harmonizarão o ensino de forma dinâmica ao longo de todo o processo de aprendizagem (TOMAZINI, 2017).

Nessa perspectiva, esta pesquisa busca evidências a partir do pressuposto de que os profissionais que atuam na AB, especialmente na ESF, precisam estar instrumentalizados com a mobilização de novos saberes, para desenvolver ações integrais de cuidado voltadas para pessoas com necessidades em saúde mental. Assim, considerando as potencialidades das ferramentas digitais no processo educacional e as lacunas encontradas na literatura, este estudo tem como ponto de partida a elaboração de um curso *on-line* para profissionais da área de saúde, como forma de responder ao seguinte questionamento: Como contribuir com o processo de qualificação dos profissionais da Atenção Básica nas práticas de cuidados relacionadas às demandas da saúde mental?

A proposta de curso *on-line* aqui apresentada se justifica por ser uma ferramenta educacional de fácil acesso, gratuita e que pode ser utilizada nos processos de EPS dos

profissionais atuantes na rede básica de saúde, quanto à atuação em saúde mental na AB, em todo o território nacional, por meio do Ensino a Distância (EaD).

### 1.3 OBJETIVO

Desenvolver um curso *on-line* gratuito em Saúde Mental para qualificar os profissionais da Atenção Básica nas práticas de cuidados relacionadas às pessoas em adoecimento mental.

## 2 QUADRO TEÓRICO

Para contextualizar o estudo, serão apresentados, neste quadro, constructos teóricos relacionados à Política Nacional de Saúde Mental, Atenção à Saúde Mental na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Educação a Distância (EaD).

No âmbito da EAD, também será trabalhado o DIC, uma teoria voltada para a pesquisa e a teorização das estratégias instrucionais. A partir desse modelo, serão produzidos conhecimentos sobre os princípios e os métodos de instrução mais adequados para diferentes tipos de aprendizagem na área de saúde mental (FILATRO, 2008).

### 2.1 POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL

No Brasil, a organização dos serviços de saúde foi profundamente marcada pela individualização e pela fragmentação do cuidado, pautada em um modelo biomédico que tinha os hospitais psiquiátricos como os locais de referência para o tratamento dessas demandas. No entanto, nos últimos anos, na área da saúde mental, vem se conduzindo um processo de autoafirmação que supere o modelo biomédico, medicalizante e hospitalocêntrico (LUCCHESI *et al.*, 2009).

Com o objetivo de superar esses modelos, foram criados movimentos sociais que envolviam trabalhadores e familiares de usuários que tomaram como referência experiências internacionais (França, Estados Unidos e Itália). Assim, foram se fortalecendo as novas formas de cuidar nos serviços de saúde mental, pautadas nos movimentos relacionados à Luta Nacional Antimanicomial. Esse movimento propõe mudanças no contexto dos serviços de saúde mental com vistas a superar o modelo psiquiátrico tradicional e, concomitantemente, construir uma nova rede de serviços e dispositivos de cuidados territoriais e comunitários. No Brasil, esse processo de luta pela mudança na atenção à saúde mental foi intensificado na década de 1990, por meio do movimento intitulado Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB), cujo principal foco consistia em reorientar o modelo de cuidado e construir um novo lugar social para o ‘louco’ (CASTRO, 2017).

Nesse sentido, a atenção psicossocial tinha como proposta paradigmática proporcionar um novo lugar social para os pacientes em adoecimento mental. Assim, houve uma importante ruptura com o modo de olhar e de compreender a experiência humana, considerada, de forma global, como loucura. Tratava-se de cessar a racionalidade psiquiátrica existente, que reduzia o funcionamento psíquico exclusivamente a processos cerebrais,

portanto, totalmente explicáveis em uma linguagem neurobioquímica. Assim, o movimento se direcionou para uma nova forma de olhar o sofrimento humano. Na área da saúde mental, tirou-se o foco da doença, e passou-se a valorizar a complexidade da vida e suas problemáticas (YASUI; LUZIO; AMARANTE, 2018).

Com o movimento da RPB, surgiram muitas experiências inovadoras no âmbito da assistência psiquiátrica no Brasil. No campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS) propôs, na década de 1990, uma política de Saúde Mental a partir de experiências municipais inovadoras, integradas às ideias, aos projetos e às propostas pautadas no movimento da reforma psiquiátrica. Essa política possibilitou aos gestores, aos profissionais e aos usuários dos serviços de saúde o entendimento para acesso a esse novo projeto de atenção em Saúde Mental no país (BRASIL, 2005).

Nesse ínterim, em 06 de abril de 2001, foi instituída a Política Nacional da Saúde Mental pela Lei nº 10.216, que assegura os direitos e a proteção às pessoas com transtorno mental sem qualquer discriminação de raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos financeiros, nível de gravidade ou tempo de evolução de seu adoecimento mental (BRASIL, 2001).

Além da Lei nº 10.216, instituída em 2001, tivemos, no Brasil, outros momentos importantes das políticas de saúde mental no SUS, com o estabelecimento da Portaria nº 336, em 19 de fevereiro de 2002, que redefiniu os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em relação à sua organização, ao porte e à especificidade da clientela atendida. Passaram a existir CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPSi (infantil ou infanto-juvenil) e CAPSad (álcool e drogas). Outro avanço veio com a Portaria 154 de 2008, que estabeleceu a constituição do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com o objetivo de propiciar “apoio matricial” às equipes de Saúde da Família, cumprindo um importante papel de oferecer suporte técnico e institucional na Atenção Básica (AB) aos pacientes com transtornos mentais (AMARANTE; NUNES, 2018).

No Brasil, os marcos supracitados na atenção psicossocial deram uma nova dimensão ao conjunto das ações em saúde mental no SUS e instituíram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por meio da Portaria do Ministério da Saúde nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011, republicada em 21 de maio de 2013. Essa rede tem a finalidade de criar, ampliar e articular os pontos de atenção à saúde para pessoas em sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do SUS. Além disso, a RAPS proporciona a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de

saúde no território e qualifica o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências (AMARANTE; NUNES, 2018; BRASIL, 2013).

Para que a RAPS atenda às necessidades da população com transtornos mentais, tornou-se necessária a integração das ações e os serviços de saúde em todos os níveis de atenção à saúde: atenção básica; atenção psicossocial especializada (centros de atenção psicossocial); atenção de urgência e emergência; atenção residencial de caráter transitório; atenção hospitalar; estratégias de desinstitucionalização (serviços residenciais terapêuticos) e reabilitação da saúde mental (BRASIL, 2013).

Assim, ao romper com a centralidade do manicômio, o Movimento da Reforma Psiquiátrica propôs-se a produzir novos conceitos, novas funções e novas percepções da loucura. Essa ruptura faz parte da formação e da concepção do SUS já que propõe um conjunto de transformações relacionadas aos modos de cuidar da saúde humana. Todavia, mesmo com as intenções reformistas, que propunham a superação das internações, de sua substituição por meio de serviços de assistência, das transformações de nossos modos de cuidar da saúde, percebe-se uma naturalização dos diagnósticos e da persistência dos modos mais tradicionais de cuidar dos pacientes com doença mental.

Nos tempos atuais, a loucura, o díspar, tende a ser incorporada na vida comum, e os usuários são subjetivados como doentes mentais a partir de condições pré-determinadas pelas classificações psiquiátricas, assumindo a partir de então uma condição em que os indivíduos se submetem ou são submetidos a viver dependentes de instituições de cuidados. Para melhorar esse contexto, a atenção à saúde mental foi implementada na ESF, a fim de que os pacientes psíquicos sejam mais acolhidos não só quando estiverem em crise, mas também são (BRASIL, 2015).

## 2.2 ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

O adoecimento mental é considerado um problema de saúde pública nos países em desenvolvimento. Ressalta a importância de se fazer uma reflexão acerca das dificuldades e dos desafios encontrados na assistência prestada aos seus usuários no contexto da AB, em especial, na ESF, já que, desde a RPB, o modelo de cuidado na atenção em saúde mental migrou do hospitalocêntrico para o território (BRASIL, 2005).

O redirecionamento do cuidado dispensado a esses pacientes passou a ocorrer em resposta aos movimentos oriundos da reforma psiquiátrica no Brasil, o que possibilitou o surgimento de experiências inovadoras bem-sucedidas que foram oriundas da interação entre

as ações especializadas de saúde mental e a ESF. Essas ações fortaleceram o cuidado em saúde mental e justificaram o direito de o usuário encontrar em sua ESF de referência uma nova forma de acolhimento articulado com os demais dispositivos assistenciais presentes na rede de atenção à saúde. Desse modo, passa a atender às premissas do conceito de integralidade, como organizador das práticas, passando a existir uma horizontalização dos programas que antes eram verticais, desenhados pelo Ministério da Saúde, superando a fragmentação das atividades no interior das unidades de saúde (SILVEIRA; VIEIRA, 2009).

Vale salientar que o Brasil é o único país do mundo com mais de cem milhões de habitantes que mantém um sistema de saúde público como o SUS, que garante aos usuários um acesso universal, integral e gratuito - características que, aliadas às suas dimensões continentais, às transições demográficas e epidemiológicas e às suas desigualdades regionais acarretam inúmeros desafios à sua consolidação, principalmente na abordagem psicossocial das questões de adoecimento psíquico no espaço da ESF (BARBIANI; DALLA NORA; SCHAEFER, 2016).

Ao longo dos anos, como resultado da experiência acumulada por um conjunto de atores envolvidos com o desenvolvimento e a consolidação do SUS, surgiu a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria nº 2.488, em 21 de outubro de 2011, pactuada entre as três esferas de governo. Essa política tem o objetivo de direcionar a AB a partir de importantes iniciativas do SUS, como a ampliação das ações intersetoriais e de promoção da saúde (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, as estratégias prioritárias da PNAB consistem em expandir e consolidar a AB, ao impulsionar a realização de trabalhos no campo da Saúde da Família (BRASIL, 2017). Assim, a integração dos serviços de saúde mental na ESF é uma forma exequível de assegurar o acesso das pessoas que precisam de cuidados nesse âmbito de atenção, tendo como norteadores os princípios e as diretrizes da AB (WHO, 2008).

Segundo os princípios e as diretrizes estabelecidos para a AB, esses serviços devem funcionar como porta de entrada preferencial e aberta, executar a adscrição de clientela, ter territorialização, trabalhar em equipe, coordenar e proporcionar a longitudinalidade do cuidado, entre outros pontos que, efetivamente agregados, contribuem profundamente para o desenvolvimento de ações em conformidade com os problemas e as necessidades de saúde dos pertencentes ao território adscrito (BRASIL, 2014).

Quando os cuidados de saúde mental se localizam em lugares mais próximos da casa dos usuários, favorece a aproximação e a participação das famílias em suas atividades diárias. Outro importante fator é que essa estratégia evita custos indiretos associados à procura de

cuidados especializados em locais distantes. Então, quando os serviços de saúde mental são prestados na ESF, minimizam o estigma, a discriminação e o risco de violação dos direitos humanos em hospitais psiquiátricos (WHO, 2008).

Atuar segundo a lógica do território, como preconizam as portarias da Atenção Psicossocial e da AB, é pensar em um campo de interações e relações, reprodução de modos hegemônicos e pasteurizados de viver e como um lugar de resistências. É pensar que uma potente rede de saúde no território pode propiciar a produção de outros modos de fazer enxergar a vida, aumentar a contratualidade social e o coeficiente de autonomia, como forma de possibilitar o reposicionamento subjetivo diante de si e do mundo (YASUI; LUZIO; AMARANTE, 2018).

No Brasil, desde a criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), conforme a Portaria nº 154/2008, a organização das ações de saúde mental na AB teve um estímulo impactante no país. Portanto, a atenção psicossocial foi indicada como um dos eixos de trabalho dos NASFs, juntamente com a recomendação para se incluírem profissionais dessa área em suas equipes multiprofissionais, considerando-se a magnitude epidemiológica dos transtornos mentais (PENIDO *et al.*, 2018). A Portaria 2.488, em 21 de outubro de 2011, que regulamentava as ações da atenção básica, foi revogada pela Portaria nº 2.436, de 2017, que traz uma nova denominação para os NASFs, que passaram a ser chamados de Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB).

Os NASF-AB foram criados com o objetivo de ampliar a abrangência e o desígnio das ações da AB, bem como sua resolutividade, e isso inclui a saúde mental. Esses núcleos são constituídos por uma equipe multidisciplinar, com profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada, compartilhando práticas e saberes em saúde nos territórios sob a responsabilidade das equipes de Saúde da Família. Além disso, esses profissionais darão um suporte, com uma assistência direcionada a populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais etc.) e a Academia da Saúde atuando diretamente no apoio matricial (BRASIL, 2013).

O apoio matricial é um instrumento pedagógico-assistencial aplicado à AB, entendido, em síntese, como uma estratégia de organização do trabalho em saúde que funciona com a integração de equipes de Saúde da Família e do NASF-AB. Então, esse instrumento institui uma relação entre profissionais generalistas e especialistas pautada na corresponsabilização do cuidado. Esse método também tem sido bastante utilizado no campo da saúde mental por equipes de CAPS, Residências Médicas e Multiprofissionais em Saúde no apoio a equipes da AB (AMARAL *et al.*, 2018; BRASIL, 2014).

Ressalte-se, no entanto, que, para que a proposta do apoio matricial se efetive na inclusão das ações de saúde mental na ESF, é importante existir uma rede de cuidados voltada para a atenção psicossocial que seja articulada e comprometida com a transformação do modelo vigente. A prática do matriciamento deve proporcionar a diminuição dos encaminhamentos de usuários da AB para o CAPS, devido à presença de profissionais especialistas na área de cobertura da ESF, dando resolutividade aos casos no próprio território. Portanto, é necessário um trabalho conjunto entre a ESF, o NASF-AB e o CAPS, por meio do apoio matricial, para que haja uma melhor execução das práticas em saúde mental na atenção primária em saúde. Para isso, os profissionais precisam auxiliar a resolver os problemas apresentados por esses usuários nesse nível de atenção (BARROS *et al.*, 2018).

O apoio matricial depende de políticas públicas e do investimento dos gestores em capacitação para dar um suporte aos profissionais de Saúde. Além do mais, é essencial o comprometimento pessoal e organizacional e relações interpessoais afinadas, o que torna desafiador e recompensador ao possibilitar a integralidade do cuidado. A incorporação das ações de saúde mental na AB requer, ainda, que se estabeleçam ações intersetoriais, uma vez que, se não existirem recursos para a intersetorialidade, não haverá protagonismo nem autonomia nesse nível de atenção (RONCHETTI, 2017).

Algumas dificuldades são identificadas ao se tratar da produção do cuidado em saúde mental. Entre elas, o excesso de trabalho, devido à quantidade de usuários pertencentes à área adstrita. Essa situação abordada demonstra a necessidade urgente de se repensar o dimensionamento de pessoal na ESF para efetivar a produção do cuidado numa perspectiva de integralidade da assistência na saúde mental (SANTOS, 2014). Outro ponto importante é a indispensabilidade de capacitação em saúde mental dos profissionais da ESF, a fim de reafirmar o compromisso social e buscar, de maneira ética, formar profissionais crítico-reflexivos, alicerçados nas políticas públicas, privilegiando os princípios do SUS (BARROS *et al.*, 2015).

Atualmente, os profissionais que trabalham na ESF têm condições de estabelecer parcerias para utilizar alguns recursos existentes na própria comunidade, tais como: rede de AB, equipamentos sociais e familiares, para que, em conjunto, possam formar a rede de apoio social e implementar a promoção da saúde mental, com vistas ao alcance do bem-estar coletivo (SILVA *et al.*, 2016).

Para efetivar o modelo psicossocial, é preciso criar ações inovadoras em saúde, não as que se restringem ao cumprimento de metas e resultados estabelecidos por um poder institucional. É importante reproduzir as instituições de saúde sem centralizar o trabalho das

equipes somente na aquisição de novas tecnologias, como insumos e qualificação técnica, na busca exaustiva por resultados esperados, mas (re)inventando práticas que sejam relevantes para o cuidado com novas formas de se relacionar com as pessoas em sofrimento. Alinhada aos pressupostos da EPS, a formação teórico-crítica é um dos pontos-chaves para o alicerce dessas práticas, uma vez que o processo formativo contínuo é uma importante ferramenta impulsionadora de um trabalho reflexivo, problematizador e transformador na construção do cuidado em saúde mental (CASTRO, 2017).

De acordo com Castro (2017), é preciso configurar o cotidiano de trabalho na ESF como um espaço permanente de formação que estimule reflexões a respeito da prática e possibilite aos profissionais criarem novas estratégias de cuidado no país. No cenário brasileiro, apesar do Movimento da Reforma Psiquiátrica, a estigmatização da pessoa com transtorno mental tem se conservado na prática dos serviços de saúde. Na ESF, essa situação é bem evidente, porque os usuários com transtornos mentais não têm sido acolhidos segundo os pressupostos da integralidade, numa perspectiva que ultrapassa seu conceito como princípio norteador/doutrinário do SUS (SANTOS, 2014).

É perceptível essa visão negativa a respeito do doente mental, que ainda é muito rotulado, e esse é um dos grandes desafios para a inclusão da pessoa com transtornos mentais e para a efetivação da luta pela RPB, porquanto demanda tempo, dedicação e persistência para o seu sobrepujamento, principalmente entre os profissionais da rede de atenção à saúde mental (SOUZA *et al.*, 2017).

Assim, essa ousada proposta que se enuncia, tanto na Atenção Psicossocial quanto na AB, pressupõe mudanças que sensibilizem diretamente os diferentes profissionais envolvidos no processo de cuidar em saúde mental e que se dispõem a organizar os processos de trabalho nessa área, participando dos serviços e defendendo suas condições de trabalho, entre outros. Isso significa que cada profissional também deve considerar as inúmeras dimensões presentes nos modos como cada um faz caminhar a vida; fortalecer os dispositivos existentes em seu território de trabalho; responsabilizar-se pela demanda, sobretudo nos momentos de crise do paciente, e criar múltiplas e diversas estratégias de cuidado (YASUI; LUZIO; AMARANTE, 2018).

Os autores mencionados também direcionam os profissionais da AB que, no âmbito da saúde mental, devem aumentar a responsabilidade e o compromisso, não apenas nas decisões e nas competências para o projeto de cuidados, mas também em sua gestão. Por outro lado, esses profissionais são incentivados a se apropriar dos horizontes teóricos, técnicos e éticos da Atenção Psicossocial e dos princípios da AB e do SUS, e isso implica estarem sempre atentos

aos riscos de cair nas contraposições que esse processo coloca para todos os envolvidos no cuidado com o paciente com transtornos psíquicos. Portanto, é preciso estar sempre em alerta para que, nas finas teias do cotidiano, não sejamos capturados pela lógica do conformismo e de sua repetição, pois esse é um processo que se constrói em um movimento contínuo de desconstrução de saberes voltados para a saúde mental (YASUI; LUZIO; AMARANTE, 2018).

É necessário, então, direcionar os profissionais da AB, que atuam no cuidado ao paciente de saúde mental, para auxiliá-los a prestar um cuidado efetivo, acolhedor e empático. Para isso, é fundamental uma qualificação contínua sobre esse tema para auxiliá-los. Nessa perspectiva, a Educação a Distância (EaD) é um caminho para alcançar esses profissionais em qualquer lugar do país.

### 2.3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AMPLIANDO PROPOSTAS DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional em que a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, acontece aplicando-se meios e tecnologias de informação e comunicação, que dispõem de políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros recursos. É um processo desenvolvido por atividades educativas que envolvem profissionais qualificados e estudantes que estejam em lugares e tempos distintos (BRASIL, 2017).

O modelo abordado pela EaD apresenta características específicas, porquanto dispensa a presença do aluno e do professor no processo de ensino-aprendizagem em um mesmo ambiente físico, a sala de aula. Portanto, para essa modalidade de ensino, o ato pedagógico não é centrado na figura do professor, mas na do aluno (FRATUCCI *et al.*, 2016).

Uma utilidade importante da EaD é que ela pode progredir para populações e áreas distintas, portanto, para essa modalidade de ensino, não existem limitações geográficas (BUSSOTTI *et al.*, 2016). Por essa razão, ela tem se mostrado uma ferramenta primordial para a formação profissional e vem descentralizando os conhecimentos para lugares que antes não havia alcance. Entretanto, os investimentos em infraestrutura digital serão fundamentais para o alcance dos seus objetivos (MENDES, 2016). Sobre esse modelo revolucionário da educação, César (2015) apresenta alguns pontos importantes:

Inquestionavelmente, a Educação a Distância, (EaD) revolucionou a sociedade na virada do milênio e vem sofrendo inúmeras transformações em

diversos âmbitos do conhecimento. Isso acontece por conta de diversos fatores, mas, um merece maior destaque: “a revolução das telecomunicações” que, tem mostrado novos desafios na forma de pensar, de conhecer, de aprender a aprender (CÉSAR, 2015, p. 111).

Considerando o exposto, pode-se afirmar que o uso das novas tecnologias na educação possibilita a condescendência do ensino e corrobora o que César (2015) descreve, delineando uma proposta mais atual e dinâmica do ensino, permeável às solicitações e às necessidades do contexto em que o usuário está inserido. Nesse entremeio, a criação de programas educacionais eficientes depende da forma como as novas tecnologias são empregadas no cumprimento de determinados objetivos do ensino (RODRIGUES; PERES, 2013).

Outro ponto importante da EaD foi o processo da globalização, que trouxe para a população e os serviços as condições estratégicas fundamentadas no desenvolvimento do conhecimento organizacional. Esses pontos estão fundamentados nas novas formas de educação profissional, que se movem também sobre plataformas virtuais (MENDES, 2016). No Brasil, a EaD foi introduzida, oficialmente, com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que traz as Diretrizes e as bases da Educação Nacional e foi normatizada pelos decretos nº 2.494/1998 e 2.561/1998 e pela Portaria Ministerial 301/ 1998. A partir de 1998, passou-se a normatizar os procedimentos e a capacitar as instituições para ofertarem cursos de graduação profissional tecnológica a distância. O final dos anos 1990 não trouxe apenas a Internet para o país, mas também a possibilidade de se trabalhar em redes de colaboração e reflexões sobre práticas e metodologias pedagógicas que possibilitassem o uso de ferramentas interativas para aprimorar a qualidade do ensino-aprendizagem (CÉSAR, 2015).

Tendo em vista seu surgimento e seu conceito e as leis que regem a EaD, existem aspectos importantes que são considerados condutores da linha de desenvolvimento e crescimento dessa modalidade, destacando-se as pessoas que estão envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o professor, o tutor e os alunos devem se beneficiar da evolução tecnológica e dos avanços da educação para desenvolver a contento suas habilidades de ensinar e de aprender (QUAGLIA; OLIVEIRA; VELHO, 2014).

Essas novas propostas educativas, além de atender ao mercado de trabalho em diferentes áreas, visam aperfeiçoar os profissionais que atuam na área da Saúde. Essa via de educação é uma nova alternativa no processo de aprendizagem, que possibilita a capacitação, o aperfeiçoamento e a atualização frequente de profissionais já inseridos no mercado de trabalho (QUAGLIA; OLIVEIRA; VELHO, 2014). A EaD tem tido uma importante

contribuição para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde, seja no processo de formação e/ou no processo contínuo de conhecimento (SILVA *et al.*, 2015).

A Educação a Distância (EaD), por meio de suas potencialidades de comunicação, representação do conhecimento e flexibilidade, incorpora abordagens ativas de ensino-aprendizagem e se constitui como uma modalidade de ensino estratégica na formação e na educação permanente dos profissionais de Saúde ao disseminar a compreensão holística do processo saúde-doença (CARVALHO; STRUCHINER, 2015).

Para melhorar a qualidade do atendimento, os profissionais necessitam atualizar e revisar seus conhecimentos, competências e habilidades com frequência. A EPS é uma ferramenta que supre essa necessidade, porque foi desenvolvida com métodos que visam promover o desenvolvimento dos profissionais a partir dos problemas enfrentados no cotidiano em seu trabalho. Embora existam alguns meios para difundir o conhecimento, muitos profissionais da área de Saúde têm dificuldades temporais para essa capacitação, como pouco tempo disponível para as capacitações presenciais. Portanto, o ensino a distância deve ser visto como uma possibilidade educacional para o desenvolvimento contínuo desses trabalhadores (SILVA *et al.*, 2018).

Os programas de educação permanente são fundamentais na organização da atenção à saúde por proporcionar suporte necessário para a atuação do profissional e, conseqüentemente, melhorias no serviço. Nesse contexto, a EaD é uma alternativa conciliadora que possibilita o acesso à educação em diferentes contextos, o que resulta em um processo de formação permanente da equipe (MARQUES *et al.*, 2012).

No campo da saúde, essa modalidade de educação pode se fortalecer como uma possibilidade metodológica para otimizar a aproximação da educação em saúde no Brasil, com o objetivo de promover melhorias no sistema de saúde vigente. Entretanto, as discussões acerca do desenvolvimento de habilidades e competências em relação ao uso dessa metodologia ainda precisam ser ampliadas, especialmente as que se relacionam a atividades práticas inerentes às profissões da saúde (VIEIRA; TEO, 2018).

É preciso vencer os desafios da educação permanente em saúde e torná-la um meio acessível para ampliar conhecimentos científicos e resolver os problemas do setor. Sendo assim, programas de educação permanente realizados a distância são como um paradigma a ser discutido e ampliado (COSTA *et al.*, 2012).

Os cursos disponíveis a distância têm como principal finalidade englobar o profissional dentro de um universo em que ele não seja apenas o expectador, mas também o que passa a atuar dentro do sistema gerencial de saúde como um todo (ANTUNES *et al.*,

2013). Acredita-se que, por meio da cooperação, da participação, da responsabilidade e da capacidade de decidir e de intervir, a EAD conduzirá os profissionais da área da saúde ao desenvolvimento de uma competência continuada (CARBONERO, 2016). Trata-se de uma nova proposta educacional que não se reduz às atividades e às mediações próprias, mas a todas as questões envolvidas no processo educativo, inclusive às abordagens de conteúdo que orientam o processo de ensino-aprendizagem (CARVALHO; STRUCHINER, 2015).

A EaD é uma prática educativa, uma estratégia de inovação para formar e qualificar os trabalhadores da saúde que atuam no SUS e têm na Educação – mais especificamente na Educação Permanente em Saúde – um caminho para a construção coletiva e dialógica do conhecimento, buscando melhorias para consolidar um modelo de promoção e atenção à saúde (COSTA *et al.*, 2012). Essa modalidade de ensino deve preservar todas as qualidades de uma boa educação e possibilitar o desenvolvimento de capacidades cognitivas, sociais, emocionais, profissionais e éticas do indivíduo. Sua filosofia de aprendizagem deve proporcionar interação e desenvolvimento compartilhado, reconhecendo e respeitando diferentes culturas visando à construção do conhecimento (ROJO *et al.*, 2011).

Nesse ínterim, ao pensar em formas de aprendizagem que proporcionem a construção do conhecimento de forma mais flexível, o *design* instrucional é um modelo utilizado em atividades de ensino, com o objetivo de utilizar a comunicação para facilitar a aprendizagem. Os termos ‘*design*’ e ‘instrução’ referem-se às atividades ligadas à educação (FILATRO, 2008).

### **2.3.1 Design Instrucional Contextualizado (DIC)**

O *Design* Instrucional (DI) é uma área da tecnologia educacional entendida como um planejamento que se baseia em princípios científicos de comunicação, aprendizagem e ensino, com o objetivo de proporcionar melhoria no processo de ensino-aprendizagem e nos materiais didáticos elaborados. Vale salientar que o modelo de DI adotado não pode ser o mesmo para as diferentes realidades educacionais, por isso pode ser classificado em fixo, aberto e contextualizado (FILATRO, 2008). Em sua literatura, Filatro (2008) define os tipos de DI da seguinte forma:

O *design* instrucional fixo (ou fechado - DI fixo) é também referenciado como ‘modelo de engenharia ou pré-engenharia’. Ele se baseia na separação completa entre as fases de concepção (*design*) e execução (implementação), envolvendo o planejamento criterioso e a produção de cada um dos

componentes do *design* instrucional antecipadamente à ação de aprendizagem. O *design* instrucional aberto (DI aberto), também chamado modelo *bricolage* ou *design on-the-fly*, envolve um processo mais artesanal e orgânico, no qual o *design* privilegia mais os processos de aprendizagem do que os produtos. O *design* instrucional contextualizado (DIC) busca o equilíbrio entre a automação dos processos de planejamento e a personalização e contextualização na situação didática, usando para isso ferramentas características da *Web 2.0* (FILATRO, 2008, p. 19-20).

O método DIC, que foi utilizado como fonte de metodologia neste estudo, considera central a atividade humana e busca o equilíbrio entre o desenvolvimento dos processos de planejamento, a personalização, a contextualização do conteúdo e as ferramentas tecnológicas disponíveis. O termo DIC é adotado para descrever uma ação intencional de planejamento, desenvolvimento e aplicações didáticas específicas e contextualizadas, alicerçadas pelas ferramentas disponibilizadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), e incorpora em suas diversas fases mecanismos e processos que favorecem a construção do processo de aprendizagem (BARRA *et al.*, 2017).

O DIC é um método que consiste em estruturar, adequar e modificar o processo de construção do conhecimento, proporcionando situações didáticas de acordo com a necessidade do aluno. Assim, consegue produzir conhecimentos sobre princípios e métodos instrucionais mais adequados a diferentes tipos de aprendizagem (HEIMANN, 2012). É constituído das seguintes etapas: análise, *design*, desenvolvimento, implementação e avaliação. Todavia, enquanto os modelos de *design* instrucionais convencionais integram estágios específicos em cada fase, esse modelo adota a mistura entre suas etapas ao longo de todo o processo de desenvolvimento da instrução/conteúdo. Inicialmente, o DIC define os usuários, identifica suas necessidades, faz um levantamento de restrições e refina e atualiza esses dados e informações paralelamente às novas demandas e à participação dos envolvidos no processo de aprendizagem. Assim, a fase de ‘implementação’ não ocorre separadamente da fase de ‘concepção’ (análise, *design* e desenvolvimento), pois ambas progridem e incorporam uma série de estágios que se complementam (BARRA *et al.*, 2017).

Na educação *on-line*, o DIC aplica os recursos oferecidos pelas novas tecnologias para compor os programas e as atividades didáticas por meio de elementos como sons, imagens, hipertexto, simulações, animações, vídeo e audioconferência, entre outros, sempre com suporte em meios virtuais. Esses elementos também se harmonizam perfeitamente ao caráter de dinamismo e recursividade proposto pelo DIC, pois o material voltado para a educação no ambiente virtual pode ser, constante e prontamente, modificado, atualizado e adequado,

mesmo durante o oferecimento do curso ou da disciplina, às necessidades e aos objetivos dos seus participantes envolvidos no processo de aprendizagem (RODRIGUES; PERES, 2013).

Neste estudo, foi proposta a criação de um curso *on-line*, com o objetivo de capacitar, no âmbito da saúde mental, os profissionais da AB em todo o Brasil.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa metodológica aplicada, na modalidade de produção tecnológica de uma ferramenta de ensino-aprendizagem. Na primeira etapa, foi criado um curso *on-line*, que estará disponível gratuitamente para os profissionais que atuam no âmbito da saúde mental, na AB, com a finalidade de contribuir com a educação permanente desse público. A segunda etapa será realizada em uma pesquisa posterior, que apresentará a validação do curso sob a ótica de especialistas da área.

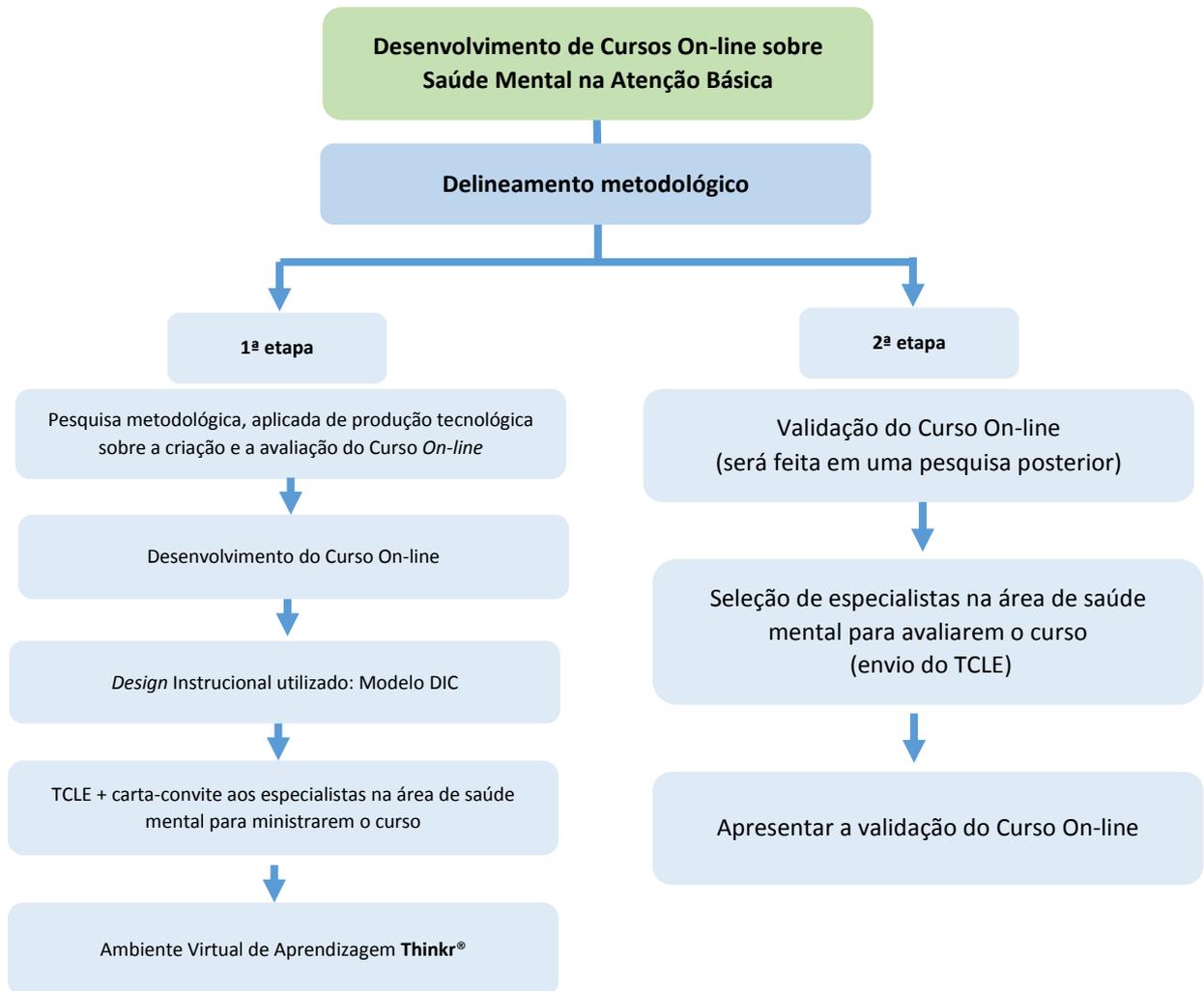
A pesquisa metodológica apresenta, como desenho de estudo, a construção de instrumentos e métodos destinados a incentivar a solução de problemas metodológicos identificados (POLIT; BECK, 2011). De acordo com Gil (2019), essa modalidade de pesquisa visa construir instrumentos capazes de proporcionar investigação ou solução de problemas de maneira sistemática, a partir dos conhecimentos existentes, a fim de proporcionar uma nova intervenção ou melhora significativa do contexto abordado.

Neste estudo, a produção tecnológica concentra-se em encontrar a solução para o problema existente, por meio do ambiente virtual e do sistema de informação Thinkr® desenvolvido pela Empresa Idealizza, cujo CNPJ é 07.393.532/0001-85, e utilizado pela plataforma EaD que está vinculada à Editora Brasileiro & Passos. Dessa forma, foi criado um curso *on-line* para os profissionais que atuam na AB.

#### 3.2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO PARA ELABORAÇÃO DO CURSO *ON-LINE*

Para elaborar a proposta aqui apresentada, foi necessário planejar as ações a serem realizadas, seguindo etapas sistematizadas apresentadas esquematicamente na figura 1 e descritas na sequência para facilitar a compreensão do processo realizado.

**Figura 1** - Organograma da trajetória da pesquisa.



**Fonte:** Dados da pesquisa

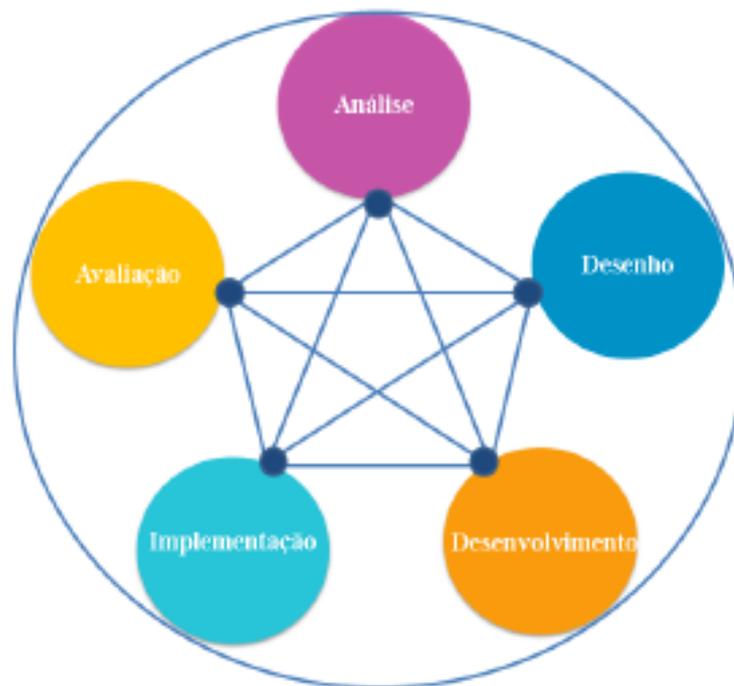
### 3.3 DESENVOLVIMENTO DO CURSO *ON-LINE*: MÉTODO *DESIGN* INSTRUCIONAL CONTEXTUALIZADO (DIC)

Considerando que a EaD se destaca na atualidade como alternativa e possibilidade de ampliar o alcance e a abrangência da educação em todo o contexto mundial, emergiu a proposta deste estudo. Na sequência, serão apresentadas as etapas de elaboração dessa tecnologia, uma vez que esse processo educativo tem características, linguagem e formato próprio, além dos recursos pedagógicos, variáveis importantes para potencializar o processo educativo idealizado (TOBASE *et al.*, 2017).

A modalidade educacional proposta requer atenção cuidadosa, desde a concepção até a implementação, e na forma de acompanhar seus participantes. Portanto, detalharemos todas as etapas propostas.

Para a construção do curso, tomou-se como modelo o DIC, desenvolvido com base no ADDIE, para criar cursos presenciais e em ambientes virtuais de aprendizagem (FILATRO, 2008). O DIC possibilitará aos usuários terem recursos mais versáteis, que harmonizarão o ensino de forma dinâmica ao longo de todo o processo de aprendizagem (TOMAZINI, 2017). Esse modelo é constituído de cinco fases: Análise; Desenho; Desenvolvimento; Implementação e Avaliação (FILATRO, 2008). Na sequência, a Figura 2 apresenta um modelo esquemático da fase DIC.

**Figura 2** - Fases do *Design* Instrucional Contextualizado.



**Fonte:** TOMAZINI, 2017.

O modelo utilizado pelo DIC se baseia, principalmente, em um arquétipo de aprendizado eletrônico imersivo, e a ênfase está na configuração de ambientes personalizados segundo unidades de aprendizagem específicas. Em linhas gerais, essas fases poderão ser entendidas de acordo com o quadro 1, que apresenta conceitos apresentados por Filatro (2008).

**Quadro 1** - Conceitos das fases do *Design* Instrucional Contextualizado segundo Filatro (2008)

<b>Análise</b>	É a fase em que se detectam as necessidades educacionais reais, conhecem-se as características dos participantes do processo educativo e se identificam as restrições. Esses passos devem ser continuamente aprimorados durante o desenvolvimento das etapas educativas.
<b>Design ou Desenho</b>	Consiste em planejar e criar as ferramentas de aprendizagem, por meio da descrição sequencial e detalhada dos conteúdos a serem desenvolvidos, da determinação das estratégias adotadas para atingir a finalidade almejada e do detalhamento e da escolha das ferramentas e das mídias mais adequadas.
<b>Desenvolvimento</b>	É a fase de criação e de adaptação do conteúdo e de ferramentas de aprendizagem, em que se definem os parâmetros para avaliar ambientes virtuais e organizar o gerenciamento pedagógico, tecnológico e administrativo.
<b>Implementação</b>	É a fase em que a proposta de <i>design</i> instrucional é efetivamente colocada em prática, ou seja, é a efetivação da proposta didática planejada. É subdividida em duas etapas, quando em ambientes virtuais: a de publicação e a de execução. Essa possibilita que os alunos acessem os conteúdos e as ferramentas do curso e interajam com os educadores e outros alunos, de acordo com a proposta estabelecida; envolve a alimentação dos conteúdos e a configuração das ferramentas planejadas.
<b>Avaliação</b>	Momento para avaliar a efetividade do aprendizado. Nessa etapa, são propostas mudanças e as correções das estratégias educacionais implementadas. É um processo contínuo e cíclico presente nas demais etapas.

Nas seções seguintes, serão apresentadas, em linhas gerais, as etapas da construção do Curso *On-line* em Saúde Mental na Atenção Básica, conforme o modelo DIC.

### 3.3.1 Análise

Na elaboração da proposta do ‘Curso *On-line* Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica’, precisamente, na etapa de análise, foram definidos a amplitude do tema, o perfil dos participantes do curso, a necessidade de capacitação para os participantes, a plataforma *on-line* que foi utilizada, os recursos tecnológicos que foram empregados, os investimentos necessários para concretizar o curso, a abrangência do projeto e a forma como

seria divulgado para alcançar esse público-alvo.

a) Amplitude do tema

O Curso de Capacitação em Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica faz parte de uma proposta de EPS para profissionais que atuam na AB. Nele foram abordados os principais fundamentos legais envolvidos nas práticas de Saúde Mental e, em especial, os pressupostos e os desafios que orientam o cuidado integral em Saúde Mental na AB. Para isso, o curso foi organizado em três unidades estruturadas, aulas que sistematizam o conteúdo numa linha contínua de aprendizado sobre cada tema, a saber: Unidade I: Fundamentos Conceituais à efetivação de novas práticas em Saúde Mental; Unidade II: A transformação dos paradigmas em Saúde Mental; e Unidade III: O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde.

b) Perfil dos participantes do curso

Ao tratar-se de cuidado em saúde mental, a população tem o apoio das equipes da AB, que criam um vínculo afetivo e social com as pessoas que estão em sofrimento psíquico, e tudo deve ser articulado com a rede de saúde.

Assim, os participantes desta pesquisa são os profissionais que atuam na área de saúde mental nos seguintes componentes da Atenção Básica à Saúde, sem desmerecer qualquer profissional que deseje obter conhecimento sobre o tema mencionado:

- a. Estratégia Saúde da Família (ESF);
- b. Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB);
- c. Unidades da Rede de Saúde Mental com inserção no território (CAPS, ambulatórios de saúde mental e policlínicas) vinculados ao SUS.

c) Necessidade de capacitação para os participantes

De acordo com o que foi mencionado neste estudo, pesquisas como a de Silveira e Vieira (2009) assim como a de Yasui, Luzio e Amarante (2018) comprovam que existe dificuldade de integrar as ações de saúde mental na AB. Então, qualificar os profissionais que atuam nesse nível primário da atenção à saúde contribuirá com novas reflexões para embasar a construção de novos conhecimentos que subsidiarão a reflexão das práticas e o

fortalecimento do apoio matricial a partir do modelo colaborativo de cuidados em saúde, como é almejado na política nacional de saúde.

d) Plataforma *on-line*

O curso foi criado pelo sistema de informação Thinkr® e disponibilizado por meio da plataforma EaD (<https://romulopassos.com.br>), vinculada à Editora Brasileiro & Passos, CNPJ 19.268.670/0001-11, sediada nas salas 1302 e 1304 do Ed. Eco Business Center, Rua Antônio Rabelo Júnior, 161 - Miramar, João Pessoa - PB, CEP- 58032-090, da qual o pesquisador é coordenador pedagógico e professor, conforme declaração da empresa (ANEXO A).

O site apresenta uma ferramenta de gestão pedagógica que possibilita definir o fluxo das aulas e disponibiliza materiais complementares, questões e até simulados *on-line* para seus alunos. É um sistema de gestão de aprendizagem (*Learning Management System - LMS*).

e) Recursos tecnológicos que serão empregados no ambiente virtual

O sistema de informação *Thinkr*® tem as seguintes funções: disponibiliza cursos gratuitos e comerciais e videoaulas que podem ser assistidas repetidas vezes pelo aluno; arquivos em formato PDF, dos quais se pode fazer download; elabora questões e simulados; proporciona a comunicação com os alunos por meio da plataforma interativa, de quadros de avisos no ambiente do curso e do envio automático de *e-mails*; promove fóruns de dúvidas para os professores interagirem com os alunos de forma assíncrona, sem ser em tempo real; e possibilita a emissão automática de certificado com código de autenticidade, depois da realização das etapas e das avaliações estabelecidas para a conclusão do curso.

No decorrer da construção e da execução das etapas do curso, no espaço de diálogo entre professores, quando detectadas necessidades de ajustes e acréscimos, o sistema pode ser adaptado e ajustado para incluir novas funções, a fim de garantir o sucesso e o alcance das metas propostas.

f) Investimentos necessários para concretizar o curso

A Editora Brasileiro & Passos foi a financiadora do curso proposto, no que diz respeito às despesas da plataforma EaD (<https://romulopassos.com.br>), à produção e à

gravação das videoaulas e à divulgação dos cursos em mídias sociais. Além disso, financiará as despesas relativas à segunda etapa da pesquisa, que poderá continuar depois da conclusão deste estudo. Nesse sentido, não foi possível definir os investimentos necessários para concretizar o Curso de Qualificação em Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica, visto que são de responsabilidade da referida editora (ANEXO A) e estão relacionados aos trabalhos rotineiros dela.

g) Abrangência do projeto

O Curso *On-line* de Capacitação em Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica será disponibilizado no ambiente virtual, por meio da plataforma EaD (<https://romulopassos.com.br>), de forma gratuita, para todos os profissionais que atuam nesse nível primário da atenção à saúde, em contexto nacional, e para qualquer pessoa que desejar se qualificar no tema.

h) Divulgação e convite para o público-alvo

O Curso *On-line* de Capacitação em Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica será divulgado por meio da plataforma EaD (<https://romulopassos.com.br>), e o coordenador fará o convite ao público-alvo e ao público em geral para participarem dessa capacitação por meio das redes sociais e da plataforma virtual da empresa Editora Brasileiro & Passos.

i) Proteção dos dados dos alunos cadastrados

Em face das disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), para participar do curso, se não for um aluno da plataforma em questão, será necessário, no ato do cadastro, preencher o nome completo, *e-mail* e a senha. Os participantes não precisarão cadastrar nenhum dado sensível nem haverá riscos em relação a isso. Além dessa precaução, a Editora Brasileiro & Passos adota todas as medidas de segurança recomendadas e dispõe de uma política de privacidade.

### **3.3.2 Design**

A fase de *design* - ou desenho - abrange o planejamento e a estrutura da situação didática propriamente dita, com especificação do cenário, da concepção pedagógica que fundamentará a aprendizagem, da definição dos objetivos educacionais, do mapeamento e do sequenciamento dos conteúdos a serem trabalhados. Além disso, são estabelecidas as unidades de aprendizagem e selecionadas as estratégias, as mídias e as ferramentas mais apropriadas para alcançar os objetivos traçados no estudo. Contempla, ainda, a estrutura de navegação e outros requisitos específicos do contexto que podem ser estruturados por meio da matriz de *design* instrucional (FILATRO, 2008; TOMAZINI, 2017). Portanto, essa fase foi delineada conforme as etapas abaixo:

### **Primeira etapa**

A primeira etapa foi delineada pela construção do curso. Vale salientar que as unidades de aprendizagem disponibilizadas buscaram contribuir com a educação permanente do público-alvo, porque foram elaboradas a partir das diretrizes do MS e da literatura pertinente.

Os assuntos foram trabalhados à luz da metodologia problematizadora, que possibilita a reflexão e o debate dos participantes do curso por meio do fórum de dúvidas sobre o tema e favorece o processo de EPS. Para ministrar as videoaulas, o pesquisador convidou professores (mestre e doutores) renomados sobre cada tema, selecionados a partir da análise curricular pela plataforma lattes. Inicialmente, foi feito convite por e-mail (APÊNDICE A). Depois do aceite e de o TCLE ter sido assinado (APÊNDICE B), o pesquisador enviou os planos de cada aula (APÊNDICE C) para os professores avaliarem e ajustarem o que fosse necessário. As aulas foram gravadas no estúdio da Editora Brasileiro & Passos, de forma expositiva, de acordo com a autorização da empresa (ANEXO A). Os slides foram elaborados pelo pesquisador e encaminhados aos professores/profissionais para a apreciação e a sugestão de alterações.

### **Segunda etapa**

Em seguida, foi gravado o curso *on-line*, com carga horária total de 40 horas, que é o tempo necessário para que os participantes assistam às videoaulas, leiam os materiais de apoio, resolvam as avaliações e debatam nos fóruns de dúvidas de cada unidade de aprendizagem. Para viabilizar um tempo hábil para a conclusão do curso, o aluno terá um

período de acesso de 90 dias, depois da efetivação da matrícula. Nas unidades de aprendizagem, foram disponibilizados os slides em *Power Point*® com o conteúdo das aulas, elaborados de acordo com o Caderno de Atenção Básica nº 34 - Saúde Mental, material que apresenta as diretrizes vigentes do MS sobre a temática (BRASIL, 2013).

O curso foi organizado da seguinte forma:

**Unidade temática I:** Fundamentos Conceituais à efetivação de novas práticas em Saúde Mental:

- 1 - O cuidado em saúde mental: como é o seu trabalho na Atenção Básica;
- 2 - Definição de pessoa, cuidado, sofrimento e território.

**Unidade temática II:** A transformação dos paradigmas em Saúde Mental:

- 3 - A construção da Rede de Cuidados Compartilhados;
- 4- Ligação da cartografia às intervenções psicossociais;
- 5 - Instrumentos de cartografia com a pessoa, a família e a comunidade.

**Unidade temática III:** O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde:

- 6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns;
- 7 - Instrumentos de intervenção psicossocial;
- 8 - Intervenções psicossociais avançadas
- 9 - Práticas Integrativas e complementares;
- 10 - Principais medicamentos da saúde mental na APS.

Cada uma das dez unidades de aprendizagem foi estruturada com os seguintes recursos: conteúdo programático que esclarece os participantes do curso sobre as unidades ofertadas; comunicados dando as boas-vindas aos alunos, com as devidas orientações; videoaulas resumidas de cada conteúdo ministrado pelos professores convidados; material em formato PDF do conteúdo dessas videoaulas; materiais complementares (artigos) para aprofundar o conteúdo ministrado; questões para exercitar o conhecimento adquirido na aula pelo aluno; uma avaliação final e fóruns de dúvidas para contato com o pesquisador.

### **Terceira etapa**

Na terceira etapa do desenvolvimento do curso, foi elaborado um questionário com questões objetivas, que deverá ser aplicado como uma avaliação de aprendizagem somativa da percepção dos participantes em relação ao cuidado em Saúde Mental na AB, com base na literatura pertinente. Esse instrumento foi disponibilizado por meio de um formulário

eletrônico no site <https://romulopassos.com.br>.

Quando os participantes do curso assistirem a todas as videoaulas (o sistema fará esse controle automaticamente) e obtiverem êxito na avaliação somativa, será emitido um certificado automático com código de autenticidade atestando o término do curso para quem concluir todas as etapas relacionadas à integralização das unidades de aprendizagem. A Editora Brasileiro & Passos é a responsável pela certificação (ANEXO B).

### 3.3.3 Desenvolvimento

O desenvolvimento instrucional compreendeu a fase da produção e da adaptação de recursos e materiais didáticos digitais do curso *on-line*. Nesse momento, foram criadas a programação de atividades, as interações e as regras de adaptação a serem aplicadas durante a fase de execução do curso. Outro ponto importante foi a preparação dos suportes pedagógico, tecnológico e administrativo. Como resultado, espera-se gerar um pacote com todas as informações necessárias para executar as unidades descritas (FILATRO, 2008).

As dez unidades de aprendizagem construídas a partir do sistema de informação Thinkr® apresentam a seguinte estrutura:

- Objetivos educacionais;
- Conteúdo (textos, imagens, artigos e materiais complementares);
- Exercícios;
- Síntese do conteúdo;
- Referências bibliográficas.

O curso foi elaborado no período de abril a maio de 2020, depois que esta proposta foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

As videoaulas foram gravadas em estúdio, com auxílio de slides em *Power Point*® e lousa eletrônica, em blocos de, aproximadamente, 30 min.

A empresa Idealizza, cujo CNPJ é 07.393.532/0001-85, sediada em Recife-PE e que dá suporte tecnológico à plataforma EAD <https://romulopassos.com.br>, fará as adaptações que forem necessárias no curso *on-line* proposto. Essa empresa também criará o formulário eletrônico do Instrumento para avaliar a qualidade dos objetos de aprendizagem a fim de que os especialistas convidados possam assinalar as respectivas respostas e gerar as informações consolidadas e organizadas.

### 3.3.4 Implementação no site

Nessa fase, o Curso de Saúde Mental na AB está disponibilizado na plataforma da EaD <https://romulopassos.com.br>. Os recursos foram testados, antes dessa liberação, e ajustados de acordo com o planejamento da pesquisa. Em uma pesquisa posterior a esse estudo, o instrumento para validar a qualidade dos objetos de aprendizagem (ANEXO C) será disponibilizado para os juízes-especialistas avaliarem a qualidade do curso *on-line*. Esses especialistas também avaliarão o plano de aula (APÊNDICE C) para auxiliá-los a entender a pesquisa.

### 3.3.5 Avaliação

Na perspectiva do DIC, a avaliação pelo pesquisador responsável faz parte de todas as etapas de produção do curso. Esta última etapa foi fundamental para identificar a necessidade de se fazerem correções e ajustes finais (TOMAZINI, 2017). Nessa fase, foram feitas as correções finais dos conteúdos e das ferramentas a serem utilizadas, os testes para se avaliar o funcionamento de todos os recursos do curso e das funcionalidades gerenciais e as correções no *layout* que forem necessárias com a colaboração da equipe da Editora Brasileiro & Passos.

Posteriormente, quando o curso estiver disponível, haverá o processo avaliativo do estudante quanto à sua aprendizagem, prevendo a aplicação de atividades antes, durante e após o curso, constituindo o processo de avaliação contínua, descrito na sequência, segundo proposta de Tomazini (2017):

- **Avaliação diagnóstica:** foi realizada no início do curso pelo pesquisador, em uma aula específica na unidade temática *O cuidado em saúde mental: enquanto profissional atuante na AB*. Foram feitas as seguintes perguntas ao participante do curso: Você já vivenciou alguma situação marcante com um usuário relativa ao cuidado em saúde mental? O que lhe chamou a atenção em cada uma dessas situações? Que perguntas você faz a si mesmo sobre essas vivências? O que mais chamou sua atenção? Você se recorda do que fez/disse ou teve vontade de fazer diante do que ouviu/vivenciou? A finalidade dessas perguntas foi de fazer os profissionais refletirem sobre suas práticas em saúde mental nesse nível da assistência à saúde, instigar os participantes a dominarem o tema do curso a ser ministrado e norteá-los quanto aos seus estudos. Nessa etapa, os participantes do curso têm a oportunidade de identificar suas lacunas de conhecimentos, procurar

saber quais os temas que precisam ser revisados integralmente, ou em parte, e reconhecer suas reais necessidades de aprimoramento.

- **Avaliação formativa** (apêndice D): exercícios disponíveis na aba ‘Questões’ para o profissional de saúde ter um *feedback* no decorrer do curso, com a intenção de contribuir para a construção do seu conhecimento de maneira dinâmica. Foram elaboradas pelo pesquisador duas questões objetivas para cada tema da respectiva unidade de aprendizagem, nas quais o aluno tem duas assertivas (verdadeiro e falso) para responder. Então, para esse processo avaliativo, totalizaram-se 20 questões.
- **Avaliação somativa** (apêndice E): teste final em formato de simulação para avaliar o desempenho do participante na tomada de decisão quanto às intervenções prioritárias no atendimento ao usuário em adoecimento mental. O pesquisador elaborou 30 questões objetivas sobre os temas das unidades de aprendizagem, com duas assertivas (verdadeiro e falso) para o aluno responder. Esse exercício será uma tarefa obrigatória no curso e requer desempenho de 70% para obtenção do certificado. O exercício poderá ser refeito em até três tentativas, disponibilizando-se questões diferentes em cada uma das tentativas, caso o participante não alcance a nota mínima no teste final.

### 3.4 VALIDAÇÃO DO CURSO

Para validar o curso referido, será aplicado para os especialistas em saúde mental convidados o instrumento de avaliação da qualidade do curso *on-line* proposto pela Coordenação Central de Educação a Distância, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), desenvolvido com base nos critérios que constam no “*Instrumento para Avaliação da Qualidade de Objetos de Aprendizagem na perspectiva do usuário*”, versão 5.0 (CAMPOS; MARTINS; NUNES, 2008).

Para serem utilizadas em pesquisa posterior, foram incluídas informações iniciais adicionais, a fim de conduzir bem o avaliador no preenchimento do instrumento, objetivando melhorara a avaliação da qualidade do curso *on-line* (ANEXO C). Para empregar o referido instrumento, considerou-se que esse modelo é validado e reconhecido por renomadas instituições de ensino e pesquisadores em âmbito nacional, como, por exemplo, estudos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (TOBASE, 2016; TOMAZINI, 2017). Além disso, estabelece os critérios para julgamento da qualidade de *software* educacional e contém indicadores adequados para a avaliação de cursos *on-line*, objeto deste estudo.

O instrumento é composto de três categorias (*software*, vídeo e áudio) e serão avaliados os seguintes aspectos apresentados no quadro 2.

**Quadro 2** - Requisitos e aspectos do instrumento de pesquisa avaliados pelos especialistas da área da saúde mental.

<b>Requisitos</b>	<b>Aspectos</b>
<b>REQUISITOS GERAIS - SOFTWARE, VÍDEO e ÁUDIO:</b>	ambiente educacional; pertinência ao programa curricular; aspectos didáticos; facilidade de memorizar; documentação do usuário e requisito técnico;
<b>REQUISITOS ESPECÍFICOS - VÍDEO</b>	requisitos técnicos e pedagógicos;
<b>REQUISITOS ESPECÍFICOS - SOFTWARE</b>	navegação livre; clareza das informações; facilidade de localizar as informações; pertinência; contextualização; correção de conteúdo; múltiplas janelas; facilidade de aprender a interação; eficiência de utilização; facilidade de retorno; ergonomia; estética; uso de marcas especiais; utilização de recursos audiovisuais; referências; interatividade; gestão de erros; ajuda aos usuários; qualidade da informação; robustez; portabilidade e previsão de atualizações.

A proposta do instrumento será de avaliar cada um dos 30 aspectos, que são subdivididos em 54 indicadores, com métricas que variam de 0; 0,25; 0,5; 0,75; 1 e N/A. O 0 é a medida de menor valor, e 1, a de maior. Então, em cada indicador, será atribuída uma nota e haverá um campo para o avaliador comentar. Em relação à pontuação para cada indicador, teremos a seguinte interpretação explícita no quadro 3.

**Quadro 3** - Classificação da nota pontuada para cada indicador pelos especialistas da área da saúde mental

<b>Pontuação</b>	<b>Significado</b>
0.95 - 1.00	alta qualidade
0.90 - 0.94	qualidade boa
0.60 - 0.89	qualidade mediana
0.00 - 0.59	falta de qualidade

Depois de todos esses parâmetros estarem disponíveis, pode-se fazer a contagem final dos valores da medida para cada um dos três eixos da ferramenta: *requisitos gerais de software, vídeo e áudio*, que são formados de seis aspectos, subdivididos em 13 indicadores; *requisitos específicos de vídeo*, que são compostos de dois aspectos, subdivididos em 19 indicadores; e *requisitos específicos de software*, compostos de 22 aspectos e 22 indicadores. Portanto, essa fase de validação do curso será relativa à qualidade das informações disponibilizadas no curso *on-line* e que serão de suma importância para a construção de saberes e práticas desses profissionais no âmbito da AB (CAMPOS; MARTINS; NUNES, 2008; TOBASE, 2016; TOMAZINI, 2017).

O processo de validação descrito será realizado em uma pesquisa posterior, por meio desse instrumento de avaliação, que evidenciará a qualidade do curso com base na análise de especialistas com titulação e experiência profissional na área de Saúde Mental. Não foi possível concluir essa etapa do estudo, devido ao contexto da pandemia do novo coronavírus, denominado de Sars-Cov-2, que assolou não só o mundo, mas também o Brasil. Isso comprometeu o andamento dessa etapa em decorrência dos processos burocráticos que tiveram de ser adiados e da necessidade do isolamento social, a fim de reduzir os casos dessa doença no país. Esse período foi contemplado por momentos específicos vivenciados por cada pessoa, inclusive, a parte acadêmica. Então, esse processo pessoal foi respeitado, porque, neste estudo, evidencia-se o cuidado voltado para as pessoas com doença mental. Em relação a essa etapa, possivelmente, não irá comprometer o delineamento da pesquisa, por isso a validação será feita em outro estudo que está em andamento, cujos resultados serão apresentados ao se concluir essa etapa.

### 3.5 ASPECTOS ÉTICOS

Em observância às normas éticas de pesquisas que envolvem seres humanos no cenário brasileiro, referenciadas na Resolução nº 466/2012, o projeto de pesquisa foi cadastrado na Plataforma Brasil e submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE. Toda a relação dialógica ocorrida entre o pesquisador e os ministrantes do curso foi firmada no critério do esclarecimento, no que diz respeito aos objetivos do projeto e ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (APÊNDICE A). O projeto de pesquisa foi aprovado (ANEXO D) com o CAAE de número 28306820.7.0000.5179.

Os ministrantes do curso foram informados de que teriam liberdade de participar ou não e de desistir em qualquer momento do estudo, sem que isso lhes causasse qualquer

prejuízo ou constrangimento. O TCLE foi disponibilizado aos participantes, que o leram e confirmaram sua participação no desenvolvimento teórico do curso em parceria com o pesquisador. Foram respeitados os princípios da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 564/2017, que trata do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (COFEN, 2017).

Apesar de todas as pesquisas que envolvem seres humanos terem riscos, esta pesquisa apresentou riscos mínimos, ainda que admissíveis, considerando que foi realizada com seres humanos. Vislumbrou-se que os riscos aqui expostos estavam relacionados aos danos psíquicos, porque, ainda que os professores fossem convidados previamente a ministrar as aulas *on-line*, no momento do evento, eles podiam sentir-se desconfortáveis por causa da inovação do método. Se fosse detectado esse evento, o pesquisador seria responsável por suspender imediatamente o processo para evitar riscos ou danos à saúde mental dos participantes e, se necessário, encaminhar os sujeitos para receberem atendimento especializado.

Quanto aos benefícios, os resultados do estudo poderão remeter à avaliação da qualidade e da aplicabilidade do ensino de EaD, em relação ao cuidado em saúde mental na AB, para os profissionais que atuam nessa esfera, especialmente na ESF, e contribuirá para a realização de capacitação com grande abrangência nacional sobre o tema em estudo em conformidade com as diretrizes propostas pelo MS.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 CURSO GRATUITO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

O curso foi construído a partir do sistema de informação Thinkr® e será disponibilizado por meio da plataforma EaD (<https://romulopassos.com.br>), vinculada à Editora Brasileiro & Passos. Para acessá-lo, os participantes - profissionais da Atenção Básica - seguirão o passo a passo, delineado nas figuras 3, 4 e 5, para que possam dar início ao seu processo de educação permanente.

O profissional deverá fazer seu cadastro no endereço eletrônico <https://romulopassos.com.br>, como aluno, conforme apresentado na figura 3, preencher dados como nome completo e e-mail e criar uma senha pessoal para ter acesso ao curso. Na sequência, conseguirá fazer o processo de cadastro de matrícula.

Site Romulo Passos [Editora Bra: x +]  
romulopassos.com.br/#

Área do Aluno | Contato

CARRINHO (0)

Nome \*

E-mail \*

Confirmar E-mail \*

Senha \*

Confirmar senha \*

Li e aceito os termos de uso \*

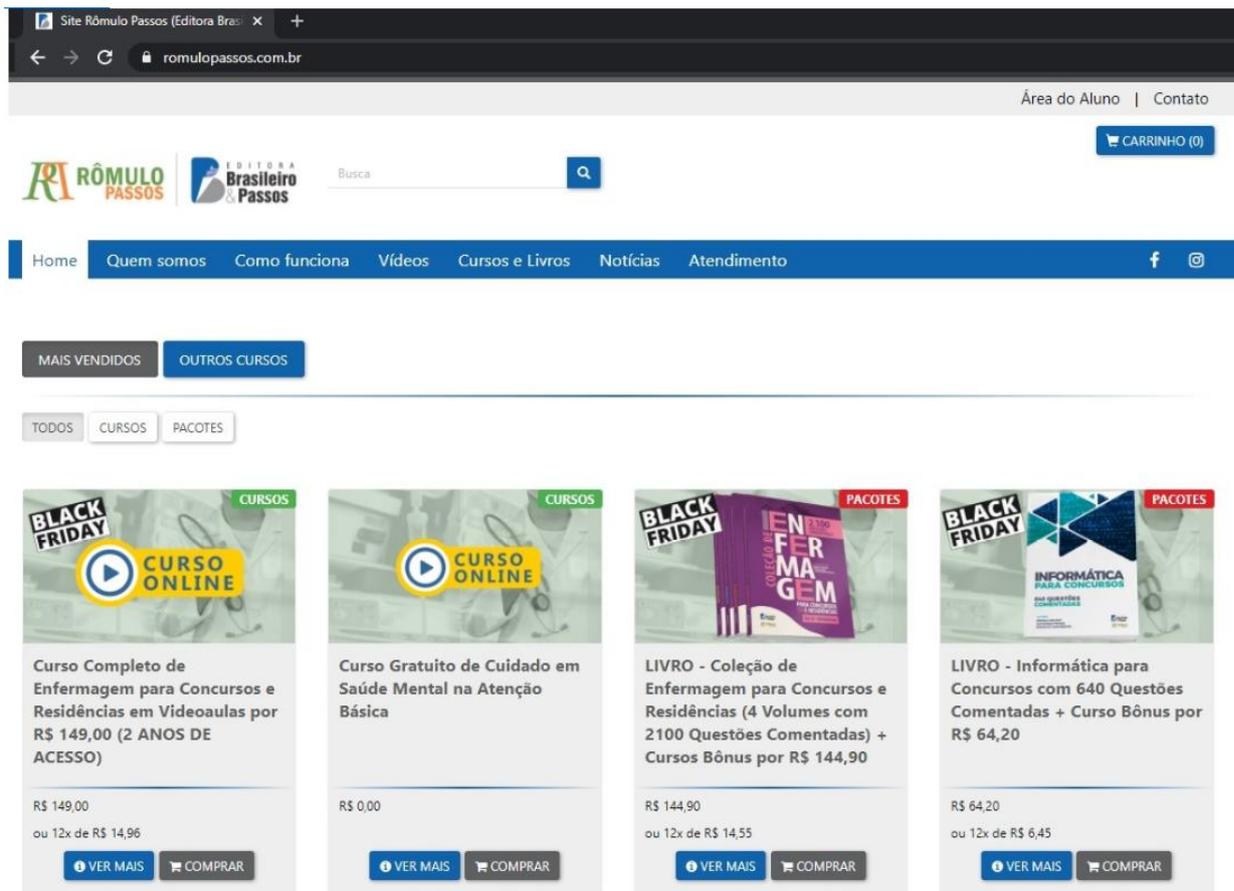
CADASTRAR

Figura 3 - Tela de cadastro de alunos para acesso ao curso.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Depois de cadastrado, ao entrar na primeira página do site da editora, no 'Home', o aluno saberá que o curso gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica está disponibilizado assim como os livros produzidos pela equipe acadêmica da instituição, como apresentado na figura 4. É importante ressaltar que, ainda que não esteja cadastrado, o participante poderá ver no 'Home' os cursos e os livros que são ofertados no site.

**Figura 4** - Tela inicial de acesso à página da Editora Brasileiro & Passos.



Fonte: <https://romulopassos.com.br>

No "Home", ao clicar no curso, o aluno poderá ter as seguintes informações: o professor responsável pelo desenvolvimento desse conteúdo, a carga horária, a duração, o objetivo e a descrição para situar o participante nesse caminho de construção do conhecimento, conforme mostra a figura 5. Essa descrição do curso é importante para que fique evidente não só sua composição, mas também, principalmente, seu objetivo, que visa contribuir com a educação permanente desses profissionais que atuam na AB no contexto da saúde mental, tendo em vista que esse tipo de adoecimento é considerado um problema de saúde pública brasileiro (BRASIL, 2013).

**Figura 5** - Tela de detalhes do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.

The image shows a web page for a free course. At the top, there are logos for 'RÔMULO PASSOS' and 'EDITORA Brasileiro & Passos', a search bar, and a shopping cart icon labeled 'CARRINHO (0)'. A blue navigation bar contains links: Home, Quem somos, Como funciona, Vídeos, Cursos e Livros, Notícias, Rastrear seus livros, and social media icons for Facebook and Instagram.

The main content area features the course title 'Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica'. Below the title are three tabs: 'Detalhes' (selected), 'Grade curricular', and 'Professores'. To the right, a box shows 'Investimento' as 'R\$ 0,00' and a blue button 'ADICIONAR AO CARRINHO'.

The 'Detalhes' section includes:
 

- Professor:** Rômulo Passos
- Carga horária:** 40
- Duração:** 90 dia(s)
- Objetivo:** O objetivo desse curso gratuito está pautado em contribuir com a educação permanente dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no contexto da saúde mental, tendo em vista que esse tipo de adoecimento é considerado um problema de saúde pública brasileiro.
- Descrição:** Videoaulas e Materiais em PDF de todos os conteúdos abordados nas disciplinas do curso, assim como artigos que respaldam os temas e questões de fixação para aprimorar a visão do participante no contexto da saúde mental.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Além disso, estarão disponíveis a grade curricular e os professores que ministraram as unidades de aprendizagem (figura 6). O conteúdo programático também estará disposto, assim como as regras gerais de participação e os serviços inclusos no curso (figura 7).

Detalhes **Grade curricular** Professores

Disciplina	Descrição	Professor	Aulas
1 - O Cuidado em Saúde Mental: como é o seu trabalho na atenção básica ?		Rômulo Silva Passos	1 aula(s)
2 - Definição de Pessoa, Cuidado, Sofrimento e Território		Lawrencita Maroja Limeira	1 aula(s)
3 - A construção da Rede de Cuidados Compartilhados		Camila Abrantes Cordeiro Morais	2 aula(s)
4 - Ligação da Cartografia à Intervenções Psicossociais		Vagna Cristina Leite da Silva Pereira	1 aula(s)
5 - Instrumentos de Cartografia com a Pessoa, a Família e a Comunidade		Yana Balduino de Araújo	1 aula(s)
6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns		Elisângela Braga de Azevedo	1 aula(s)
7 - Instrumentos de Intervenção Psicossocial		Ana Livia Castelo Branco de Oliveira	1 aula(s)
8 - Intervenções Psicossociais Avançadas		Vagna Cristina Leite da Silva Pereira	1 aula(s)
9 - Práticas Integrativas e Complementares		Marina Nascimento de Moraes	1 aula(s)
10 - Principais Medicamentos da Saúde Mental na APS		Fernanda Jorge Guimarães	1 aula(s)

**Figura 6** - Tela da grade curricular do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

**Figura 7** - Tela do conteúdo programático do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.

**Conteúdo programático**

O curso possui as respectivas disciplinas:

- 1 - O cuidado em saúde mental: como é o seu trabalho na Atenção Básica;
- 2 - Definição de pessoa, cuidado, sofrimento e território.
- 3 - A construção da Rede de Cuidados Compartilhados;
- 4- Ligação da cartografia às intervenções psicossociais;
- 5 - Instrumentos de cartografia com a pessoa, a família e a comunidade.
- 6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns;
- 7 - Instrumentos de intervenção psicossocial;
- 8 - Intervenções psicossociais avançadas
- 9 - Práticas Integrativas e complementares;
- 10 - Principais medicamentos da saúde mental na APS.

**Regras gerais**

Após concluir o curso o profissional de saúde deverá fazer uma Avaliação Somativa, que é um teste final no formato de simulação para avaliar o desempenho do participante na tomada de decisão quanto as intervenções prioritárias no atendimento ao paciente com transtornos psíquicos. Este exercício constituirá em tarefa obrigatória no curso e requer desempenho de 70% para obtenção do certificado. O exercício poderá ser refeito em até três tentativas, serão disponibilizadas questões diferentes em cada uma das tentativas, caso o participante não alcance a nota mínima no teste final ao realizá-lo pela primeira vez.

**Serviços inclusos**

- o Questões

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Em seguida, para dar continuidade ao acesso ao curso, o participante deverá clicar em ‘ADICIONAR AO CARRINHO’, que irá direcioná-lo para simular uma compra. Mas, como o curso será ofertado de forma gratuita, o valor que aparecerá em tela será de R\$ 0,00. Então, basta clicar em ‘Finalizar pedido’ que o curso automaticamente será adicionado ao carrinho e aparecerá a seguinte mensagem: ‘Curso adicionado ao carrinho com sucesso’ (figura 8).

**Figura 8** - Tela de finalização de pedido do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.

The screenshot shows the cart page on the Romulo Passos website. At the top, there is a navigation bar with the site logo, a search bar, and a cart icon labeled 'CARRINHO (1)'. Below the navigation bar is a green success message: 'Curso adicionado ao carrinho com sucesso.' Below this message are two buttons: 'CONTINUAR COMPRANDO' and 'FINALIZAR PEDIDO'. The main content area displays a table with one course item:

Curso	Valor
 Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica	R\$ 0,00

Below the course table, there is a section for a discount coupon with a text input field and an 'APLICAR CUPOM' button. To the right of this section is a 'Resumo do seu pedido' table:

Resumo do seu pedido	
Subtotal	R\$ 0,00
Descontos	R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 0,00</b>

At the bottom of the page, there are two more buttons: 'CONTINUAR COMPRANDO' and 'FINALIZAR PEDIDO'.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Depois de finalizar o pedido, o profissional automaticamente terá acesso ao Curso de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica, conforme ilustrado na figura 9. Nessa tela, o aluno verá que sua matrícula está ativa, e o prazo para ela expirar será de 90 dias, assim ele poderá concluir esse processo de educação nessa área específica do site. Nessa mesma página inicial do curso (ao lado), aparecem os comunicados referentes aos demais conteúdos do site e

um específico em que se desejam boas-vindas aos participantes e se apresentam outras informações, que estão dispostas na figura 10.

**Figura 9** - Tela inicial do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.

The screenshot shows the website interface for Romulo Passos. At the top, there is a search bar and a navigation menu with links for Home, Quem somos, Como funciona, Vídeos, Cursos e Livros, Notícias, and Atendimento. Below the navigation, there is a section for 'Encontre seus produtos facilmente' with a search input field. A card displays the course 'Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica', with a status of 'Matriculado' and an expiration date of '16/03/2021'. On the right side, there is a 'Comunicados' section with three announcements: 'Revisão completa COVID-19 para concu...', 'Baixe os PDFs dos simulados e das aula...', and 'Revisão para residência SES-DF liberada'.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Vale salientar que o comunicado (figura 10) é um elemento importante no ambiente virtual, porque, assim como os demais objetos de aprendizagem disponíveis para os participantes do curso, funciona como um facilitador da comunicação nesse processo de ensino a distância, tendo em vista que essa ferramenta disponibiliza informações importantes acerca do curso. Dessa forma, a interatividade é uma palavra de ordem significativa nesse espaço de produção expressiva do conhecimento (LUVIZOTTO; CARNIEL *et al.*, 2014).

17/12/2020 Como funciona o curso

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica

Seja bem-vindo(a) ao Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica. Espera-se que essa proposta agregue conhecimentos na sua área de atuação, tendo em vista que esse processo deve ser feito de forma contínua a fim de proporcionar à pessoa com transtorno psíquico uma assistência qualificada. Então, para respaldá-lo(a) com conteúdos específicos e de qualidade, foram convidados professores (mestres e doutores), expertises nessa área de atuação, para explicar para você pontos essenciais, que contribuirão no aprimoramento do seu cuidado em saúde mental. Então, o curso possui as respectivas unidades de aprendizagem:

- 1 - O cuidado em saúde mental: como é o seu trabalho na Atenção Básica;
- 2 - Definição de pessoa, cuidado, sofrimento e território.
- 3 - A construção da Rede de Cuidados Compartilhados;
- 4- Ligação da cartografia às intervenções psicossociais;
- 5 - Instrumentos de cartografia com a pessoa, a família e a comunidade.
- 6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns;
- 7 - Instrumentos de intervenção psicossocial;
- 8 - Intervenções psicossociais avançadas
- 9 - Práticas Integrativas e complementares;
- 10 - Principais medicamentos da saúde mental na APS.

Lembre-se que, como foi explicado na descrição inicial desse curso on-line, além das videoaulas, estarão disponíveis como materiais complementares os PDFs, os artigos para aprofundamento do conteúdo das disciplinas e as questões para avaliar o seu conhecimento. Ao finalizar o curso, você deverá realizar um teste, portanto esse exercício constituirá uma tarefa obrigatória e requer que você tenha um desempenho de 70% para obtenção do certificado. O teste estará no formato de simulado, com 10 questões objetivas, e poderá ser refeito em até três tentativas, caso o participante não alcance a nota mínima, mas em cada uma delas as questões serão diferentes. Essa condição é salutar a sua saúde mental, tendo em vista que a intenção do curso não é lhe pressionar, mas sim contribuir com a sua capacitação enquanto profissional.

**Figura 10** - Tela do comunicado do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

A estrutura do curso foi delineada a partir da matriz do DIC com os conteúdos e os objetos de aprendizagem, as estratégias pedagógicas e os critérios de avaliação para os alunos/participantes. Para tanto, foram definidas 10 unidades de aprendizagem de acordo com o Caderno de Atenção Básica nº 34 - Saúde Mental (BRASIL, 2013), material que apresenta as diretrizes vigentes do MS sobre a temática. A carga horária foi estipulada com base nas unidades de aprendizagem e nos métodos de avaliação de aprendizagem propostos. Por isso, o curso conta com uma liberação de acesso por 90 dias, para que o aluno totalize as 40 horas de estudo, conforme foi apresentado na figura 5.

Para contribuir com esse processo de educação permanente em saúde (EPS) dos profissionais que atuam na ESF, no âmbito da Saúde Mental, o curso aprimorou a forma de

construir esse conhecimento a partir de videoaulas explanadas com os professores especialistas em seus respectivos temas, materiais complementares para ajudar a fixar os assuntos abordados com PDF da aula e artigos científicos. Além disso, terá questões para exercitar o que foi visto em cada unidade de aprendizagem (avaliação formativa), fórum de dúvidas e uma avaliação final (avaliação somativa), a qual dará a oportunidade ao aluno de ter um certificado referente às horas de estudos do curso (figura 11).

**Figura 11** - Tela do curso na página da Editora Brasileiro & Passos.

The screenshot displays the course interface for "Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica". At the top, it shows the course title and the student's enrollment status as "Matriculado". A progress bar indicates 0% completion. The main content area is titled "Conteúdo programático" and lists 10 units, each with a 0% progress indicator. The first unit is expanded, showing the professor's name, "Rômulo Silva Passos", and navigation options: Aulas, Material complementar, Questões, and Fórum. The forum icon is highlighted with a blue circle. Below the navigation options, the first unit's content is visible: "O cuidado em saúde mental como é o seu trabalho na Atenção Básica". To the right of the main content, there are three side panels: "Navegação" with a button to "VOLTAR PARA MEUS CURSOS", "Comunicados" with a message dated 11/12/2018 titled "Como funciona o curso", "Provas e avaliações" with an assessment titled "Avaliação #1 - Curso Saúde Mental Gratuito", and "Professores" listing several names including Yana Balduino de Araújo, Ana Livia Castelo Branco de Oliveira, Lawrencita Maroja Limeira, Elisângela Braga de Azevedo, Fernanda Jorge Guimarães, Marina Nascimento de Moraes, Vagna Cristina Leite da Silva Pereira, Rômulo Silva Passos, and Camilla Abrantes Cordêiro Moraes.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

O fórum de dúvidas será operacionalizado pelo pesquisador responsável pelo desenvolvimento do curso *on-line*. Essa estratégia é importante para aguçar o debate entre os participantes sobre os conteúdos das unidades de aprendizagem, uma proposta da EPS, em que os fóruns se apresentam como instrumentos que potencializam espaços de discussão

assíncrona, a fim de romper com as práticas rígidas de construir conhecimentos. Portanto, nesse fórum, os participantes poderão expressar e produzir saberes, desenvolver capacidades comunicativas, contribuir para o conhecimento coletivo e manter-se potentes nesse processo de EPS (CASARIN *et al.*, 2017).

A utilização dessas ferramentas viabilizadas no ambiente do aluno é de utilidade no atual contexto da EaD, porque proporcionam aos sujeitos participantes uma aprendizagem significativa. Por exemplo, alguns autores consideram o fórum de dúvidas como uma ferramenta que proporciona as discussões *on-line* por meio de mensagens, que todos os participantes irão ver e, para isso, não precisam estar presentes no ambiente *on-line* ao mesmo tempo. Isso possibilita que todos possam produzir conhecimentos a partir das dúvidas e das ideias dos demais participantes, o que favorece o processo de ensino-aprendizagem (LUVIZOTTO; CARNIEL *et al.*, 2014; VAVASSORI; RAABE, 2003).

Dando início ao processo de ensino-aprendizagem, quando o aluno clica na aba de ‘Aulas’, ele pode ter acesso à videoaula dando um *play*. Um detalhe importante é que cada aula terá um máximo de seis visualizações e, a cada acesso, a própria plataforma informa a quantidade restante e uma porcentagem equivalente a esse acesso (figura 12).

**Figura 12** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 1 do Curso *On-line* de Cuidado em

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica  
 1 - O Cuidado em Saúde Mental: como é o seu trabalho na atenção básica ? > O cuidado em saúde mental como é o seu trabalho na Atenção Básica > Parte: 1

AVANÇAR >

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE MENTAL PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA

1 - O cuidado em saúde mental: como é o seu trabalho na Atenção Básica

Prof. Rômulo Passos

Você possui 5 acesso(s) restante(s)

Navegação

VOLTAR PARA DISCIPLINAS

MARCAR AULA COMO VISUALIZADA

PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?

PARTE 1 PARTE 2

Anotações

B I U [ícone] 16+ [ícone]

Digite o texto aqui

Saúde Mental na Atenção Básica.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Na figura 13, apresenta-se um *print* da tela de aula inicial, na qual o Professor Rômulo Silva Passos aborda como o cuidado em saúde mental é visto pelos profissionais da AB. A partir disso, faz-se um processo de avaliação diagnóstica com esses alunos quanto ao conteúdo do curso. Também, como expertise na área da Saúde Coletiva e por ter identificado em sua pesquisa as lacunas de conhecimentos desses profissionais no âmbito da Saúde Mental, o professor busca nortear os estudos desses participantes para que eles, posteriormente, possam aprimorar a assistência às pessoas em sofrimento psíquico. Na tela de cada aula, também estarão disponíveis as seguintes opções para auxiliar no melhor desenvolvimento dessa educação permanente: “Voltar para unidades de aprendizagem”; “Marcar aula como visualizada”; “Problemas ao assistir à aula?” e Anotações para deixar registrado o que o aluno achar que é pertinente a esse processo de aprendizagem.

**Figura 13** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 1 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Nessa aula, o objetivo foi despertar no participante uma reflexão sobre o cuidado em saúde mental que o profissional desenvolve na AB, na perspectiva da EPS, que vem sendo uma proposta pedagógica importante para transformar e qualificar a atenção à saúde, na

atuação intersetorial inclusive no cenário da ESF. A EPS visa fortalecer assistência e o modelo de atenção à saúde vigente no país considerando o trabalho articulado entre as esferas de gestão, as instituições de ensino, o serviço e a comunidade. Nesse contexto, a EPS, como processo de educação no serviço que proporciona uma análise crítica e construção de conhecimentos sobre a realidade local aos participantes, precisa ser pensada e adaptada às situações de saúde em cada nível local do sistema de saúde (BRASIL, 2018; FERREIRA *et al.*, 2019).

Outro ponto importante é que essa integração entre a saúde mental e a atenção primária poderá contribuir para reduzir o estigma relacionado a esses sofrimentos psíquicos. Para isso, o compartilhamento e a delegação de tarefas podem suprir as demandas nesse nível da atenção (WENCESLAU; ORTEGA, 2015). Então, a EPS desses profissionais será primordial para melhorar essa realidade.

Na sequência, o aluno poderá resolver duas questões referentes a essa unidade de aprendizagem como forma de avaliar seu conhecimento abordado na aula, como mostra a figura 14, onde o aluno clica em 'Responder questões avulsas' e poderá ter acesso e resolvê-las *on-line*. Ainda na unidade de aprendizagem 1 e nas demais, estão disponíveis o PDF da aula e um artigo para complementar o que foi abordado na videoaula pelo professor (figura 15).

**Figura 14** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem 1 - avaliação formativa - do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

The image shows a screenshot of an online learning platform. The main content area displays the title '1 - O Cuidado em Saúde Mental: como é o seu trabalho na atenção básica?' and the professor's name 'Rômulo Silva Passos'. Below this, there are navigation tabs for 'Aulas', 'Material complementar', 'Questões', and 'Fórum'. A button labeled 'Responder questões avulsas' is visible. The right sidebar contains a 'Navegação' section with a 'VOLTAR PARA MEUS CURSOS' button and a 'Comunicados' section with a date '17/12/2020' and the text 'Como funciona o curso'. The bottom of the page features a navigation menu with links like 'Home', 'Quem somos', 'Como funciona', 'Vídeos', 'Cursos e Livros', 'Professores', 'Notícias', and 'Atendimento'. Below the menu, the word 'Questões' is displayed. The bottom section shows a question with a text block and two radio button options: 'Verdadeiro' and 'Falso'. To the right of the question are three buttons: 'PULAR ESSA QUESTÃO', 'SUBMITER RESPOSTA', and 'RELATAR ERRO NA QUESTÃO'.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

**Figura 15** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem 1 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

The screenshot displays a course interface. At the top left, the title '1 - O Cuidado em Saúde Mental: como é o seu trabalho na atenção básica?' is shown with a '100%' progress indicator. Below the title, the professor's name 'Professor: Rômulo Silva Passos' is listed. A navigation menu includes 'Aulas', 'Material complementar' (highlighted), 'Questões', and 'Fórum 0'. A list of content items follows, including '1 - O cuidado em saúde mental como é o seu trabalho na Atenção Básica' and an article titled 'Artigo - Saúde mental na atenção primária e Saúde Mental Global: perspectivas internacionais e cenário brasileiro'. On the right side, there is a 'Navegação' section with a blue button labeled '← VOLTAR PARA MEUS CURSOS'. Below that is a 'Comunicados' section with a date '17/12/2020' and the text 'Como funciona o curso'.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Na unidade de aprendizagem 2, a Professora Ma. Lawrencita Maroja Limeira traz uma discussão primordial para os profissionais que atuam na Atenção Básica, pois facilitará que eles desenvolvam processos e práticas de produção de cuidado no território por meio da conexão entre a Saúde Mental e a AB. Segundo Vieira e Neves (2017), essas práticas de cuidado no território proporcionam aos profissionais entenderem a experiência de deslocamento, de trânsito e de criação do que somos. Portanto, a partir dos conceitos de pessoa, cuidado, sofrimento e território aprimorados nessa aula, a professora fará os participantes perfazerem um caminho de muito aprendizado (figura 16).

A figura 17 mostra que, assim como foi contemplado na videoaula 1, também estão disponíveis seis acessos para os alunos assistirem a esse conteúdo além dos materiais complementares - o PDF dos slides que foram utilizados pela professora durante a aula, um artigo e duas questões para serem respondidas. Esse conjunto de conteúdos confirma a busca pela boa qualidade desse processo de EaD, para que contemple os pontos essenciais sobre a relação entre a Saúde Mental e a ESF (figuras 18 e 19).

**Figura 16** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 2 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica  
 2 - Definição de Pessoa, Cuidado, Sofrimento e Território > Definição de pessoa, cuidado, sofrimento e território  
 > Parte: 1

Você possui 6 acesso(s) restante(s)

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 17** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 2 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

Você possui 6 acesso(s) restante(s)

Materiais da disciplina

- Definição de pessoa, cuidado, sofrimento e território
- Artigo - Cuidado em saúde no território na interface entre Saúde Mental e Estratégia de Saúde Família

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Nessa unidade de aprendizagem, a professora evidencia o que alguns estudos comprovam sobre ampliar o olhar da dimensão técnico-assistencial, a partir do processo de reforma psiquiátrica, porque isso revela aos profissionais que a transformação da oferta de serviços de atenção em saúde mental requer o estabelecimento de estratégias de cuidados que contemplem as formas de acolhimento ao sofrer. Essas ações podem ser mediadas criando-se projetos e estratégias de cuidado diversificadas, articuladas em rede no território (BARBOSA; CAPONI; VERDI, 2016).

**Figura 18** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem 2 - avaliação formativa - do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Conteúdo programático

2 - Definição de Pessoa, Cuidado, Sofrimento e Território 50%

Professor: **Lawrencita Maroja Limeira**

Aulas  
  Material complementar  
  Questões  
  Fórum 0

Responder questões avulsas


  CARRINHO (0)

[Home](#) [Quem somos](#) [Como funciona](#) [Vídeos](#) [Cursos e Livros](#) [Professores](#) [Notícias](#) [Atendimento](#)

## Questões

Cargo: Todos os Cargos de Nível Superior   Orgão: Editora BP   Ano: 2020

Quando um profissional da atenção básica realiza uma intervenção psicossocial nas pessoas em situação de sofrimento psíquico, ele deve estar ciente que essa ação deve ser feita de forma precoce. No entanto, deve ser lenta e de preferência em outro território, tendo em vista que quanto mais lentas são implantadas as ações e cuidados na AB, menor é o impacto psicopatológico a médio e longo prazo, para a pessoa, família, comunidade.

Falso  
 Verdadeiro

PULAR ESSA QUESTÃO

SUBMITER RESPOSTA

RELATAR ERRO NA QUESTÃO

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 19** - Tela de acesso aos materiais complementares à unidade de aprendizagem nº 2 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.



**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

A unidade de aprendizagem nº 3 foi ministrada pela Professora Camila Abrantes Cordeiro Morais (figura 20). Ela apresenta a importância da construção da rede de cuidados compartilhados no âmbito da saúde mental, que podem ser formadas entre os próprios profissionais de Saúde e estabelecer uma conexão entre o usuário e a equipe. Esse compartilhamento do cuidado, pautado nos princípios da integralidade e da interdisciplinaridade, pode ser compreendido como uma estratégia para reduzir a fragmentação do cuidado por meio das conexões existentes dentro de uma rede de saúde. Também possibilita que as equipes integrem os diferentes saberes e transcendam a assistência para além das doenças. Quando essas redes quando são ativadas, podem se manter funcionando por meio de um projeto terapêutico (SIQUEIRA *et al.*, 2019).

**Figura 20** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 3 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.



Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Nessa unidade de aprendizagem, a professora também traz uma história sobre ‘A casa dos 20’ (figura 21), que é uma residência onde havia vinte pessoas, três gerações de uma mesma família, que se apertavam em um pequeno espaço com infiltrações, mofo, pouca comida, drogas, tráfico e desesperança. Diante desse cenário, a equipe de saúde se dispôs a ir ao encontro da construção de uma rede de apoio a essas pessoas para prestar o cuidado em seu sentido integral. É uma excelente história, que contemplou várias experiências sobre como conduzir o cuidado em saúde diante de tantos desafios (BRASIL, 2013).

**Figura 21** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 3 do Curso Online de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.



Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Nas figuras 22 e 23, assim como foi contemplado nas videoaulas desse curso, também estão disponíveis duas questões para serem respondidas como forma de avaliar o que o participante conseguiu absorver da unidade de aprendizagem e os materiais complementares que são o PDF dos slides que foram utilizados pela professora durante a aula e um artigo. Esse conjunto de conteúdos contribui com a busca pela melhora da qualidade da produção do conhecimento por meio da EaD, para que contemple os pontos essenciais sobre essa relação entre a saúde mental, os profissionais de saúde e os usuários no âmbito da ESF.

**Figura 22** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 3 - avaliação formativa - do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

The image shows a screenshot of a learning management system interface. At the top, there is a header for the course unit: "3 - A construção da Rede de Cuidados Compartilhados" with a progress indicator of "0%". Below this, the professor's name is listed as "Professor: Camila Abrantes". There are four navigation buttons: "Aulas", "Material complementar", "Questões" (which is highlighted), and "Fórum 0". Below these buttons is a text input field with the placeholder "Responder questões avulsas".

The main content area is titled "Questões". It displays a question card with the following details: "Cargo: Todos os Cargos de Nível Superior", "Orgão: Editora BP", and "Ano: 2020". The question text is: "A construção da Rede de Cuidados Compartilhados, e seus desafios em diversos aspectos, é ativada no âmbito da micropolítica a partir de fluxos entre os próprios trabalhadores, que no ambiente de trabalho estabelecem conexões entre si, e seu funcionamento acontece mediante um determinado projeto terapêutico." Below the question text are two radio button options: "Falso" and "Verdadeiro". To the right of the question card are three buttons: "PULAR ESSA QUESTÃO" (orange), "SUBMITER RESPOSTA" (blue), and "RELATAR ERRO NA QUESTÃO" (white with an information icon).

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

**Figura 23** - Tela de acesso aos materiais complementares à unidade de aprendizagem nº 3 do Curso Online de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.



**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

No contexto da cartografia interligada às intervenções psicossociais, a Professora Dr<sup>a</sup>. Vagna Cristina Pereira referiu que esse reconhecimento é utilizado para mapear a realidade de determinado espaço, com o intuito de caracterizar a população e seus problemas de saúde. Sendo assim, o exercício de uma clínica ampliada pressupõe a utilização de dispositivos como o Projeto Terapêutico Singular (PTS), de maneira a se deslocar do sintoma e da doença para o sofrimento e o contexto em que eles aparecem. Portanto, essa operacionalização da clínica ampliada e a utilização do PTS na saúde mental desvelam a dimensão do trabalho vivo e criativo dos profissionais que atuam na ESF (BRASIL, 2013).

Então, da mesma forma como foi explanado nas unidades de aprendizagem anteriores sobre a organização desse curso, as figuras 24, 25, 26 e 27 mostram como estão dispostos as videoaulas, as questões e os materiais complementares, respectivamente.

**Figura 24** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 4 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica  
 4 - Ligação da Cartografia à Intervenções Psicossociais > Ligação da Cartografia à Intervenções Psicossociais >  
 Parte: 1

AVANÇAR >

**Ligação da Cartografia à Intervenções Psicossociais**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vagna Cristina Leite da S. Pereira

00:39

Você possui 6 acesso(s) restante(s)

**Navegação**

VOLTAR PARA DISCIPLINAS

MARCAR AULA COMO VISUALIZADA

PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?

PARTE 1 PARTE 2

**Anotações**

B I U S 16 A

☰ ☱ ☲ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷

Digite o texto aqui

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 25** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 4 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

AVANÇAR >

BRASILERO PASSOS

ESTUDA QUE A VIDA MUDA!

00:17

Você possui 6 acesso(s) restante(s)

**Navegação**

VOLTAR PARA DISCIPLINAS

MARCAR AULA COMO VISUALIZADA

PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?

PARTE 1 PARTE 2

**Anotações**

B I U S 16 A

☰ ☱ ☲ ☳ ☴ ☵ ☶ ☷

Digite o texto aqui

**Materiais da disciplina**

Ligação da Cartografia à Intervenções Psicossociais

Artigo - Cartografia do cuidado em saúde mental no encontro entre agente comunitário de saúde e usuário

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Em decorrência da importância de reconhecer o território como um passo essencial para a caracterização da população e de seus problemas de saúde, bem como para avaliação do impacto dos serviços de saúde sobre a população, a professora Vagna Pereira traz propostas que possibilitam a clínica ampliada. Nesse sentido, o PTS destaca-se como um importante método na atenção à Saúde Mental, principalmente devido às conquistas e às diretrizes defendidas nas políticas públicas da saúde, como a humanização, a integralidade e a equidade, o que contribui para que se descubram novos caminhos para lidar com as pessoas em sofrimento psíquico (BAPTISTA *et al.*, 2020). Tendo em vista essa realidade, a educação permanente, por meio desse curso on-line, poderá estimular os profissionais que atuam nessa área a transformarem suas práticas de saúde.

**Figura 26** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 4 - avaliação formativa - do Curso *on-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

#### Conteúdo programático

The screenshot displays the course interface for '4 - Ligação da Cartografia à Intervenções Psicossociais'. At the top, the course title is shown with a progress indicator at 0%. Below the title, the professor's name is listed as 'Vagna Cristina Leite da Silva Pereira'. Navigation tabs include 'Aulas', 'Material complementar', 'Questões', and 'Fórum' (with 0 items). A search bar contains the text 'Responder questões avulsas'. The footer features the 'RÔMULO PASSOS' logo, a search bar, and a shopping cart icon labeled 'CARRINHO (0)'. A blue navigation bar contains links for 'Home', 'Quem somos', 'Como funciona', 'Vídeos', 'Cursos e Livros', 'Professores', 'Notícias', and 'Atendimento'. The main content area is titled 'Questões' and shows a question with the following text: 'O PTS e a redução de danos contribuem para operacionalizar a perspectiva de uma clínica ampliada, que possibilita a emergência de dimensões subjetivas e a reconfiguração dos territórios existenciais tanto dos trabalhadores em saúde quanto daqueles que eles cuidam.' Below the text are two radio button options: 'Falso' and 'Verdadeiro'. To the right of the question are three buttons: 'PULAR ESSA QUESTÃO' (orange), 'SUBMITER RESPOSTA' (blue), and 'RELATAR ERRO NA QUESTÃO' (white with an information icon).

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Nesse material complementar, o artigo disponibilizado trouxe um mapeamento a partir da cartografia sobre parte da produção de cuidado em saúde mental que acontece no encontro entre o agente comunitário de saúde (ACS) e o usuário na APS, para que os demais profissionais compreendam a importância do ACS nesse contexto da saúde, pois eles também podem estar inseridos no PTS.

**Figura 27** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 4 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.



**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Na unidade de aprendizagem nº 5 (figura 28 e 29), a Professora Dr<sup>a</sup>. Yana Balduino ministrou aula sobre os instrumentos de cartografia relacionando-os com a pessoa, a família e a comunidade e dando ênfase ao que foi explicado antes pela Professora Vagna Cristina Pereira. Nessa unidade de aprendizagem, a professora traz para os alunos o conceito de família para uma reflexão e contextualiza o desafio dos familiares e da comunidade em relação ao convívio e ao cuidado prestado aos pacientes em sofrimento psíquico. Nesse ponto, em especial, a AB desempenha um papel fundamental que pode ser desenvolvido por meio do vínculo entre os profissionais de Saúde, a família e a comunidade, pois a escuta e o acolhimento podem potencializar sobremaneira a participação da família na construção do PTS (BRASIL, 2013).

O PTS é considerado um método de cunho terapêutico, que pode ser implantado pelas equipes multiprofissionais da ESF para acompanhar as pessoas em sofrimento psíquico, com o objetivo de proporcionar a interação desses profissionais com os pacientes e estimular o máximo de autonomia nesse processo de cuidar. Também poderá incentivar as famílias a participarem desse cuidado, a fim de que essas pessoas possam ser reinseridas em seu meio social. As estratégias empregadas nesse cuidado podem ser elaboradas especificamente para

uma pessoa, uma família ou um grupo, com o intuito de promover a integralidade e a equidade do cuidado (BAPTISTA *et al.*, 2020).

**Figura 28** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 5 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

The screenshot shows a video player interface. At the top, there are buttons for 'VOLTAR' (back) and 'AVANÇAR' (forward). The video title is 'Instrumentos de Cartografia com a Pessoa, a Família e a Comunidade' by Prof. Yana Balduino. Below the video player, it says 'Você possui 6 acesso(s) restante(s)'. On the right side, there is a sidebar with 'Navegação' (Navigation) and 'Anotações' (Annotations) sections. The 'Navegação' section has buttons for 'VOLTAR PARA DISCIPLINAS', 'MARCAR AULA COMO VISUALIZADA', and 'PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?'. Below these are buttons for 'PARTE 1' and 'PARTE 2'. The 'Anotações' section has a rich text editor with buttons for bold, italic, underline, and text color, and a text input field with the placeholder 'Digite o texto aqui'.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 29** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 5 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

The screenshot shows a video player interface with a portrait of Prof. Yana Balduino. At the top, there are buttons for 'VOLTAR' (back) and 'AVANÇAR' (forward). The video player shows the professor's name and the logo 'BRASILERO Passos'. Below the video player, it says 'Você possui 6 acesso(s) restante(s)'. On the right side, there is a sidebar with 'Navegação' (Navigation), 'Anotações' (Annotations), and 'Materiais da disciplina' (Discipline materials) sections. The 'Navegação' section has buttons for 'VOLTAR PARA DISCIPLINAS', 'MARCAR AULA COMO VISUALIZADA', and 'PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?'. Below these are buttons for 'PARTE 1' and 'PARTE 2'. The 'Anotações' section has a rich text editor with buttons for bold, italic, underline, and text color, and a text input field with the placeholder 'Digite o texto aqui'. The 'Materiais da disciplina' section has a list of materials: '5 - Instrumentos de cartografia com a pessoa, a família e a comunidade' and 'Artigo - O cuidado em saúde mental na atenção básica: uma cartografia'.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Vale salientar que as questões (figuras 30, 34, 38, 42, 46, 50) disponíveis nesta e nas demais unidades de aprendizagem têm uma perspectiva de apresentar um feedback dos participantes no decorrer do curso sobre os temas dispostos pela equipe acadêmica, com a intenção de contribuir com a construção do conhecimento de maneira dinâmica.

**Figura 30** - Tela de acesso às questões unidade de aprendizagem nº 5 - avaliação formativa - do curso *on-line* de cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

**Conteúdo programático**

5 - Instrumentos de Cartografia com a Pessoa, a Família e a Comunidade 0%

Professor: **Yana Balduino de Araújo**

Aulas  
  Material complementar  
  Questões  
  Fórum 0

Responder questões avulsas

---




[Home](#)  
 [Quem somos](#)  
 [Como funciona](#)  
 [Vídeos](#)  
 [Cursos e Livros](#)  
 [Professores](#)  
 [Notícias](#)  
 [Atendimento](#)

Questões

Cargo: Todos os Cargos de Nível Superior  
Orgão: Editora BP  
Ano: 2020

A partir da reforma psiquiátrica brasileira a família passou a ser protagonista do cuidado reabilitador, mas isso ainda é um verdadeiro desafio. Porque essas famílias possuem dificuldade de lidar com as situações de crise, com os conflitos emergentes. Na ESF o vínculo entre os profissionais de Saúde, a família e a comunidade é concebido como fundamental para que as ações da equipe tenham impacto positivo na saúde das pessoas em situação de sofrimento psíquico.

Falso  
 Verdadeiro

PULAR ESSA QUESTÃO

SUBMITER RESPOSTA

RELATAR ERRO NA QUESTÃO

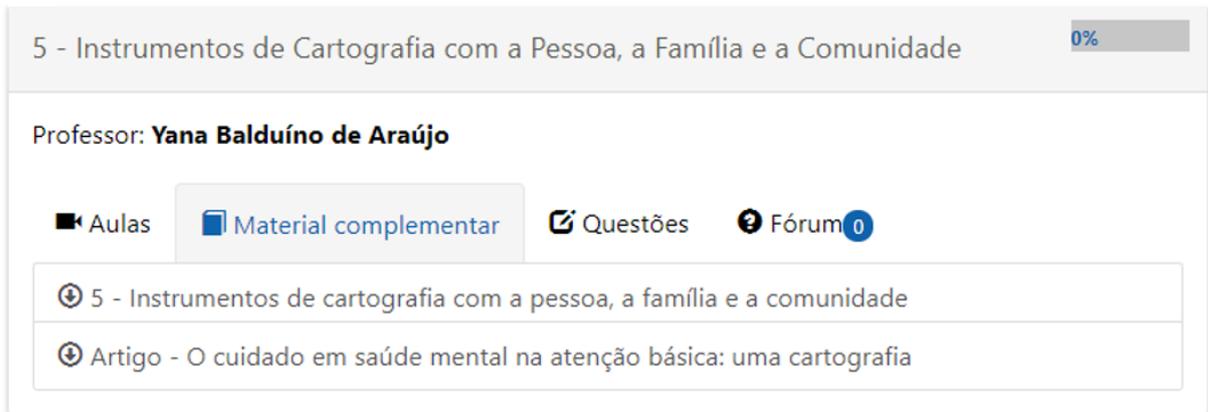
**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

A literatura inserida como material complementar (figura 31) tem como objetivo cartografar o cotidiano do cuidado voltado para a pessoa com transtorno psíquico, cujos sujeitos são os profissionais de uma unidade de saúde da família e os de um núcleo de apoio à saúde da família. Portanto, trata-se de um contexto vivenciado em alguns territórios, no Brasil, que irão servir de compartilhamento de experiências porque, nesse estudo, os autores

revelam os entraves para efetivar o vínculo, a responsabilização e o comprometimento de alguns profissionais que atuam na ESF para vislumbrar avanços no cotidiano das práticas de saúde mental (SANTANA; PEREIRA, 2018).

**Figura 31** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 5 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

### Conteúdo programático



**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

As situações comuns de adoecimento mental na AB são esclarecidas na unidade de aprendizagem nº 6 (figuras 32 e 33), em que a Professora Dr.<sup>a</sup> Elisângela Azevedo inicia situando os profissionais a respeito da Rede de Atenção à Saúde e como a AB desempenha suas funções nesse eixo. A professora também enfatiza a importância de os profissionais que atuam nesse nível da atenção incorporem ou aprimorem competências de cuidado com intervenções voltadas para a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário para fomentar o processo de cuidado integral à saúde.

Os dados epidemiológicos apresentados nessa unidade de aprendizagem também demonstram o quanto essas situações voltadas para a saúde mental estão sendo comuns no cotidiano da população brasileira. Nesse sentido, os usuários da AB apresentam queixas psicossomáticas, depressão e/ou ansiedade (casos mais leves), suicídio, problemas do sono, demência e sofrimento decorrente do uso de álcool e de outras drogas (BRASIL, 2015). Desde 2008, a Organização Mundial de Saúde (OMS) vem mostrando, em seus dados de estudos, que os transtornos mentais são agravos de saúde altamente prevalentes na sociedade atual (VIAPIANA; GOMES; ALBUQUERQUE, 2018).

**Figura 32** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 6 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica

6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns > Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns > Parte: 1

The screenshot displays a web-based learning interface. At the top, there are navigation buttons: a blue button with a left arrow and the text 'VOLTAR', and a blue button with a right arrow and the text 'AVANÇAR'. Below these is a large video player area with a white background. The video title is 'Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns' in blue text, followed by the instructor's name 'Prof.ª. Dr.ª. Elisângela Braga de Azevedo' in blue. A video player control bar is visible at the bottom of the video area, showing a play button, a progress bar at 34:20, and various icons for volume, settings, and full screen. Below the video player, a message states 'Você possui 6 acesso(s) restante(s)'. To the right of the video player is a sidebar with a light gray background. The sidebar has a 'Navegação' section with three blue buttons: 'VOLTAR PARA DISCIPLINAS', 'MARCAR AULA COMO VISUALIZADA' (with a checkmark icon), and 'PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?' (with a warning triangle icon). Below these are three buttons for 'PARTES': 'PARTE 1' (highlighted in dark gray), 'PARTE 2', and 'PARTE 3'. The bottom section of the sidebar is titled 'Anotações' and contains a rich text editor with a toolbar (bold, italic, underline, strikethrough, link, list, font size, background color) and a text input area with the placeholder 'Digite o texto aqui'.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Durante a explanação do conteúdo, a professora Dr.<sup>a</sup> Elisângela Azevedo enfatiza que é preciso que os profissionais incorporem ou aprimorem competências de cuidado com intervenções voltadas para a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde. Diante disso, os anos de 2020 e 2021 tendem a mostrar índices maiores em relação a essas doenças, tendo em vista o contexto da pandemia ocasionada pela COVID-19, o que contribui para agravar essas situações comuns de adoecimento mental na APS (DUARTE *et al.*, 2020).

Tendo em vista o consenso extraído de estudos, conforme Nabuco, Oliveira e Afonso (2020) de que a pandemia pela COVID-19 afeta não apenas a saúde física, mas também a saúde mental e o bem-estar das pessoas, isso evidencia que os impactos na saúde mental podem ser mais prolongados e ter maior prevalência que a própria epidemia, cujas implicações econômicas e psicossociais podem ser incalculáveis. Com isso, os profissionais da AB precisarão garantir não apenas o cuidado à infecção pela COVID-19, mas também aos aspectos psicossociais correlacionados à doença. Para tanto, será indispensável o

entendimento de que a saúde mental das pessoas vai muito além de contrair ou não o vírus, ou de simplesmente viver ou morrer. A superação dessas dicotomias pelos profissionais de saúde será, portanto, indispensável para a oferta de um cuidado integral e isso inclui a saúde psíquica.

**Figura 33** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 6 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

The screenshot displays a user interface for an online course. At the top, there are navigation buttons: a blue button with a left arrow and the text 'VOLTAR', and a blue button with a right arrow and the text 'AVANÇAR'. Below these is a video player showing a woman with glasses and a maroon shirt. The video player includes a play button, a progress bar showing '00:03', and a volume icon. To the right of the video player is the logo for 'EDITORA Brasileiro & Passos'. Below the video player, a message states 'Você possui 6 acesso(s) restante(s)'. On the right side of the interface, there are three main sections: 'Navegação' with buttons for 'VOLTAR PARA DISCIPLINAS', 'MARCAR AULA COMO VISUALIZADA', and 'PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?'; 'Anotações' with a rich text editor toolbar and a text input field; and 'Materiais da disciplina' with a list of two items: 'Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns' and 'Artigo - Situações de Saúde Mental nas Unidades de Saúde da Família'.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

**Figura 34** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 6 - avaliação formativa - do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

The image displays two screenshots from an online learning platform. The top screenshot shows a navigation bar with links: Home, Quem somos, Como funciona, Vídeos, Cursos e Livros, Professores, Notícias, and Atendimento. Below the navigation bar is a header for 'Questões'. The main content area features a question card with the following details: 'Cargo: Todos os Cargos de Nível Superior', 'Órgão: Editora BP', and 'Ano: 2020'. The question text reads: 'A equipe da Atenção Básica acompanha de forma contínua os usuários com transtornos mentais graves e crônicos desde que estejam compensados. Portanto, nesses casos não é preciso que esses profissionais incorporem ou aprimorem competências de cuidado com intervenções voltadas para a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde mental.' Below the text are two radio button options: 'Falso' and 'Verdadeiro'. To the right of the question card is a vertical sidebar with three buttons: 'PULAR ESSA QUESTÃO' (orange), 'SUBMITER RESPOSTA' (blue), and 'RELATAR ERRO NA QUESTÃO' (grey with an information icon).

The bottom screenshot shows a 'Conteúdo programático' (Programmatic Content) section. The title is '6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns' with a progress indicator of '0%'. Below the title, the professor is identified as 'Elisângela Braga de Azevedo'. There are four navigation buttons: 'Aulas', 'Material complementar', 'Questões', and 'Fórum 0'. A text input field below these buttons contains the text 'Responder questões avulsas'.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

De acordo com Souza e colaboradores (2015), ampliar os cuidados de saúde mental aos da AB consiste numa estratégia de expansão do acesso e de aumentar a capacidade de identificação e resolubilidade das equipes diante das necessidades de saúde mental que, oportunamente, são acompanhadas por outras demandas clínicas que também não podem ser esquecidas. Nesse estudo, que está em anexo nos materiais complementares dessa unidade de aprendizagem (figura 35), os autores analisam a percepção dos ACS quanto às situações de saúde mental mais frequentes no território, porque esses profissionais têm um vínculo com as pessoas do território, e isso contribui para que se possam entender as questões sociais que perpassam as situações de saúde e doenças locais.

**Figura 35** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 6 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

### Conteúdo programático

6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns 0%

Professor: **Elisângela Braga de Azevedo**

■ Aulas
■ Material complementar
✍ Questões
🗨 Fórum 0

- ⊕ Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns
- ⊕ Artigo - Situações de Saúde Mental nas Unidades de Saúde da Família

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Nessas situações evidenciadas, os instrumentos de intervenção psicossocial utilizados na AB são muito importantes para o cuidado em Saúde. Para isso, a Professora Ms. Ana Lúvia Oliveira (figura 36 e 37) ofertou aos participantes desse curso um cardápio de ações em saúde mental para esse nível da atenção, que dialogam com o conceito ampliado de saúde e com a integralidade do cuidado. Entre esses instrumentos, ela contemplou os grupos operativos e a rede de suporte social.

Os grupos operativos são formados por um conjunto de pessoas movidas por necessidades comuns, que se reúnem para uma tarefa específica ou objetivo compartilhado. Cada participante, com suas peculiaridades, expressa suas opiniões, defende pontos de vista ou, simplesmente, fica em silêncio. Esses grupos podem ser classificados conforme o campo em que atuam e podem ser: grupos de ensino-aprendizagem; grupos institucionais; grupos comunitários e grupos terapêuticos (BRASIL, 2013).

**Figura 36** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 7 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica  
7 - Instrumentos de Intervenção Psicossocial > Instrumentos de Intervenção Psicossocial

The screenshot shows a web-based learning interface. At the top, there are two buttons: 'VOLTAR' (left arrow) and 'AVANÇAR' (right arrow). The main content area features a video player with the title 'Instrumentos de Intervenção Psicossocial' and the instructor's name 'Prof.ª. Ms. Ana Livia Castelo Branco de Oliveira'. Below the video player, it states 'Você possui 6 acesso(s) restante(s)'. To the right, there is a 'Navegação' (Navigation) panel with three buttons: 'VOLTAR PARA DISCIPLINAS', 'MARCAR AULA COMO VISUALIZADA', and 'PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?'. Below that is an 'Anotações' (Annotations) panel with a rich text editor toolbar and a text input area.

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

As redes de suporte social podem ser feitas com a integração entre as equipes da AB, os CAPS e outros serviços de saúde. A rede deve ser organizada com base em uma horizontalidade que não se resma à hierarquia de níveis de complexidade de atenção, mas que considere as relações dos outros pontos desses serviços. Um estudo exploratório realizado com uma rede de apoio social de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia concluiu que é possível, com a avaliação dessas redes, reconhecer as limitações desses portadores de esquizofrenia e identificar as potenciais melhorias para lhes proporcionar saúde e bem-estar (BRASIL, 2013; MACÊDO; FERNANDES; COSTA, 2013).

**Figura 37** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 7 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

The screenshot displays a video player on the left with a female instructor. Above the video are buttons for 'VOLTAR' and 'AVANÇAR'. Below the video, it states 'Você possui 6 acesso(s) restante(s)'. To the right, there are three panels: 'Navegação' with buttons for 'VOLTAR PARA DISCIPLINAS', 'MARCAR AULA COMO VISUALIZADA', and 'PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA'; 'Anotações' with a rich text editor and a text input field; and 'Materiais da disciplina' listing 'Instrumentos de Intervenção Psicossocial' and 'Artigo - Grupo Operativo em Centros de Atenção Psicossocial na opinião de psicólogas'.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 38** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 7 - avaliação formativa - do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

The screenshot shows the assessment interface for '7 - Instrumentos de Intervenção Psicossocial' with a progress bar at 0%. The professor is 'Ana Lívia Castelo Branco de Oliveira'. Navigation tabs include 'Aulas', 'Material complementar', 'Questões', and 'Fórum 0'. A text input field is labeled 'Responder questões avulsas'. The footer includes the 'Rômulo Passos' logo, a search bar, and a 'CARRINHO (0)' button. A navigation menu at the bottom lists 'Home', 'Quem somos', 'Como funciona', 'Vídeos', 'Cursos e Livros', 'Professores', 'Notícias', and 'Atendimento'. The main content area is titled 'Questões' and shows a question about 'Rede de Suporte Social' with radio button options for 'Falso' and 'Verdadeiro'. On the right, there are buttons for 'PULAR ESSA QUESTÃO', 'SUBMITER RESPOSTA', and 'RELATAR ERRO NA QUESTÃO'.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

O estudo que foi disponibilizado como complemento dessa unidade de aprendizagem (figura 39) contempla a opinião de psicólogas coordenadoras de Grupos Operativos em CAPS. Isso trará para os demais profissionais da Saúde uma aproximação dessa realidade com o intuito de construir sentidos para o trabalho em grupo. Com algumas experiências compartilhadas, o ser humano pode se reinventar ou construir algo com base no que foi ensinado para garantir o cuidado aos pacientes em adoecimento mental (NASCIMENTO; GALINDO, 2017).

**Figura 39** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 7 do Curso On-line de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

### Conteúdo programático



Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Na AB, quando o profissional da saúde faz uma relação entre as queixas sintomáticas do paciente, percebe que elas podem não ter se originado no corpo e oferta a esse sofrimento o cuidado que ele demanda. Esse é o primeiro passo a ser dado no tratamento psicossocial que é disponibilizado nesse nível da atenção à saúde. E ainda que seja preciso encaminhar a pessoa para serviços especializados, o vínculo inicial que se estabelece nesse processo de redistribuição será essencial para o bom andamento do tratamento (BRASIL, 2013).

O Plano de Ações em Saúde Mental (PASM) discutido em Genebra indica que a quantidade de prestadores de cuidados de saúde mental que são treinados para fazer intervenções psicossociais com abordagens não farmacológicas ainda é insuficiente, e essa realidade é um obstáculo importante que dificulta os cuidados apropriados às pessoas com transtornos mentais (FERREIRA *et al.*, 2018). Portanto, diante dessa realidade, a Professora Dr.<sup>a</sup> Vagna Cristina Pereira, nas videoaulas da unidade de aprendizagem nº 8 desse curso (figura 40 e 41), visa aprimorar os conhecimentos dos participantes sobre as intervenções

psicossociais avançadas. As questões da unidade de aprendizagem facilitarão para os alunos relacionarem o conteúdo da aula (figura 42).

**Figura 40** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 8 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

The screenshot shows the course interface. At the top, it says 'Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica' and '8 - Intervenções Psicossociais Avançadas > Intervenções psicossociais avançadas > Parte: 1'. There are two status boxes: 'Matriculado em 15/12/2020' and 'Expira em 15/12/2021'. The main content area features a video player with the title 'Intervenções psicossociais avançadas' and the instructor's name 'Profª. Drª. Vagna Cristina Leite da S. Pereira'. Navigation buttons include 'VOLTAR' and 'AVANÇAR'. A sidebar on the right contains 'Navegação' with buttons for 'VOLTAR PARA DISCIPLINAS', 'MARCAR AULA COMO VISUALIZADA', and 'PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?'. Below that is an 'Anotações' section with a rich text editor and a text input field.

Você possui 6 acesso(s) restante(s)

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 41** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 8 do curso *on-line* de cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

This screenshot shows the same course interface as Figure 40, but with the video player displaying the instructor, Profª. Drª. Vagna Cristina Leite da S. Pereira. She is wearing a black t-shirt with the text 'ESTUDA QUE A VIDA MUDA!' and the 'Brasileiro em Passos' logo. The sidebar on the right now includes a 'Materiais da disciplina' section with two items: 'Intervenções psicossociais avançadas' and 'Artigo - Saúde mental no trabalho do Enfermeiro da Atenção Primária de um município no Brasil'. The 'Anotações' section remains the same.

Você possui 6 acesso(s) restante(s)

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

## Conteúdo programático

8 - Intervenções Psicossociais Avançadas 0%

Professor: **Vagna Cristina Leite da Silva Pereira**

Aulas  
  Material complementar  
  Questões  
  Fórum 0

Responder questões avulsas

**Figura 42** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 8 - avaliação

R **RÔMULO PASSOS** | 
 E **EDITORA Brasileiro & Passos**

Busca

[Home](#)  
 [Quem somos](#)  
 [Como funciona](#)  
 [Vídeos](#)  
 [Cursos e Livros](#)  
 [Professores](#)  
 [Notícias](#)  
 [Atendimento](#)

## Questões

Cargo: Todos os Cargos de Nível Superior  
Orgão: Editora BP  
Ano: 2020

Situações de conflito familiar ou grupal estão entre as principais demandas do profissional ou do serviço da Atenção Básica que, não raramente, sente-se despreparado ou inseguro sobre a condução dessas demandas. A atuação do profissional pressupõe um exercício exploratório de sua própria subjetividade e das relações que estabelece com os usuários do serviço e com a comunidade. Nesse sentido, trata-se muitas vezes de ativar potencialidades e de permanecer atento às fragilidades pessoais.

Falso  
 Verdadeiro

formativa - do curso *on-line* de cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Na AB, todos os profissionais de saúde desempenham um papel essencial em relação ao cuidado voltado para as pessoas em sofrimento psíquico, com destaque para o atendimento primário em Saúde Mental realizado pelo(a) enfermeiro(a). Esses profissionais, em especial, precisam refinar suas práticas não só de trabalho em equipe, mas também com os familiares desses pacientes. Dessa forma, estimarão as reais necessidades desse público por meio da participação de todos no planejamento das estratégias de cuidado. Para isso, a qualificação profissional é importante, a fim de que esse cuidado seja refinado com o aprimoramento das ações de saúde mental na ESF (SILVA *et al.*, 2015).

Para elucidar o trabalho do(a) enfermeiro(a) na AB, o artigo que foi disponibilizado (figura 43) visou compreender como é feita a preparação e qual o conhecimento que os

enfermeiros que atuam na ESF, de um município brasileiro, apresentam sobre saúde mental para atender a pacientes com transtornos psíquicos.

**Figura 43** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 8 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.



Fonte: <https://romulopassos.com.br>

Devido à recorrência de casos de pacientes com adoecimento mental, e ao fato de esses números só estarem aumentando, como comprovam alguns estudos, nem sempre o modelo biomédico de tratar apenas com fármacos é suficiente. Então, tornou-se essencial a inserção de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) que contribuam para que esses pacientes recuperem a saúde e previnam doenças e agravos físicos e mentais por meio de métodos não medicamentosos. Desse modo, os profissionais que proporcionam essa estratégia de cuidado tendem a favorecer uma escuta acolhedora, um vínculo e uma integração com o meio ambiente e a comunidade (AGUIAR; KANAN; MASIERO, 2019; TELES JUNIOR, 2016; MAGALHÃES; ALVIM, 2013).

Nesse contexto, a Professora Ms. Marina de Moraes (figuras 44 e 45) discutiu com os participantes desse curso sobre a importância de conhecerem e inserirem em suas práticas de cuidado com o paciente em adoecimento mental as PICs, que ampliam a visão desses profissionais de saúde quanto ao processo saúde-doença. Essa é uma forma de contribuir para a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado voltado também para a saúde mental (BRASIL, 2013).

**Figura 44** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 9 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica Matriculado em 15/12/2020  
Explica em 15/12/2021

9 - Práticas Integrativas e Complementares > Práticas Integrativas e Complementares > Parte: 1

< VOLTAR
AVANÇAR >

## Práticas Integrativas e Complementares

Prof<sup>a</sup>. Ms<sup>a</sup>. Marina Nascimento de Moraes

Você possui **6 acesso(s)** restante(s)

16:43

16

Matriculado em 15/12/2020  
Explica em 15/12/2021

16

< VOLTAR PARA DISCIPLINAS
MARCAR AULA COMO VISUALIZADA
PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?

PARTE 1
PARTE 2

Anotações

B I U 16 • •

☰ ☰ ☰ •

Digite o texto aqui

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 45** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 9 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.

< VOLTAR
AVANÇAR >



EDITORA  
Brasileiro  
Passos

Você possui **6 acesso(s)** restante(s)

16:43

16

< VOLTAR PARA DISCIPLINAS
MARCAR AULA COMO VISUALIZADA
PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?

PARTE 1
PARTE 2

Anotações

B I U 16 • •

☰ ☰ ☰ •

Digite o texto aqui

Materiais da disciplina

- 🕒 Práticas Integrativas e Complementares
- 🕒 Artigo - Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 46** - Telas de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 9 - avaliação formativa - do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

9 - Práticas Integrativas e Complementares 50%

Professor: **Marina Nascimento de Moraes**

Aulas  
  Material complementar  
  Questões  
  Fórum 0

Responder questões avulsas

[Home](#) [Quem somos](#) [Como funciona](#) [Vídeos](#) [Cursos e Livros](#) [Professores](#) [Notícias](#) [Atendimento](#)

## Questões

Cargo: Todos os Cargos de Nível Superior  
 Órgão: Editora BP  
 Ano: 2020

As práticas integrativas e complementares compartilham um entendimento diferenciado sobre o processo saúde-doença, ampliando a visão desse processo e suas possibilidades terapêuticas, contribuindo para a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.

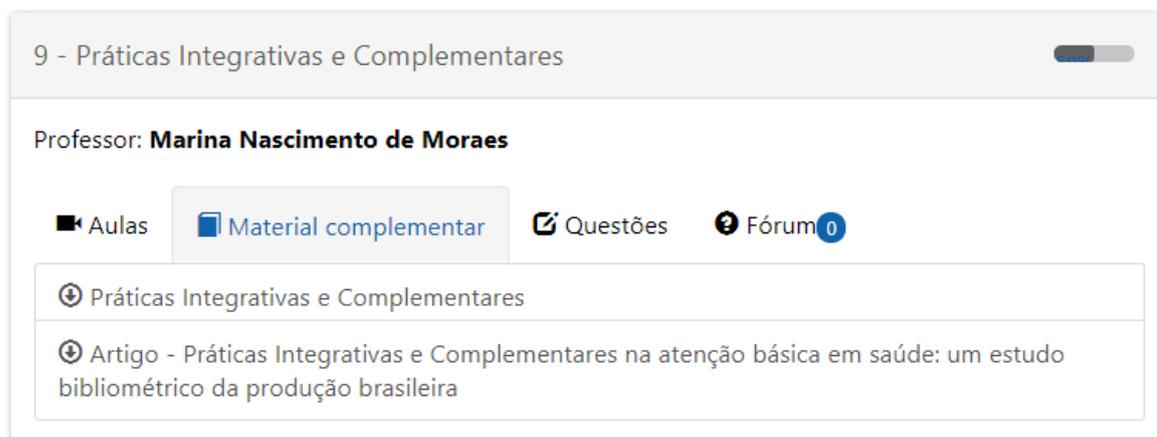
Falso  
 Verdadeiro

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

A Portaria do MS nº 971, de 3 de maio de 2006, aprovou a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS. Com isso, o estudo anexado como complemento (figura 47) para qualificar os participantes desse curso utiliza o método bibliométrico. Essa técnica quantitativa e estatística de medição foi utilizada para dar visibilidade às principais características da produção científica sobre PICs na AB desenvolvida no Brasil, durante os 10 primeiros anos de implementação da PNPIC, além de apontar os principais resultados constatados nesses estudos (AGUIAR; KANAN; MASIERO, 2019).

**Figura 47** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem nº 9 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

### Conteúdo programático



**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Em contrapartida ao que articula a PNPIC, alguns casos de adoecimento mental também devem ser tratados, preferencialmente, com fármacos, como transtornos do humor e esquizofrenia. Nesses casos, como são doenças muito prevalentes, é comum serem tratadas com antidepressivos e estabilizadores do humor. No entanto, estudos comprovam que alguns efeitos colaterais indesejáveis acompanham esses pacientes e vão desde sintomas autonômicos até sintomas no sistema nervoso central. Também é possível, com a orientação dos profissionais de saúde, articular alguma PIC ao tratamento farmacológico (BRASIL, 2007; ZAGO; TOMASI; DEMORI, 2015).

Para esclarecer bem mais a respeito dos principais medicamentos que são utilizados na APS aos pacientes com transtornos mentais, a Professora Dr<sup>a</sup>. Fernanda Guimarães (figura 48 e 49), com o objetivo de desmistificar o nome 'medicamentos psiquiátricos' até mesmo entre os profissionais de saúde, ministrou cinco videoaulas na unidade de aprendizagem nº 10 - Principais medicamentos da saúde mental na APS.

**Figura 48** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 10 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

Curso Gratuito de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica Matriculado em 15/12/2020  
Expira em 15/12/2021

10 - Principais Medicamentos da Saúde Mental na APS > Principais medicamentos da saúde mental na APS >  
Parte: 1

← VOLTAR
AVANÇAR →

## Principais medicamentos da saúde mental na APS - Parte I

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Fernanda Jorge Guimarães

▶ 09:37 🔊 ⚙️ 🗄️

Você possui **6 acesso(s)** restante(s)

#### Navegação

← VOLTAR PARA DISCIPLINAS

☑️ MARCAR AULA COMO VISUALIZADA

⚠️ PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?

PARTE 1
PARTE 2
PARTE 3
PARTE 4
PARTE 5

#### Anotações

B / U / S / 16 • ⚠️

☰ ☰ ☰

Digite o texto aqui

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 49** - Tela de acesso à unidade de aprendizagem nº 10 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica com visualização do docente.



Você possui **6 acesso(s)** restante(s)



← VOLTAR PARA DISCIPLINAS

☑️ MARCAR AULA COMO VISUALIZADA

⚠️ PROBLEMAS AO ASSISTIR A AULA?

PARTE 1
PARTE 2
PARTE 3
PARTE 4
PARTE 5

#### Anotações

B / U / S / 16 • ⚠️

☰ ☰ ☰

Digite o texto aqui

#### Materiais da disciplina

- 🕒 Principais medicamentos da saúde mental na APS
- 🕒 Artigo - Adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários de centros de atenção psicossocial com transtornos de humor e esquizofrenia

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

**Figura 50** - Tela de acesso às questões da unidade de aprendizagem nº 10 - avaliação formativa - do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.

10 - Principais Medicamentos da Saúde Mental na APS 0%

Professor: **Fernanda Jorge Guimarães**

Aulas  
  Material complementar  
  Questões  
  Fórum 0

Responder questões avulsas

---

[Home](#)  
[Quem somos](#)  
[Como funciona](#)  
[Vídeos](#)  
[Cursos e Livros](#)  
[Professores](#)  
[Notícias](#)  
[Atendimento](#)

## Questões

Cargo: Todos os Cargos de Nível Superior
Orgão: Editora BP
Ano: 2020

Os psicofármacos são um recurso entre outros para o tratamento em Saúde Mental. Entretanto, o seu uso só faz sentido quando em um contexto de escuta atenta, feita pelos profissionais de saúde, porque essa torna-se uma peça fundamental para a construção do vínculo que vai sustentar a gestão compartilhada do uso da medicação.

Verdadeiro  
 Falso

PULAR ESSA QUESTÃO

SUBMITER RESPOSTA

RELATAR ERRO NA QUESTÃO

**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

Conhecer mais sobre esses medicamentos é fundamental para desfazer mitos e tabus, assumir responsabilidade sobre o cuidado longitudinal e evitar referências e contrarreferências desnecessárias. Por isso, é importante que o profissional da saúde analise cada contexto de transtorno e suas peculiaridades de apresentação para que a prescrição de medicação seja feita mediante um projeto terapêutico que contemple outras intervenções (BRASIL, 2013).

Para agregar conhecimentos a respeito desse conteúdo, foi anexado à unidade de aprendizagem um artigo que traz um estudo sobre a adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários de Centros de Atenção Psicossocial com transtornos de humor e esquizofrenia (figura 51). O objetivo dessa pesquisa foi de identificar a prevalência e os fatores associados à não adesão a medicamentos psicofármacos entre usuários dos Caps, no município de Pelotas-RS, com transtornos de humor e esquizofrenia. Os resultados indicaram que a falta de adesão dos participantes dessa pesquisa devia-se, principalmente, aos efeitos adversos dos fármacos (ZAGO; TOMASI; DEMORI, 2015).

**Figura 51** - Tela de acesso aos materiais complementares da unidade de aprendizagem n° 10 do Curso *On-line* de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.



**Fonte:** <https://romulopassos.com.br>

No final do Curso de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica, os participantes terão que responder a avaliação final, que analisará os conhecimentos que eles adquiriram no decorrer das 40 horas de estudo desse processo de ensino-aprendizagem. As questões que são relacionadas a todos os conteúdos trabalhados nas 10 unidades de aprendizagem do curso estarão disponíveis na plataforma *on-line* (figura 52).

Segundo foi orientado na descrição do curso, no ato do cadastro e no comunicado de boas-vindas, esse exercício será uma tarefa obrigatória para a obtenção do certificado de conclusão do curso. Porém, para obtê-lo, o participante terá que apresentar um desempenho de 70% de acerto das questões respondidas de forma *on-line*. Além disso, se esse aluno não conseguir atingir esse desempenho na primeira tentativa, terá mais duas oportunidades com questões diferentes em cada uma dessas novas tentativas. Essa é considerada uma etapa importante, tendo em vista que essa avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

O processo de avaliação compreende coletar, analisar e sintetizar o que foi construído na trajetória percorrida no contexto de ensino e da aprendizagem para chegar aos resultados desejados (LUCKESI, 2011; MIQUELANTE *et al.*, 2017). A respeito dessa compreensão, atualmente, Luckesi, professor aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no decorrer dos anos, tornou-se um especialista de referência no Brasil em avaliação da aprendizagem. Em sua obra 'Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico', lançada em 2011 pela Editora Cortez, ele orienta que, para produzir aprendizagem, necessita-se de três elementos que a compõem: o planejamento, a execução e a avaliação, conforme citado a seguir (MESQUITA, 2012):

Para que a avaliação seja possível e faça sentido, o primeiro passo é estabelecer e ter uma ação claramente planejada e em execução (...) a existência da avaliação de acompanhamento depende da existência de um projeto em execução. O planejamento define aonde se deseja chegar com a ação, assim como os meios para chegar aos resultados desejados (LUCKESI, 2011, p. 20).

Na modalidade *on-line*, esse processo de aprendizagem foi sendo adaptado para desenvolver uma relação entre as teorias e as práticas educacionais, e o produto final foi a construção do *design* instrucional. Esse *design* foi criado com o objetivo de compreender e melhorar o aspecto específico da educação: o processo instrucional. Portanto, refere-se aos métodos que propõem mudanças no processo de aquisição do conhecimento e das habilidades dos alunos com subsídios que auxiliem a construir saberes, no qual estão inseridos os modos de avaliação (PIVA JUNIOR *et al.*, 2011).

Vale salientar que, no *design* instrucional, o planejamento também será o ponto essencial para a construção da aprendizagem e deve ser bem estruturado. Aqui os diversos elementos que compõem o processo de ensino e aprendizagem serão mediados por tecnologias de informação e comunicação aplicadas à EAD. Portanto, esse planejamento e a seleção das plataformas para desenvolver os ambientes virtuais de aprendizagem não podem ser feitos de forma aleatória (PIVA JÚNIOR *et al.*, 2011).

Nesse sentido, essa avaliação final do curso *on-line* gratuito em formato de simulado (APÊNDICE E) foi produzida com o intuito de avaliar o desempenho do participante na tomada de decisão quanto às intervenções prioritárias no atendimento ao paciente com transtornos psíquicos. A partir dela, o aluno terá uma média para obter um certificado. Por isso, esse método avaliativo é visto por diversos autores como somativo, por avaliar, de modo geral, em que grau os objetivos preestabelecidos foram atingidos (BLOOM *et al.*, 1983; MIQUELANTE, 2017).

Nessa etapa avaliativa, será possível identificar as limitações, as lacunas e as potencialidades do curso para os participantes e utilizar essa modalidade de *designers* instrucionais para alinhar o conteúdo que foi estruturado. A contextualização proporciona uma pedagogia mais atenta e direcionada às necessidades do público-alvo, e essa é uma característica primordial do DIC (SILVA; SPANHOL, 2014), por meio do qual se buscou o equilíbrio entre o desenvolvimento dos processos de planejamento, a personalização e a construção desse curso *on-line* gratuito (BARRA *et al.*, 2017).

**Figura 52 - Formato da avaliação somativa do Curso Online de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica.**

The screenshot displays the user interface for an online assessment. At the top, there is a navigation bar with the Romulo Passos logo, a search bar, and a shopping cart icon labeled 'CARRINHO (0)'. Below this is a menu with options: Home, Quem somos, Como funciona, Vídeos, Cursos e Livros, Professores, Notícias, and Atendimento. The main heading is 'Avaliações'.

The assessment is titled 'Avaliação #1 - Curso Saúde Mental Gratuito'. It shows that 0 respondents have answered out of a total of 10 questions. On the right side, there are two buttons: 'FINALIZAR AVALIAÇÃO' and 'ALTERAR TELA CHEIA'.

The assessment consists of three questions, each with a header bar indicating the year (2020), subject (Avaliação Curso Saúde Mental Gratuito), bank (Equipe RP), level (Superior), and organization (Equipe RP).

**Question 1:** A atual política de saúde mental brasileira é resultado da mobilização de usuários, familiares e trabalhadores da Saúde que teve início da década de 1980 com o objetivo de mudar a realidade dos manicômios onde viviam pessoas com transtornos mentais. Portanto, a partir dessa nova visão os principais serviços que foram substituídos desse modelo manicomial são: os Centros de Atenção Psicossocial (Caps); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência (Cecos); as Enfermarias de Saúde Mental em hospitais gerais; as Unidades Básicas de Saúde (UBS); as oficinas de geração de renda, entre outros.

Options:  Verdadeiro,  Falso. Buttons: RESPONDER, RELATAR ERRO NA QUESTÃO.

**Question 2:** O cuidado permite a estabilização emocional emergencial, a fim de evitar transtornos psicopatológicos a médio e longo prazos nas pessoas. Portanto, o profissional de Saúde deve olhar fixamente para o sofrimento ou a doença, ou apenas a queixa, e deve se lembrar que seu trabalho é produzir vida de forma mais ampla, e para isso não importa cuidar de maneira integral.

Options:  Verdadeiro,  Falso. Buttons: RESPONDER, RELATAR ERRO NA QUESTÃO.

**Question 3:** O PTS pode ser definido como uma estratégia de cuidado que articula um conjunto de ações resultantes da discussão e da construção coletiva apenas da equipe de Enfermagem, pois eles levam em conta as necessidades, as expectativas, as crenças e o contexto social da pessoa ou do coletivo para o qual está dirigido.

Options:  Verdadeiro,  Falso. Buttons: RESPONDER, RELATAR ERRO NA QUESTÃO.

Fonte: <https://romulopassos.com.br>

O curso teve aplicações didáticas específicas que seguiram um contexto, todas alicerçadas nas ferramentas disponíveis pelas TICs, que, em suas diversas etapas, incorporou os mecanismos e os materiais para favorecer a construção da aprendizagem dos participantes. Portanto, considerando-se as características apresentadas, essa tecnologia e suas ferramentas poderão contribuir com a educação permanente em saúde dos profissionais da Atenção Básica no âmbito da Saúde Mental (BARRA *et al.*, 2017).

As TICs são utilizadas para transferir conhecimentos e reduzir as barreiras que atrapalham a comunicação. Também proporcionam a interação entre as pessoas e auxiliam a gerenciar melhor a construção da aprendizagem que permeia as relações de ensino (MAURO *et al.*, 2017). Dessa forma, o curso *on-line* desenvolvido nesta pesquisa irá contribuir, de forma significativa, para qualificar os profissionais da Atenção Básica nas práticas de cuidados relacionadas às pessoas em adoecimento mental.

A escolha metodológica para apoiar o desenvolvimento desse curso, pautada no modelo de DIC, baseou-se na realidade vivenciada, apoiou a utilização prática e buscou facilitar e tornar eficaz esse processo de ensino-aprendizagem por meio da EaD. Então, cada fase do DIC incluiu diversas atividades e resultados que subsidiaram as etapas seguintes de forma integrada. Assim, esse caminho do DIC possibilitará aos usuários terem recursos mais versáteis, que harmonizaram o ensino EaD de forma dinâmica, ao longo de todo o processo de aprendizagem (TAMAZINI, 2017; TOBASE *et al.*, 2017).

Na proposta do DIC, a avaliação também fez parte de todas as etapas que compõem o curso, por ser um componente fundamental nesse contexto de educação em saúde. Por isso, o processo avaliativo foi delineado prevendo a aplicação de atividades antes, durante e depois do curso, constituindo a técnica de avaliação contínua, descrito na sequência de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Partindo desse pressuposto, espera-se que, no final do curso, os participantes tenham desenvolvido uma reflexão crítica sobre suas demandas diárias no contexto estudado e vão em busca de soluções, em conjunto com sua equipe da AB, para os casos de adoecimento mental, pois a educação permanente em saúde tem o intuito de tornar os profissionais reflexivos quanto a sua atuação e ajudá-los a adquirir novos saberes (FERREIRA *et al.*, 2019).

## 5 CONCLUSÃO

Como já referido, este estudo teve como foco o desenvolvimento de um curso *on-line* gratuito em Saúde Mental para contribuir com a qualificação dos profissionais da AB nas práticas de cuidados voltadas para as pessoas em adoecimento mental. O adoecimento mental é considerado, nos dias atuais, um grave problema de saúde pública, e considerando que os serviços de Atenção Básica representam a porta de entrada no SUS, é fundamental desenvolver uma tecnologia para capacitar e qualificar os profissionais para a assistência ao usuário em adoecimento mental.

Assim, tendo em vista as lacunas que existem na assistência a esses usuários, o curso foi organizado com embasamento teórico do Caderno de Atenção Básica nº 34 - Saúde Mental - um material que apresenta as diretrizes vigentes do Ministério da Saúde sobre a temática. Nesse sentido, ele foi fundamentado em três unidades que norteiam os temas: Fundamentos conceituais para a efetivação de novas práticas em Saúde Mental; A transformação dos paradigmas em Saúde Mental; e o Cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde. A partir desses eixos temáticos, as unidades de aprendizagem foram divididas e contemplaram dez tópicos, conforme foi referido nos resultados deste estudo.

Os assuntos do curso foram trabalhados por professores selecionados na plataforma lattes - especialistas (mestre e doutores) - sobre cada tema ministrado. O direcionamento do pesquisador aos professores convidados foi para que eles pudessem empregar uma didática problematizadora, a fim de proporcionar aos profissionais da AB uma reflexão sobre o conteúdo estudado.

O contexto das unidades de aprendizagem levará pressupostos para esse público construir novos saberes sobre a assistência ao usuário da saúde mental. Por isso, cada unidade de aprendizagem foi estruturada com as videoaulas e os demais recursos, a saber: material em formato de PDF do conteúdo das videoaulas; materiais complementares (artigos) para aprofundar o conteúdo ministrado; duas questões em cada unidade de aprendizagem para o aluno exercitar o conhecimento adquirido na aula (avaliação formativa); uma avaliação final com dez questões (avaliação somativa) e fóruns de dúvidas para manter contato com o pesquisador.

A principal dificuldade enfrentada para elaborar e desenvolver o referido curso foi o contexto social imposto pela pandemia, no momento atual, devido à necessidade de envolver diferentes atores sociais para construção e efetivação da tecnologia apresentada. Isso justifica

a prorrogação para apresentar os resultados do processo de validação realizado e apresentado posteriormente em nova proposta de pesquisa.

Os recursos disponibilizados foram testados antes de serem liberados e ajustados de acordo com o planejamento do estudo. Em uma pesquisa posterior, o instrumento para avaliar a qualidade dos objetos de aprendizagem será disponibilizado para os especialistas avaliarem a qualidade do curso *on-line* e proceder ao processo de validação. Considerando a potencialidade das ferramentas digitais, acredita-se que esse curso poderá alcançar profissionais da AB em todo o contexto nacional.

Espera-se que o curso aqui apresentado contribua para que os profissionais da AB adquiram novos saberes e reflitam a respeito da assistência prestada às pessoas em adoecimento mental. Assim, poderão efetivar um cuidado centrado na integralidade, na longitudinalidade, na acessibilidade, no vínculo, na humanização e na equidade.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, J.; KANAN, L. A.; MASIERO, A. V. Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 123, p. 1205-1218, 2019.
- AMARAL, C. E. M. *et al.* Apoio matricial em Saúde Mental na atenção básica: efeitos na compreensão e no manejo por parte de agentes comunitários de saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 66, p. 801-812, 2018.
- AMARANTE, P.; NUNES, M. O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 23(6):2067-2074, 2018.
- ANTUNES, M. C. S *et al.* Educação dos profissionais da Saúde através da EAD: um olhar no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira da Educação Profissional Tecnológica**, vol. 1, n. 6, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO /IEC 14598-6:2004**: Engenharia de software: avaliação de produto. Parte 6: Documentos de módulos de avaliação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- AZEVEDO, D. M. *et al.* Atenção básica e saúde mental: um diálogo e articulação necessários. **Revista de APS**, Juiz de Fora, MG, v. 17, n. 4, p.537-543, 2014.
- BAPTISTA, J. A. *et al.* Projeto terapêutico singular na saúde mental: uma revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, n. 2, e20180508, 2020.
- BARBIANI, R.; DALLA, N. C. R.; SCHAEFER, R. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto - SP, vol.24, 2016.
- BARBOSA, V. F. B.; CAPONI, S. N. C.; VERDI, M. I. M. Cuidado em saúde mental, risco e território: transversalidades no contexto da sociedade de segurança. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 59, p. 917-928, 2016.
- BARRA, D. C. C. *et al.* Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 4, 2017.
- BARROS, A.C. *et al.* A Estratégia Saúde da Família no processo de matriciamento da saúde mental na Atenção Básica. **Revista Desafios**, Tocantins, v. 05, n. 01, 2018.
- BARROS, S. *et al.* Family health strategy and mental health: social inclusion in the territory? **Journal of Nursing and Health.**, Universidade Federal de Pelotas-RS, v.38, n.2, 2015.
- BLOOM, B. *et al.* **Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar**. trad. Lilian Rochlitz Quintão; Maria Cristina Fioratti Florez; Maria Eugênia Vanzolini. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº. 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 6 abr. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-americana de Saúde (OPAS). **Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil**. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 32, de 14 de dezembro de 2017. Estabelece as Diretrizes para o Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 set. 2017.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 ago. 2018.

BUSSOTTI, E. A. *et al.* Capacitação *on-line* para profissionais da saúde em três regiões do Brasil. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 69, n. 5, p. 981-985, 2016.

CARBONERO, F. C. Análise das publicações nacionais sobre educação a distância na área da saúde. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, Volume 15 – 2016. Disponível em: < [http://seer.abed.net.br/edicoes/2016/04\\_Analise\\_das\\_publicacoes.pdf](http://seer.abed.net.br/edicoes/2016/04_Analise_das_publicacoes.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2019.

CARLOTTO, M. S. Transtornos mentais comuns em trabalhadores de Unidades Básicas de Saúde: prevalência e fatores associados. **PsicolArgum**. Curitiba, 34(85), 133-146, 2016.

CARVALHO, R. A.; STRUCHINER, M. Análise das concepções de saúde na produção acadêmica brasileira sobre Educação a Distância na área da Saúde. **RBPEC**, Minas Gerais, v. 15 n. 3, 2015.

CASARIN, N. *et al.* Fórum de Humanização: potente espaço para educação permanente de trabalhadores da Atenção Básica. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 114, p. 718-728, 2017.

CASTRO, T. M. **Atuação do enfermeiro na saúde mental em estratégia de saúde da família: ação educativa para qualificar a atenção**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, RS, 2017.

CÉSAR, R. V. M. Concepções de avaliação em educação presencial e a distância. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão (SE), v. 17, n. 1, p. 110-130, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (Brasília). Resolução nº 564, de 6 de novembro de 2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Seção 1, p. 157, Brasília, DF, 6 dez. 2017.

COSTA, M. A. *et al.* EAD e saúde: aproximação entre essas áreas, a partir da experiência de um curso na Fundação Oswaldo Cruz. **Revista EAD em Foco**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.47 – 118, 2012.

DUARTE, M. Q. *et al.* COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3401-3411, sept., 2020.

ESLABÃO, A. D. *et al.* Rede de cuidado em saúde mental: visão dos coordenadores da Estratégia Saúde da Família. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, 38(1), 2017.

FERREIRA, L. *et al.* Educação permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 223-239, 2019.

FERREIRA, L. M. *et al.* Comportamento Suicida e Atenção Primária à Saúde. **Enferm. Foco**, Brasília, v. 9, n. 4, p. 50-54, 2018.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

FRATUCCI, M. V. B. *et al.* Ensino a distância como estratégia de educação permanente em saúde: impacto da capacitação da equipe de Estratégia de Saúde da Família na organização dos serviços. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, v. 15, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HEIMANN, C. **Capacitação pedagógica de docentes de Enfermagem: desenvolvimento e avaliação de um Curso a Distância**. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo - SP, 2012.

LUCCHESI, R. *et al.* Saúde Mental no Programa Saúde da Família: caminhos e impasses de uma trajetória necessária. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 2033-2042, 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

LUVIZOTTO, C. K.; CARNIEL, F. **A educação a distância na sociedade da informação e o processo de comunicação na sala de aula virtual**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

MACÊDO, T. E. P. M.; FERNANDES, C. A.; COSTA, I. S. Rede de apoio social de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia: estudo exploratório. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal, v. 18, n. 4, p. 639-647, 2013.

MAGALHAES, M. G. M.; ALVIM, N. A. T. Práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem: um enfoque ético. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 646-653, 2013.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARQUES, A. J. S. *et al.* O Programa via Saúde na Capacitação de Profissionais de Saúde em Minas Gerais. **Revista Pretexto**, vol. 13, n. 2, 2012.

MAURO, M. H. *et al.* Contribuição do Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) para a gestão do conhecimento corporativo. **Revista Ibero-americana de Educação**, Araraquara, vol. 74, núm. 1, p. 99-118, 2017.

MENDES, J. C. **Como os aspectos curriculares em EaD têm atendido às competências exigidas no mercado de trabalho**: um levantamento de dados. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense, Departamento de Engenharia de Produção, Niterói, RJ, 2016.

MESQUITA, D. N. C. Avaliação operacional e constituição do sujeito-cidadão conectado com o Sagrado. **Polyphonia**, Goiás, v. 23, n.1, 2012.

MIQUELANTE, M. A. *et al.* As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 56, n. 1, p. 259-299, 2017.

NABUCO, G.; OLIVEIRA, M. H. P. P.; AFONSO, M. P. D. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à Saúde? **Rev Bras Med Fam Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p.:2532, 2020.

NASCIMENTO, T. M.; GALINDO, W. C. M. Grupo Operativo em Centros de Atenção Psicossocial na opinião de psicólogas. **Pesqui. prá. psicossociais**, São João del-Rei, v. 12, n. 2, p. 422-438, 2017.

OLIVEIRA, E. C. de. *et al.* O cuidado em saúde mental no território: concepções de profissionais da atenção básica. **Escola Ana Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, RJ, vol.21, n.3, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. Relatório Mundial de Saúde. **Saúde Mental**: nova concepção, nova esperança. OMS, 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Plan Salud Mental 2013-2020**. OMS, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **La carga de los transtornos mentales em la Región de las Américas**. Washington, 2018.

PENIDO, C. *et al.* Saúde Mental na Atenção Básica: Dividir ou Somar Apoios Matriciais?. **Rev. Polis e Psique**, Porto Alegre, 8(1): 33 – 51, 2018.

PIVA JUNIOR, D. *et al.* **EAD na prática: planejamentos, métodos e ambientes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7a ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

QUAGLIA, I.; OLIVEIRA, A.; VELHO, A. P. M. Capacitação em saúde na educação a distância (EAD): uma análise sistemática do conteúdo. **Saúde Pesq.**, Maringá, v. 8, Edição Especial, p. 103-112, 2015.

RODRIGUES, R. C. V.; PERES, H. H. C. Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 235-241, 2013.

RODRIGUES, R. C. V.; PERES, H. H. C. Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia. **Rev. esc. enferm. USP.**, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 235-241, 2013.

ROJO, P. T. *et al.* Panorama da educação a distância em enfermagem no Brasil. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1476-1480, 2011.

RONCHETTI, S. S. B. **Saúde mental na atenção básica: apoio matricial no município de santos**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo – campus Baixada Santista, Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciência da Saúde, Curso de Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde. Santos, 2017.

SANTOS, E. M. **Representações sociais sobre o cuidado em saúde mental na atenção básica: percepções de enfermeiros da estratégia saúde da família**. 2014. 279 f. Tese (Doutorado em Enfermagem. Campinas) Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, São Paulo, 2014.

SILVA, A. B. *et al.* A educação permanente em saúde no serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 63 - 83, 2018.

SILVA, A. R. L.; SPANHOL, F. J. **Design Instrucional e Construção do Conhecimento na EaD**. 1. ed. Jundiaí, São Paulo: Paco Editorial, 2014.

SILVA, G. L. S. **A doença mental e a reforma psiquiátrica representadas por profissionais de saúde**. 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Programa de Pós-graduação em Psicologia Social. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

SILVA, G. R. *et al.* Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde: percepções da Equipe de Saúde da Família. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba-PR, v.21, n.2, 2016.

SILVA, N. A. *et al.* Limites e possibilidades do ensino a distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1099-1107, 2015.

SILVEIRA, D. P.; VIEIRA, A. L. S. Saúde mental e atenção básica em saúde: análise de uma experiência no nível local. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 139-148, 2009.

SILVEIRA, R. P. *et al.* Compartilhamento do cuidado na atenção psicossocial: percepção de trabalhadores e usuários. **Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.**, v. 15, n.2, p. 69-76, 2019.

SOUSA, P. F. *et al.* Atitudes e representações em Saúde Mental: um estudo com universitários. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 21, n. 3, p. 527-538, 2016.

SOUZA, J. *et al.* Saúde mental na Estratégia Saúde da Família: a percepção dos profissionais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, vol. 70, n. 5, 2017.

SOUZA, J. *et al.* Situações de saúde mental nas unidades de saúde da família: percepção dos agentes comunitários de saúde. **Texto contexto-enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 204-211, 2015.

TELESI JÚNIOR, E. Práticas integrativas e complementares em saúde: uma nova eficácia para o SUS. **Estud. av.**, São Paulo, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016.

TOBASE, L. **Desenvolvimento e avaliação do curso *on-line* sobre Suporte Básico de Vida nas manobras de reanimação cardiopulmonar do adulto**. 2016. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

TOBASE, L. *et al.* O design instrucional no desenvolvimento do curso *on-line* sobre Suporte Básico de Vida. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 51, e03288, 2017.

TOMAZINI, E. A. S. **Desenvolvimento e avaliação de curso *on-line* sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória para enfermeiros**. 2017. Dissertação (Mestre em Ciências) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

VAVASSORI, F. B.; RAABE, A. L. A. Organização de atividades de aprendizagem utilizando ambientes virtuais: um estudo de caso. *In*: LUVIZOTTO, C. K.; CARNIEL, F. A. **educação a distância na sociedade da informação e o processo de comunicação na sala de aula virtual**. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

VIAPIANA, V. N.; GOMES, R. M.; ALBUQUERQUE, G. S. C. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe4, p. 175-186, 2018.

VIEIRA, V. B. R.; TEO, C. R. P. A. O ensino a distância na formação em saúde. **Revista de Educação Popular**, v. 17, n. 1, p. 114-125, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Scaling up care for mental, neurological and substance use disorders**. Geneva: WOH, 2008.

XAVIER, M. S. *et al.* Compreensão de enfermeiras atuantes em saúde mental sobre a internação compulsória e involuntária. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, 21(3) 2017.

YASUI, S.; LUZIO, C. A.; AMARANTE, P. Atenção psicossocial e atenção básica: a vida como ela é no território. **Rev. Polis e Psique**, Porto Alegre, 8(1): 173 – 190, 2018.

ZAGO, A. C.; TOMASI, E.; DEMORI, C. C. Adesão ao tratamento medicamentoso dos usuários de Centros de Atenção Psicossocial com transtornos de humor e esquizofrenia. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 4, p. 224-233, 2015.

## APÊNDICE A

### CARTA-CONVITE AOS ESPECIALISTAS PARA MINISTRAR O CURSO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Prezador Senhor(a),

Convidamo-lo(a) a ministrar um curso *on-line*, que será construído na perspectiva da educação permanente de profissionais de saúde no âmbito da saúde mental na Atenção Básica (AB). Pretende-se criar um curso sobre o cuidado em saúde mental na atenção básica para capacitar profissionais que atuam nesse nível de atenção à saúde. No entanto, é essencial que especialistas ministrem o curso para dar mais ênfase a alguns aspectos desse cuidado para os profissionais que estão atuando na atenção básica.

Nossa hipótese é de que a comunicação em ambientes digitais é um processo importantíssimo para a educação permanente dos profissionais que atuam nas estratégias de saúde da família do país, visto que há dificuldade de integrar as ações de saúde mental nesse âmbito. Portanto, se tivermos seu consentimento, iremos disponibilizar, de forma gratuita, o conteúdo de sua unidade de aprendizagem pela plataforma EaD, que está vinculada à Editora Brasileiro & Passos, com citação de seu nome e condições originais da captação de sua imagem.

A pesquisa vincula-se ao estudo desenvolvido pelo discente Rômulo da Silva Passos, com o título ‘DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSO *ON-LINE* SOBRE SAÚDE MENTAL PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA’ como exigência para a obtenção do grau de Mestre em Saúde da família pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, modalidade profissional, pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, sob a orientação da Professora Dra. Vagna Cristina Leite da Silva Pereira. Nesse ínterim, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e em observância às diretrizes do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde (MS) do Brasil, a pesquisa atende às orientações que se referem ao consentimento, sigilo e anonimato, benefícios e propriedade intelectual.

As ações para capacitar os profissionais no âmbito da saúde, em especial, a Enfermagem, serão de suma importância para melhorar a assistência a pessoas com problemas psíquicos. Dessa forma, a evolução da EaD e os recursos tecnológicos que serão disponibilizados irão auxiliar a aprendizagem autônoma dos profissionais da atenção básica.

Atenciosamente,

Rômulo Silva Passos (PPG/FACENE).

## APÊNDICE B

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MAIORES DE 18 ANOS

Esta pesquisa tem como título **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE MENTAL PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA** e está sendo desenvolvida pelo mestrando **Rômulo da Silva Passos**, no Mestrado Profissional em Saúde da Família da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, sob a orientação da Professora Dra. Vagna Cristina Leite da Silva Pereira. O estudo tem como objetivos: Desenvolver um curso *on-line* sobre saúde mental na atenção básica para capacitar profissionais que atuam na Atenção Básica, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE.

A realização desta pesquisa e sua participação são de grande importância, por isso solicitamos sua contribuição no sentido de participar do estudo. Informamos que será garantido seu anonimato, bem como assegurados sua privacidade e o direito de autonomia referente à liberdade de participar ou não da pesquisa, bem como o direito de desistir da mesma. Também não será efetuada nenhuma forma de gratificação em referência a sua participação.

Ressaltamos que os dados serão coletados por meio de instrumentos de pesquisa que serão preenchidos pelos pesquisados, farão parte de uma dissertação de Mestrado e poderão ser divulgados em eventos científicos, periódicos e outros, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Sua participação na pesquisa é voluntária, portanto, você não é obrigado/a a fornecer as informações solicitadas pelo pesquisador participante. Caso decida não participar do estudo ou resolver, a qualquer momento, desistir dele, não sofrerá nenhum prejuízo. O pesquisador estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa<sup>1</sup>. Diante do exposto, agradecemos por sua contribuição para a realização deste estudo. Informamos que a referida pesquisa poderá apresentar riscos mínimos, ainda que admissíveis, considerando que será realizada com seres humanos. Vislumbra-se que os riscos aqui expostos estão relacionados aos danos psíquicos. Ainda que os professores tenham sido convidados previamente para ministrar as aulas *on-line* ou para avaliar o curso sobre saúde mental na atenção básica, no momento do evento, eles podem sentir-se desconfortáveis pela inovação proposta pelo método. Assim, o pesquisador é responsável por suspender imediatamente as atividades propostas se perceber algum tipo de exposição social negativa que possa gerar risco ou danos à saúde do sujeito participante e, quando se fizer necessário, o pesquisador encaminhará os pesquisados para um atendimento especializado.

Como benefícios, os resultados do estudo poderão remeter à avaliação da qualidade e da aplicabilidade do ensino de EAD, em relação ao cuidado em saúde mental na AB, para os profissionais que atuam nessa esfera, especialmente na Estratégia Saúde da Família, e contribuirá para a realização de capacitação de grande abrangência nacional sobre a temática em estudo para os profissionais da Saúde, conforme as diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde. Se houver constrangimento, a pesquisa deve ser interrompida, respeitando-se o direito do participante de continuar ou não com a entrevista, e o conflito será esclarecido.

Não haverá compensação financeira pela participação na pesquisa, que é de caráter voluntário. Se houver gastos adicionais, eles serão incluídos no orçamento da pesquisa. Caso você não tenha interesse em participar, não será prejudicado.

Eu, \_\_\_\_\_, concordo em participar da pesquisa e cedo os direitos do material coletado e/ou produzido (videoaulas).

Declaro que fui devidamente esclarecido e estou ciente de seus objetivos e da justificativa, com a liberdade de retirar o consentimento sem que isso me traga qualquer prejuízo. Estou ciente de que receberei uma via desse documento assinada por mim e pelo pesquisador responsável, duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador responsável.

Assim, por estar de pleno acordo com o presente termo, assino-o abaixo.

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

---

Rômulo da Silva Passos  
(Pesquisadora responsável)

---

Participante da pesquisa / Testemunha



---

<sup>1</sup> Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos desse estudo, você poderá consultar:  
**Endereço residencial da pesquisadora responsável:** Rua Antônio Rabelo Júnior, nº 161. Sala 1302, 1303- Miramar, João Pessoa – PB. CEP: 58032-090 Fone: (83) 9921-2919  
E-mail: romuloenf@yahoo.com.br

<sup>2</sup> **Endereço do Comitê de Ética em Pesquisa:** Av. Frei Galvão, 12 - Bairro Gramame - João Pessoa - Paraíba – Brasil CEP.: 58.067-695 – Fone: (83) 2106-4790. E-mail: cep@facene.com.br

**APÊNDICE C**  
**PLANO DE CURSO**  
**CURSO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA**

**1. Identificação dos professores**

<i>Professor:</i> <b>Ana Livia Castelo Branco</b>		
<i>Formação profissional</i> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PPGEnf/UFPI; Especialista em Terapia Intensiva pela UNINOVAFAPI/UCM; Especialista em Enfermagem e Psiquiatria pela Faculdade UNYLEYA; Bolsita da CAPES pelo Doutorado em Enfermagem PPGEnf/ UFPI.	<i>Atuação profissional</i> Bolsita da CAPES pelo Doutorado em Enfermagem PPGEnf/ UFPI. Foi docente da Graduação em Enfermagem da UFPI (Floriano-PI) - 2014 a 2019. Foi enfermeira assistencial intensivista do Hospital Prontomed e Hospital Santa Maria (2014 a 2017). Foi enfermeira assistencial intensivista do Hospital São Paulo (2019). Foi bolsista de Graduação Sanduíche no Exterior em Enfermagem pela Universitat de Barcelona (UB) no Health Universitat de Barcelona Campus (HUBc) (2012 a 2013). É membro do Núcleo de Estudos e pesquisas sobre o Cuidar Humano (2015-atual) e Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Trabalho (2018-atual).	<i>Unidade de aprendizagem 7</i> Instrumentos de Intervenção Psicossocial
<i>Tema da aula</i> Unidade temática III: O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde	<i>Data</i> 30/09/2020	<i>Tempo estimado</i> 00:19:20 h

<b>Professora:</b> <b>Elisângela Braga de Azevedo</b>		
<b>Formação profissional</b> Doutora e Mestre em Enfermagem pelo PPGENF da UFPB; Graduada em Enfermagem UEPB; Especialista em Saúde Coletiva (UEPB), Saúde da Família (UFPB), Educação Profissional na área de Enfermagem (UFPB), Enfermagem do Trabalho (FCM) e Saúde Mental (UFCG).	<b>Atuação profissional</b> Enfermeira da Saúde Mental do HULW e Professora do Curso de Enfermagem da UNIFACISA.	<b>Unidade de aprendizagem 6</b> Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns
<b>Tema da aula</b> Unidade temática III: O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde	<b>Data</b> 29/10/2020	<b>Tempo estimado</b> 02:15:00 h
<b>Professora:</b> <b>Fernanda Jorge Guimarães</b>		
<b>Formação profissional</b> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2004). Especialista em Enfermagem do Trabalho; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2006) e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (2014).	<b>Atuação profissional</b> Atualmente é docente da Universidade Federal de Pernambuco, ministrando a disciplina Enfermagem em Saúde Mental. Desenvolve projetos de pesquisa e extensão. É líder do Núcleo de Estudos em Saúde Mental.	<b>Unidade de aprendizagem 10</b> Principais Medicamentos da Saúde Mental na APS
<b>Tema da aula</b> Unidade temática III: O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde	<b>Data</b> 23/09/2020	<b>Tempo estimado</b> 03:03:00 h
<b>Professora:</b> <b>Lawrencita Limeira Maroja</b>		

<p><b>Formação profissional</b></p> <p>Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Enfermagem – UFPB; Especialista em Prevenção ao Consumo de Substâncias Psicoativas - Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP; Especialista em Psicologia Jurídica - Orientação Psicanalítica. Espaço Psicanalítico - EPSI; Aperfeiçoamento em Saúde mental e ocupacional do trabalhador - UFPB; Aperfeiçoamento em Aconselhamento em dependência química; Instituto Nacional de C&amp;T de Políticas do Álcool e Outras Drogas, INPAD, Brasil.</p>	<p><b>Atuação profissional</b></p> <p>Atua como psicóloga clínica; Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Mental Comunitária da UFPB; Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Mental e Dependência Química da UFPB.</p>	<p><b>Unidade de aprendizagem 2</b></p> <p>Definição de Pessoa, Cuidado, Sofrimento e Território</p>
<p><b>Tema da aula</b></p> <p>Unidade temática I: Fundamentos Conceituais à efetivação de novas práticas em Saúde Mental</p>	<p><b>Data</b></p> <p>23/09/2020</p>	<p><b>Tempo estimado</b></p> <p>02:46:00 h</p>
<p><b>Professora:</b></p> <p><b>Marina Nascimento de Moraes</b></p>		
<p><b>Formação profissional</b></p> <p>Graduada e Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2011 e 2014); Mestre em Enfermagem pelo PPGEnf/CCS/UFPB (2014); Especialista em Saúde Mental pela Faculdade Integrada de Patos (2011); Doutoranda em Enfermagem pela UFPB; Terapeuta comunitária.</p>	<p><b>Atuação profissional</b></p> <p>Enfermeira de Saúde Mental do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/EBSERH). Tem experiência na área de Enfermagem (assistência, docência e gestão). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental Comunitária (GEPSMEC/UFPB).</p>	<p><b>Unidade de aprendizagem 9</b></p> <p>Práticas Integrativas e Complementares</p>

<b><i>Tema da aula</i></b>	<b><i>Data</i></b>	<b><i>Tempo estimado</i></b>
Unidade temática III: O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde	28/10/2020	00:22:48 h
<b><i>Professor:</i></b>		
<b>Rômulo Silva Passos</b>		
<b><i>Formação profissional</i></b>	<b><i>Atuação profissional</i></b>	<b><i>Unidade de aprendizagem 1</i></b>
Enfermeiro graduado pela Universidade Federal da Paraíba (2007); Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia (2010).	Atuou como coordenador da Atenção Básica do Município de Campo Alegre de Lourdes-BA, durante quatro anos. Atuou como enfermeiro do Hospital Universitário HULW-UFPB (EBSERH) por dois anos. Autor de livros nas áreas de Enfermagem e Políticas de Saúde para Concursos.	O Cuidado em Saúde Mental: como é o seu trabalho na Atenção Básica
<b><i>Temas das aulas</i></b>	<b><i>Data</i></b>	<b><i>Tempo estimado</i></b>
Unidade temática I: Fundamentos Conceituais à efetivação de novas práticas em Saúde Mental	16/09/2020	00:49:27 h
<b><i>Professora:</i></b>		
<b>Camila Abrantes Cordeiro Moraes</b>		
<b><i>Formação profissional</i></b>	<b><i>Atuação profissional</i></b>	<b><i>Unidade de aprendizagem 3</i></b>
Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutoranda em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação UPE-UEPB; Mestra em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem (UFPB); Especialista em Cardiologia na modalidade Residência (PROCAPE/UPE); Especialista em Urgência, Emergência e Terapia Intensiva.	Docente da Residência Multiprofissional em Saúde da Faculdade Nova Esperança (COREMU/FACENE); Integrante do Grupo de Pesquisa Práticas e Tec. na Assistência à Saúde (PAPGENf UPE/UEPB).	A Casa dos 20 A Construção da Rede de Cuidados Compartilhados

<b><i>Temas das aulas</i></b>	<b><i>Data</i></b>	<b><i>Tempo estimado</i></b>
Unidade temática II: A transformação dos paradigmas em Saúde Mental	09/02/2021	00:38:40 h
<b><i>Professora:</i></b>		
<b>Vagna Cristina Leite da Silva Pereira</b>		
<b><i>Formação profissional</i></b>	<b><i>Atuação profissional</i></b>	<b><i>Unidades de aprendizagem 4 e 8</i></b>
Enfermeira; Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Enfermagem pelo PPGENF/UFPB; Graduada e licenciada em Enfermagem pela UFPB; Graduada em Serviço Social; Especialista em Serviços de Saúde Pública pela FACISA.	Atualmente Docente na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança atuando em atividades de ensino e pesquisa na área de Saúde Mental e Saúde Mulher. Vice-Coordenadora e docente no Mestrado Profissional em Saúde da Família da FACENE. Participa do grupo de Estudo e pesquisa em saúde mental e comunitária (GEPSMC) vinculado ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPB	Ligação da Cartografia a Intervenções Psicossociais  Intervenções Psicossociais Avançadas
<b><i>Tema da aula</i></b>	<b><i>Data</i></b>	<b><i>Tempo estimado</i></b>
Unidade temática II: A transformação dos paradigmas em Saúde Mental;  Unidade temática III: O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária à Saúde	03/10/2020 e 09/11/2020	04:52:00 h
<b><i>Professora:</i></b>		
<b>Yana Balduino</b>		
<b><i>Formação profissional</i></b>	<b><i>Atuação profissional</i></b>	<b><i>Unidade de aprendizagem 5</i></b>
Doutora em Modelos de Decisão e Saúde (2017); mestre em Enfermagem na Atenção à Saúde (2012) e graduada em Enfermagem Geral pela Universidade Federal da	Atua como orientadora de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Brasil.	Instrumentos de Cartografia com a Pessoa, a Família e a Comunidade

Paraíba (2009).		
<b>Tema da aula</b>	<b>Data</b>	<b>Tempo estimado</b>
Unidade temática II: A transformação dos paradigmas em Saúde Mental	18/09/2020	01:45:00 h

## 2. Descrição

### **Objetivo geral do Curso Cuidado em Saúde Mental na atenção básica:**

Aprimorar o conhecimento dos profissionais da Atenção Básica a respeito da saúde mental, dos pressupostos e dos desafios que orientam o cuidado integral nesse âmbito na composição das Redes de Atenção Psicossocial.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Conteúdo programático</b>	<b>Recursos didáticos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais marcos históricos e os movimentos de contestação ao cuidado em saúde mental.</li> <li>• Definir cuidado, sofrimento, pessoa e território nos serviços de saúde do país.</li> <li>• Sistematizar o papel da Atenção Primária em Saúde na assistência e no acompanhamento longitudinal das pessoas com transtornos mentais.</li> <li>• Compreender a conduta clínica dos principais agravos que acometem a saúde mental no território de saúde.</li> <li>• Desenvolver competências para atenção integral à Saúde Mental nas Redes de Atenção Psicossocial.</li> <li>• Descrever como está organizada e propor novas ações em Saúde</li> </ul>	<p><b>Unidade Temática I: Fundamentos conceituais à efetivação de novas práticas em Saúde Mental:</b></p> <p>1 - O cuidado em saúde mental: como é o seu trabalho na Atenção Básica;</p> <p>2 - A definição de cuidado, sofrimento, pessoa e território;</p> <p><b>Unidade Temática II: A transformação dos paradigmas em Saúde Mental</b></p> <p>3 - A construção da Rede de Cuidados Compartilhados;</p> <p>4 - Estudo de caso: a “casa dos 20”;</p> <p>5 - O Projeto Terapêutico Singular;</p> <p>6 - Instrumentos de cartografia com a pessoa, a família e a comunidade.</p> <p><b>Unidade Temática III: O</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Slides</li> <li>2. Estúdio de gravação</li> <li>3. Câmera</li> <li>4. Chroma-Key</li> <li>5. Mesa digitalizadora</li> <li>6. Caneta para mesa digitalizadora</li> <li>7. Luzes</li> <li>8. Computador</li> </ol>

Mental nos territórios de atuação.	<p><b>cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária em Saúde:</b></p> <p>7 - A abordagem sobre a redução de danos na Atenção Básica;</p> <p>8 - Situações de saúde mental comuns na Atenção Básica;</p> <p>9 - Instrumentos de intervenção psicossocial;</p> <p>10 - Principais medicamentos para a saúde mental na Atenção Básica.</p>	
------------------------------------	--	--

### 3. Execução e procedimentos metodológicos

<i>Introdução</i>	<i>Desenvolvimento</i>	<i>Conclusão</i>
<p>Inicialmente será realizada uma apresentação do pesquisador. Em seguida, o tema da aula será apresentado em vídeo por meio da explanação dos slides. Durante a apresentação da videoaula, os profissionais serão direcionados a fazer algumas reflexões a respeito dos temas, visando estimular o processo de aprendizagem.</p>	<p>A exposição da aula abordará o tema na íntegra: os principais marcos históricos, os movimentos de contestação ao cuidado em saúde mental e todo contexto das competências para a atenção integral à Saúde Mental nas Redes de Atenção Psicossocial.</p> <p>A metodologia de ensino para essa aula abrangerá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explanação do material didático;</li> <li>✓ Reflexões ao longo da aula;</li> <li>✓ Esclarecimento de dúvidas e inquietações dos profissionais por meio do fórum de dúvidas;</li> <li>✓ Troca de conhecimentos e</li> </ul>	<p>Finalizada a exposição da aula, será aplicado um questionário fechado como uma avaliação somativa da percepção dos participantes sobre o cuidado em Saúde Mental na AB, elaborado com base na literatura pertinente. Esse instrumento será disponibilizado por meio de um formulário eletrônico na plataforma EAD da Editora Brasileiro &amp; Passos pelo link: <a href="https://romulopassos.com.br">https://romulopassos.com.br</a> Quando os profissionais da Atenção Básica finalizarem o questionário, será emitido um certificado automático com código de autenticidade atestando a finalização do curso, para quem concluir todas as etapas relacionadas a integralizar os módulos.</p>

	<p>vivências por meio do fórum de dúvidas;</p> <p>✓ Visão do contexto do cuidado em saúde mental no âmbito da Atenção Básica no país.</p>	
--	---	--

#### 4. Avaliação

A avaliação final do Curso de Cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica será somativa, por compreender a soma de vários instrumentos avaliativos. Ao utilizar uma avaliação somativa, assumem-se duas vertentes: a classificação e a aprovação. A classificação diz respeito à quantidade de conhecimentos que o profissional da atenção básica demonstrou ter adquirido, o que o coloca em comparação com os demais profissionais em relação ao seu desempenho. Esse tipo de aprovação atesta que ele estará apto a assistir pacientes com transtornos psíquicos no nível da atenção básica. A avaliação somativa é muito geral e serve como ponto de apoio para atribuir notas, classificar o profissional e transmitir os resultados em termos quantitativos no final de um período (BLOOM; HASTINGS; MADAUS, 1983).

#### 5. Referências bibliográficas

##### **BÁSICAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

##### COMPLEMENTARES:

AMARANTE, P.; NUNES, M. O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. *Ciênc. Saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2067-2074, jun. 2018.

BOFF, L. *Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra*. 9. ed. São Paulo: Vozes,

2017.

BLOOM, B. S.; HASTING, T.; MADDAUS, G. Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar. São Paulo: Editora Pioneira, 1983.

BRANCO, V.; HARACEMIV, S. M. C. Avaliação do curso de formação de professores no contexto da Educação a Distância. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 1, p. 157-176, 2015.

FOUCAULT, M. A hermenêutica do sujeito. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2019.

VIEIRA, S. S.; NEVES, C. A. B. Cuidado em saúde no território na interface entre Saúde Mental e Estratégia Saúde Família. Fractal: **Rev. de Psicologia**, v. 29, n. 1, p. 24-33, 2017.

ZADUSKI, J. C. D.; JORGE, M. E. N. O processo avaliativo na sociedade da informação e do conhecimento. **Colloquium Humanarum**, vol. 13, n. especial, p. 346-352, 2016.

## APÊNDICE D

### AVALIAÇÃO FORMATIVA

**Unidade temática I:** Fundamentos Conceituais à efetivação de novas práticas em Saúde Mental

**Unidade de aprendizagem 1 - O Cuidado em Saúde Mental: como é o seu trabalho na Atenção Básica**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Atenção Básica (AB) tem como um de seus princípios possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de Saúde Brasileiro, o SUS, e isso inclui as que demandam um cuidado em saúde mental. No entanto, apesar de sua importância, a realização de práticas em saúde mental na AB suscita muitas dúvidas, curiosidades e receios nos profissionais de Saúde.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A responsabilização compartilhada entre a equipe do NASF e as equipes de Saúde da Família não tem o objetivo de contribuir com a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente, quando se trata de pessoas em situação de sofrimento psíquico, pois essas equipes atuam como serviços de unidades físicas independentes.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** a assertiva é falsa, porque a responsabilização compartilhada entre a equipe do NASF e as equipes de Saúde da Família **tem o objetivo de contribuir com a integralidade** do cuidado prestado aos usuários do SUS.

**Para refletir:**

Pense nas situações marcantes que você, como profissional atuante na Atenção Básica, já vivenciou com um usuário relativas ao cuidado em saúde mental. O que lhe chamou a atenção em cada uma dessas situações? Que perguntas você faz a si mesmo sobre essas vivências? O que mais lhe chamou a atenção? Você se lembra do que fez/disse ou teve vontade de fazer diante do que ouviu/vivenciou? (BRASIL, 2013, p. 26).

**Unidade de aprendizagem 2 - Definição de pessoa, cuidado, sofrimento e território**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Quando um profissional da atenção básica realiza uma intervenção psicossocial nas pessoas em situação de sofrimento psíquico, ele deve estar ciente de que essa ação deve ser feita de forma precoce. No entanto, deve ser lenta e, de preferência, em outro território, tendo em vista que, quanto mais as ações e os cuidados são implantados lentamente na AB, menor é o impacto psicopatológico em médio e longo prazos para a pessoa, a família e a comunidade.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Essa afirmativa é falsa, porque a intervenção psicossocial deve ser **rápida e eficiente e, de preferência, no território**, porque, **quanto mais rapidamente** são implantados as ações e os cuidados na AB, menor é o impacto psicopatológico em médio e longo prazos para a pessoa, a família e a comunidade.

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Leonardo Boff, em sua obra *'Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra'*, lançada em 2017, pela Editora Vozes, define o cuidado como o suporte real da criatividade, da liberdade e da inteligência. Ele ressalta, ainda, que o ato de cuidar transforma a relação de interação entre o profissional e o usuário e possibilita liberdade e uma responsabilidade compartilhada entre os envolvidos nesse processo de cuidado. Isso confere uma evolução na dimensão do trabalho em saúde.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**Unidade temática II: A transformação dos paradigmas em Saúde Mental****Unidade de aprendizagem 3 - A Construção da Rede de Cuidados Compartilhados**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A construção da Rede de Cuidados Compartilhados, com seus desafios em diversos aspectos, é ativada no âmbito da micropolítica a partir de fluxos entre os próprios trabalhadores que, no ambiente de trabalho, estabelecem conexões entre si, e seu funcionamento acontece mediante determinado projeto terapêutico.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A formação de uma ampla rede de apoio, em se tratando de pacientes com transtornos psíquicos, não contribuirá para alargar as possibilidades de intervenção com a família, em suas muitas necessidades de cuidado, tendo em vista que os aspectos socioafetivos são diferentes para cada contexto social. As redes têm um perfil dinâmico com intensa atividade, portanto exige um permanente esforço de construção, sendo extremamente eficaz, sobretudo em situações em que não há complexidade.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** A assertiva é falsa, porque a formação de uma ampla rede de apoio, em se tratando de pessoas com transtornos psíquicos, **contribuirá para alargar as possibilidades de intervenção com a família, em suas muitas necessidades de cuidado, inclusive considerando os aspectos socioafetivos.**

#### **Unidade de aprendizagem 4 - Ligação da Cartografia às intervenções psicossociais**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** O reconhecimento do território é um passo essencial para caracterizar a população e seus problemas de saúde. Nesse sentido, uma escuta cuidadosa e sensível pressupõe dar voz à pessoa, à família, ao grupo ou ao coletivo para que falem sobre seus problemas de saúde. Logo, para operacionalizar as ações de saúde mental na Atenção Básica, as propostas que possibilitam a efetivação de uma clínica ampliada estão restritas ao Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Essa afirmativa é falso, porque tanto **o PTS quanto a redução de danos ajudam a operacionalizar a perspectiva de uma clínica ampliada** nas ações de saúde mental na Atenção Básica.

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** O PTS e a redução de danos contribuem para operacionalizar a perspectiva de uma clínica ampliada, que possibilita a emergência de dimensões subjetivas e a reconfiguração dos territórios existenciais tanto dos trabalhadores em saúde quanto dos que eles cuidam.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

#### **Unidade de aprendizagem 5 - Instrumentos de Cartografia com a Pessoa, a Família e a Comunidade**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A reforma psiquiátrica brasileira traz imensas contribuições em relação à forma de conceber e perceber a família no contexto do cuidado em saúde mental, tendo em vista que, antes, a pessoa com transtorno mental era isolada do convívio e vista como doente. Com a Política Nacional de Saúde Mental, inspirada na reforma psiquiátrica brasileira, os leitos em hospitais psiquiátricos foram sendo reduzidos de forma gradual e planejada, priorizando concomitantemente a implantação de serviços e ações de saúde mental de base comunitária por meio da Atenção Básica.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A partir da reforma psiquiátrica brasileira, a família passou a ser protagonista do cuidado reabilitador, mas isso ainda é um verdadeiro desafio, porque essas famílias têm dificuldade de lidar com as situações de crise e com os conflitos emergentes. Na ESF, o vínculo entre os profissionais de Saúde, a família e a comunidade é concebido como fundamental para que as ações da equipe tenham impacto positivo na saúde das pessoas em situação de sofrimento psíquico.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**Unidade temática III:** O cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária em Saúde

#### **Unidade de aprendizagem 6 - Saúde Mental na Atenção Básica: situações mais comuns**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A equipe da Atenção Básica acompanha, de forma contínua, os usuários com transtornos mentais graves e crônicos desde que estejam compensados. Portanto, nesses casos, não é preciso que esses profissionais incorporem ou aprimorem competências de cuidado com intervenções voltadas para a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde mental.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Essa afirmativa é falsa, porque, nas situações apresentadas, **esses profissionais precisam incorporar ou aprimorar competências de cuidado com intervenções voltadas para a subjetividade**, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde mental.

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** As situações mais comuns de transtornos mentais na Atenção Básica envolvem problemas relacionados ao uso de álcool e transtornos mentais graves e persistentes, que incluem a esquizofrenia e as psicoses afetivas.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

### **Unidade de aprendizagem 7 - Instrumentos de Intervenção Psicossocial**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Os instrumentos de intervenção psicossocial na Atenção Básica constituem-se em importante estratégia para produção do cuidado em Saúde. Entre essas estratégias no âmbito da Saúde Mental, os profissionais poderão atuar por meio de grupos operativos e de uma Rede de Suporte Social, as pessoas que estão em sofrimento psíquico.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Rede de Suporte Social é realizada por um conjunto de pessoas movidas por necessidades semelhantes, que se reúnem em torno de uma tarefa específica ou objetivo compartilhado, em que cada participante, com suas peculiaridades, expressa suas opiniões, defende pontos de vistas ou simplesmente fica em silêncio.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** A afirmativa é falsa, porque aborda o conceito de **grupos operativos, e não, da rede de suporte social.**

### **Unidade de aprendizagem 8 - Intervenções psicossociais avançadas**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A ação de relacionar as queixas sintomáticas e o sofrimento psíquico, ou seja, atribuir o sintoma a um sofrimento que pode não ter se originado no corpo, será o segundo passo a ser dado pelo profissional de saúde no tratamento psicossocial que será ofertado nos serviços da Atenção Básica, porque o primeiro passo será encaminhar a pessoa em sofrimento aos serviços especializados da Rede de Atenção à Saúde Mental.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** A afirmativa é falsa, porque a **ação de reatribuir o significado do sintoma ao sofrimento será o primeiro passo a ser dado no tratamento psicossocial, que será ofertado nos serviços da Atenção Básica, mesmo quando é preciso encaminhar a pessoa a serviços especializados.**

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Situações de conflito familiar ou grupal estão entre as principais demandas do profissional ou do serviço da Atenção Básica que, não raramente, sente-se despreparado ou inseguro sobre a condução dessas demandas. A atuação do profissional pressupõe um exercício exploratório de sua própria subjetividade e das relações que estabelece com os usuários do serviço e com a comunidade. Nesse sentido, trata-se, muitas vezes, de ativar potencialidades e de permanecer atento às fragilidades pessoais.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

## **Unidade de aprendizagem 9 - Práticas Integrativas e Complementares**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** As práticas integrativas e complementares compartilham um entendimento diferenciado sobre o processo saúde-doença, ampliam a visão desse processo e suas possibilidades terapêuticas e contribuem para a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A fitoterapia se caracteriza pela visão de unidade do binômio corpo/mente e por reconstruir o indivíduo em sua dimensão integral, vivo e dinâmico em suas relações sociais. Esse método busca compreender e aliviar o sofrimento físico e mental em todas as etapas da vida. Para isso, utiliza fármacos para promover curas mais rápidas e suaves.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Assertiva falsa, porque aborda o conceito da **homeopatia, e não, da fitoterapia.**

**Unidade de aprendizagem 10 - Principais Medicamentos da Saúde Mental na APS**

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Os psicofármacos são um recurso, entre outros, para o tratamento em Saúde Mental. Entretanto, seu uso só faz sentido em um contexto de escuta atenta, feita pelos profissionais de Saúde, porque essa torna-se uma peça fundamental para a construção do vínculo que vai sustentar a gestão compartilhada do uso da medicação.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** É importante que os profissionais da Atenção Básica contribuam para desmistificar os “medicamentos psiquiátricos”, a fim de desfazer mitos e tabus, assumir a responsabilidade sobre o cuidado longitudinal junto com o paciente em sofrimento psíquico e evitar referências e contrarreferências desnecessárias. Então, analisar cada contexto de transtorno e suas peculiaridades de apresentação será essencial para que a prescrição da medicação também seja feita mediante um projeto terapêutico que contemple outras intervenções.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

## APÊNDICE E

### AVALIAÇÃO SOMATIVA

**1. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A atual política de saúde mental brasileira é resultado da mobilização de usuários, familiares e trabalhadores da Saúde que teve início da década de 1980, com o objetivo de mudar a realidade dos manicômios onde viviam pessoas com transtornos mentais. Portanto, a partir dessa nova visão, os principais serviços que foram substitutivos desse modelo manicomial são: os Centros de Atenção Psicossocial (Caps); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência (Cecos); as Enfermarias de Saúde Mental em hospitais gerais; as Unidades Básicas de Saúde (UBS); as oficinas de geração de renda, entre outros.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Verdadeiro

**2. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** O cuidado possibilita a estabilização emocional emergencial, a fim de evitar transtornos psicopatológicos em médio e longo prazos nas pessoas. Portanto, o profissional de Saúde deve olhar fixamente para o sofrimento ou a doença, ou apenas para a queixa, e deve se lembrar de que seu trabalho é produzir vida de forma mais ampla e, para isso, não importa cuidar de maneira integral.

Verdadeiro  Falso

**Resposta:** Essa assertiva é falsa, porque o profissional de Saúde **não deve olhar fixamente para o sofrimento ou a doença, ou apenas para a queixa, mas deve se lembrar de que seu trabalho é produzir vida de forma mais ampla. Para isso, é necessário cuidar de maneira integral.**

**3. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** O PTS pode ser definido como uma estratégia de cuidado que articula um conjunto de ações resultantes da discussão e da construção coletiva apenas da equipe de Enfermagem, pois eles levam em conta as necessidades, as expectativas, as crenças e o contexto social da pessoa ou do coletivo para o qual são dirigidos.

**Resposta:** A afirmativa é falsa, porque o PTS pode ser compreendido como uma estratégia de cuidado que articula um conjunto de ações resultantes da discussão e **da construção coletiva de uma equipe multidisciplinar, e não apenas da equipe de Enfermagem.**

**4. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A cartografia se propõe a captar não apenas o momento, mas mapear o movimento com que se produz o cuidado, uma avaliação que pega não apenas a foto, estando mais próxima de um filme que demonstra a dinâmica dos acontecimentos, seu desenvolvimento e o modo como se produziram nos cenários de prática do cuidado.

**Resposta:** Verdadeiro

**5. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Na ESF, o vínculo entre os profissionais de Saúde, a família e a comunidade é concebido como fundamental para que as ações da equipe tenham impacto positivo na saúde da população. Esse vínculo de confiança vai sendo fortalecido por meio da escuta, do acolhimento e da garantia da participação da família na construção do PTS.

**Resposta:** Verdadeiro

**6. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** No contexto da vida social, existe uma série de características individuais que estão mais associadas à forma de sofrimento. Essas características podem interagir e se combinar com outras ainda não identificadas, para determinar o grau de vulnerabilidade de cada pessoa a essa forma de manifestar o sofrimento.

**Resposta:** Verdadeiro

**7. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Os homens têm cerca de duas vezes mais chance de apresentar alguma forma de sofrimento psíquico do que as mulheres. Essa diferença está mais provavelmente relacionada à diferença de gênero (papéis sociais) do que à diferença biológica de sexo.

**Resposta:** Essa afirmativa é falsa, porque são as **mulheres que têm cerca de duas vezes mais** chance de apresentar essa forma de sofrimento do que os homens.

**8. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** No Brasil, estudos apontaram alta escolaridade e menor renda como fatores de risco para uma pessoa desenvolver alguma forma de sofrimento psíquico. E a pobreza também está relacionada a um risco mais elevado de sofrimento mental comum.

**Resposta:** No Brasil, estudos apontaram que a **baixa escolaridade e uma renda menor são fatores de risco** para uma pessoa desenvolver alguma forma de sofrimento psíquico. Por isso, a afirmativa é falsa.

**9. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Estudos comprovam que a baixa autoestima é um protetor do sofrimento mental comum. No entanto, a autoestima elevada é um sentimento que pode colorir diversas situações e cuja origem é frequentemente relacionada tanto às primeiras experiências de vinculação afetivas na infância quanto à qualidade das principais relações afetivas no presente.

**Resposta:** Afirmativa falsa, porque os estudos comprovam que **a alta autoestima é um protetor do sofrimento mental** comum. No entanto, **a baixa autoestima é um sentimento** que pode colorir diversas situações.

**10. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** O sofrimento mental é o resultado do impacto emocional na vida de uma pessoa, de sua condição social, do seu temperamento, da sua história de vida e da sua rede de apoio. Por isso, é preciso que o profissional de saúde compreenda o contexto de sofrimento de cada uma dessas pessoas que o procuram, porque essa é uma condição necessária e suficiente para proporcionar saúde.

**Resposta:** Verdadeiro

**11. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Atenção Básica em Saúde desempenha importante papel no diagnóstico precoce, no início rápido do tratamento, na manutenção do tratamento farmacológico dos quadros estáveis e na reabilitação psicossocial para os quadros de psicose, além do acompanhamento nas RAPS (como os CAPS/Emergências psiquiátricas).

**Resposta:** Verdadeiro

**12. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A proximidade com os usuários e a possibilidade de acompanhar longitudinalmente as famílias fazem da Atenção Básica em Saúde a instância privilegiada para a suspeita diagnóstica precoce das psicoses.

**Resposta:** Verdadeiro

**13. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Quadros psicóticos primários em jovens, principalmente a esquizofrenia, podem se iniciar com períodos de retração social e queda do rendimento escolar. Esse comportamento deve estar acompanhado de delírios ou alucinações. Às vezes, a pessoa esconde os sintomas, o que exige criar uma relação de confiança e investigar em detalhes os relatos. Portanto, para confirmar ou excluir o diagnóstico, é necessário apoio de profissionais de saúde mental.

**Resposta:** Verdadeiro

**14. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Um pacote mínimo de cuidado na Atenção Básica em Saúde deve incluir intervenções psicoeducacionais simples e a intermediação de ações intersetoriais, que visam diminuir a capacidade das pessoas que sofrem com transtornos mentais graves e persistentes de exercitarem sua cidadania.

**Resposta:** Essa assertiva é falsa, porque as intervenções psicoeducacionais simples e a intermediação de ações intersetoriais **visam aumentar a capacidade das pessoas que sofrem** com transtornos mentais graves e persistentes de exercitarem sua cidadania.

**15. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A abordagem das situações de crise que envolvem algum tipo de componente psíquico mental tende a ser inadequadamente atribuída aos especialistas em detrimento das múltiplas possibilidades que todo profissional de Saúde tem para operar satisfatoriamente nessas condições.

**Resposta:** Verdadeiro

**16. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Para o manejo adequado dos problemas de saúde mental em crianças e adolescentes, a equipe da Atenção Básica deve conhecer em detalhes as possibilidades que o território propicia para elaborar o PTS. Nesses casos, essa equipe deve dispensar trabalhar em conjunto com a escola, pois ela não ajudará muito a efetivar as intervenções a serem propostas e realizadas no tratamento desse público.

**Resposta:** Afirmativa falsa. Nos casos apresentados, a equipe **deve trabalhar em conjunto com a escola, pois isso ajudará muito a efetivar as intervenções** a serem propostas e realizadas no tratamento desse público.

**17. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Os profissionais de saúde mental devem considerar as situações de crise como fenômenos essencialmente relacionais, como conflito ou quebra de consenso entre um e outro sujeito, mesmo que, em algumas

situações, esse outro pareça ser ele mesmo. Trata-se de situações cuja questão central é como restabelecer uma relação consensual e contratual com responsabilidades compartilhadas entre as partes.

**Resposta:** Verdadeiro

**18. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Na Atenção Básica, os grupos têm o objetivo de gerar impactos nos indicadores na perspectiva da educação em saúde, comumente baseada num paradigma de transmissão do saber-fazer profissional. Isso possibilita aos profissionais de saúde uma proximidade para conhecer a história de vida apenas das pessoas que estão em sofrimento psíquico.

**Resposta:** Essa afirmativa é incorreta, porque, na AB, os grupos possibilitam aos profissionais de saúde uma proximidade para conhecer **a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território onde moram, bem como com outros elementos dos seus contextos de vida.**

**19. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Terapia Comunitária (TC) caracteriza-se como mais uma ferramenta à disposição dos profissionais da Atenção Básica, no campo da Saúde Mental, a ser utilizada no território de atuação. A TC visa trabalhar de forma horizontal e circular ao propor que cada um que participe da sessão seja corresponsável pelo processo terapêutico que se realiza naquele momento e que produz efeitos tanto grupais quanto singulares.

**Resposta:** Verdadeiro

**20. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Intervenção Breve (IB) é uma estratégia terapêutica que vem sendo cada vez mais utilizada na abordagem das pessoas que apresentam problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, especialmente nos serviços que compõem a Rede de Atenção Básica à Saúde.

**Resposta:** Verdadeiro

**21. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** O PTS é uma técnica de abordagem empregada para diminuir os problemas associados ao uso de substâncias e cujo principal objetivo é de identificar o problema e motivar a pessoa a alcançar determinadas metas estabelecidas em parceria com o profissional de Saúde.

**Resposta:** Essa assertiva é falsa, porque aborda a definição da **Terapia Interpessoal Breve (TIB)**, e não, do PTS.

**22. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Intervenção Breve (IB) é uma estratégia terapêutica que vem sendo cada vez mais indicada para as pessoas que estão em uso abusivo de substância, ou seja, ainda não desenvolveram sinais nem sintomas que sejam passíveis de considerá-las dependentes.

**Resposta:** Verdadeiro

**23. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Atenção Básica é um espaço estratégico de cuidado em relação à detecção precoce de problemas causados pelo uso de álcool e outras drogas, pois contribui para que as pessoas identificadas como usuárias de risco possam receber cuidados antes de evoluírem para um possível quadro de dependência.

**Resposta:** Verdadeiro

**24. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** O Ministério da Saúde, com o objetivo de ampliar o acesso da população a esses serviços, aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS. Dessa forma, as PICs vêm trazer diretrizes para inserção de ações, serviços e produtos apenas da Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura e Fitoterapia.

**Resposta:** Afirmativa errada. As PICs trazem diretrizes para inserir ações, serviços e produtos **da Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, assim como para os observatórios de saúde de Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica.**

**25. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) utiliza como elementos diagnósticos, com o intuito de avaliar essas desarmonias, a anamnese, segundo os preceitos da MTC, a palpação do pulso, a observação da face e da língua, entre outros elementos, e como principais recursos terapêuticos, a acupuntura, a auriculopuntura, a eletroacupuntura, a moxaterapia, a ventosaterapia, plantas medicinais, dietoterapia, práticas corporais e mentais.

**Resposta:** Verdadeiro

**26. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Em relação à saúde mental, para a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), as duas teorias (polaridade yin e yang e a Teoria dos Cinco Movimentos) não ajudam a ampliar o olhar sobre o usuário e sobre as desarmonias que levam ao sofrimento mental.

**Resposta:** Essa afirmativa é falsa, porque as duas teorias (polaridade yin e yang e a Teoria dos Cinco Movimentos) **ajudam a ampliar o olhar sobre o usuário e sobre as desarmonias que levam ao sofrimento mental.**

**27. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Os serviços de Homeopatia da rede de atenção à saúde são uma opção terapêutica para as pessoas com quadros de ansiedade, depressão, insônia e outros transtornos mentais. Também podem auxiliar o processo de redução de medicamentos psicotrópicos.

**Resposta:** Verdadeiro

**28. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** No campo da Saúde Mental, diversas são as possibilidades que as plantas medicinais e a Fitoterapia podem oferecer no processo de cuidado. Há indicações terapêuticas para estados depressivos leves, ansiedade leve e distúrbios do sono associados à ansiedade, além de casos de astenia em geral.

**Resposta:** Verdadeiro

**29. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Os barbitúricos são os “campeões de audiência” em termos de utilização no Brasil (e colocam o Brasil no topo de ranking dos países que mais os consomem). Conseguiram se popularizar por terem efeitos ansiolíticos com baixo risco de morte, quando comparados com os benzodiazepínicos.

**Resposta:** Afirmativa falsa. Os **benzodiazepínicos** são os “campeões de audiência” em termos de utilização no Brasil e conseguiram se popularizar justamente por terem efeitos ansiolíticos com baixo risco de morte, quando comparados **com os barbitúricos.**

**30. (Curso Cuidado em Saúde Mental na AB/Editora BP/2020)** Todos os benzodiazepínicos agem de maneira idêntica: eles ativam o sistema Gaba, que é um sistema inibitório da função neuronal. Por seu efeito sedativo e relaxante, também são muito utilizados para insônia. Além disso, podem ser úteis na síndrome de abstinência de álcool e de cocaína ou crack.

**Resposta:** Verdadeiro



**ANEXO A**  
**DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DE FINANCIAMENTO DA**  
**PESQUISA**

Declara-se que a Editora Brasileiro & Passos será responsável pelo financiamento do projeto de pesquisa intitulado DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE MENTAL PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA, proposto pelo pesquisador Rômulo da Silva Passos, autorizando a sua execução.

Declara-se ainda, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como co-participante e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos professores participantes do projeto de pesquisa nela recrutados dispondo da infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Esta autorização está condicionada à aprovação final da proposta pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança responsável por sua avaliação.

João Pessoa, 12 de dezembro de 2019

*Olivia Brasileiro de Souza Passos*

Olivia Brasileiro de Souza Passos  
(Sócia-diretora financeira e administrativa)

**ANEXO B**  
**MODELO DE CERTIFICADO**

 <p style="text-align: center;"><b>EDITORIA</b> <b>Brasileiro</b> <b>&amp; Passos</b></p>	<h1 style="text-align: center; margin: 0;">CERTIFICADO</h1> <p style="text-align: center; font-size: small;">Reconhecido em todo o território nacional, conforme a Lei nº. 9394/96, o Decreto nº. 5.154/04 e a Deliberação CEE 14/97 (Indicação CEE 14/97).</p> <p style="text-align: center;">Conferimos a <b>Aluno Teste</b>, o certificado de conclusão do curso <b>Exemplo</b>, promovido por <b>Site Rômulo Passos (Editora Brasileiro &amp; Passos)</b> no período de <b>01/01/2020</b> a <b>01/01/2021</b> com carga horária de <b>xxx</b> horas.</p> <p style="text-align: center;">João Pessoa/PB, 25 de <u>Fevereiro</u> de 2021</p> <p style="text-align: center;">Código verificador: <u>_4Z8c84awx8WbB_</u></p>	<div style="text-align: center;">  <p><b>Associação Brasileira de Editores de Livros</b> <b>Associação Brasileira de Editores de Livros</b></p> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 20px;"> <div style="text-align: center;"> <p><i>Olivia Brasilino de Souza Farias</i></p> <p><b>Olivia Brasileiro de Souza Farias</b> Diretora</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><i>Rômulo Silva Passos</i></p> <p><b>Rômulo Silva Passos</b> Coordenador Pedagógico</p> </div> </div>
<p><b>Editora Brasileiro &amp; Passos</b> CNPJ: 19.268.670/0001-11 Rua Antônio Rabelo Júnior, nº 161, Miramar, João Pessoa/PB. CEP: 58032-090 <a href="http://www.romulopassos.com.br">www.romulopassos.com.br</a></p>		

## ANEXO C

### INSTRUMENTO PARA AVALIAR A QUALIDADE DO CURSO ON-LINE

#### Identificação do avaliador

Nome:

Gênero:

Idade:

Formação profissional:

Tempo de formação profissional:

Experiência na área de saúde mental/cargo/tempo de atuação:

#### Instruções para avaliar e preencher o instrumento de avaliação

Em cada ícone, descrevemos os aspectos a serem avaliados no curso, a escala de avaliação e uma caixa de comentários. Para preencher, analise cada critério e aponte um dos itens da escala abaixo:

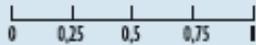
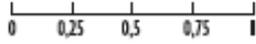
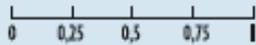
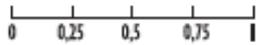
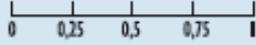
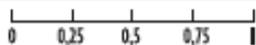
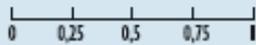
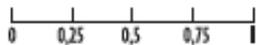
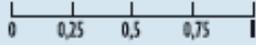
**Métrica 0 ( ) 0,25 ( ) 0,5 ( ) 0,75 ( ) 1 ( ) NA ( )**

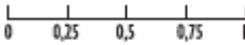
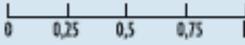
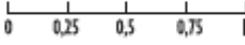
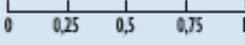
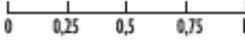
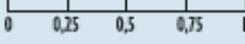
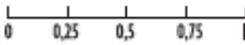
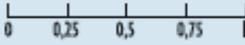
- Sobre as métricas para cada um dos requisitos desse instrumento de avaliação, temos uma escala que varia de 0, 0,25, 0,5, 0,75, 1 e N/A, em que o valor 0 é a métrica de menor valor, e 1, a de maior valor.
- Assinale, na escala, o valor que você avalia como mais adequado.
- Se considerar que um ou mais itens não se aplica(m) ao critério avaliado, marque NA.
- Utilize o campo 'Comentários' para registrar sua análise e sugestões com a justificativa para as notas atribuídas.

REQUISITOS GERAIS   SOFTWARE, VÍDEO E ÁUDIO			
Aspectos	Indicadores	Métrica	Comentários
Ambiente Educacional	Avalia a possibilidade de identificação do modelo de aprendizagem adotado.		
Pertinência ao Programa Curricular	Avalia adequação e pertinência ao contexto educacional.		
Aspectos Didáticos	Avalia a facilidade de uso dos aspectos motivacionais e respeito às individualidades.		
	Avalia a clareza dos conteúdos.		
	Avalia a correção dos conteúdos.		
	Avalia os recursos motivacionais.		
	Avalia a adequação do vocabulário de acordo com o público-alvo.		
	Avalia a carga informacional.		
	Avalia a integração dos objetos com outros recursos.		
Facilidade de Memorização	Avalia a gestão de erros.		
	Avalia a facilidade dos usuários em memorizar informações importantes para o seu uso.		
Documentação do Usuário	Avalia se a documentação sobre uso e acesso ao objeto é de fácil compreensão e se os guias didáticos são eficientes.		
Requisito Técnico	Avalia a possibilidade de exibição na web.		
<b>TOTAL</b>			

REQUISITOS ESPECÍFICOS   VÍDEO			
Aspectos	Indicadores	Métrica	Comentários
Requisitos Técnicos	Há harmonia entre as cores, fontes, animações, vinhetas e outros recursos digitais.	0 0,25 0,5 0,75	
	Apresenta boa captação de som.	0 0,25 0,5 0,75	
	Apresenta boa captação de imagem.	0 0,25 0,5 0,75	
	Utiliza formatos variados: documentários, animação, ficção entre outros.	0 0,25 0,5 0,75	
Requisitos Pedagógicos	A trilha sonora é adequada ao tema.	0 0,25 0,5 0,75	
	Aborda os conteúdos de forma lógica, ordenada e seqüencial.	0 0,25 0,5 0,75	
	Apresenta linguagem adequada ao nível do ensino proposto.	0 0,25 0,5 0,75	
	Apresenta conteúdo contextualizado e coerente com a área e o nível de ensinos propostos.	0 0,25 0,5 0,75	
	Apresenta originalidade, variedade e profundidade das estratégias de abordadas.	0 0,25 0,5 0,75	
	Apresenta rigor científico dos conhecimentos transmitidos.	0 0,25 0,5 0,75	
	Contempla a diversidade de sotaques, vocabulários e costumes regionais.	0 0,25 0,5 0,75	
	Há identificação por área do conhecimento e componente(s) curricular(es).	0 0,25 0,5 0,75	
	Há identificação por nível(is) de ensino.	0 0,25 0,5 0,75	
	Favorece a interdisciplinaridade.	0 0,25 0,5 0,75	
	Faz referência ao universo cotidiano dos alunos, em uma perspectiva de formação e de cidadania.	0 0,25 0,5 0,75	
	O programa é apresentado de forma lúdica, desafiadora e clara.	0 0,25 0,5 0,75	
	Os aspectos de linguagem podem estimular o interesse dos alunos e professores.	0 0,25 0,5 0,75	
	Preocupa-se com a estética aliada ao conteúdo.	0 0,25 0,5 0,75	
Recorre à exemplificação e analogias sempre que possível.	0 0,25 0,5 0,75		
<b>TOTAL DOS REQUISITOS GERAIS</b>			
<b>TOTAL DOS REQUISITOS DE VÍDEO</b>			
<b>TOTAL FINAL</b>			

OBS: TODOS OS ASPECTOS POSSUEM PESO 1.

REQUISITOS ESPECÍFICOS   SOFTWARE			
Aspectos	Indicadores	Métrica	Comentários
Navegação Livre	Permite ao leitor navegar livremente pelos nós, ou seja, o leitor deve possuir o controle da seqüenciação durante a utilização do software.		
Clareza das Informações	Enfoca apenas um conceito básico. É interessante que cada conceito seja abordado de maneira clara e, de preferência, em uma única janela, facilitando o entendimento das informações.		
Facilidade de Localização das Informações	Possui mecanismos que facilitam a localização da informação. É importante que o usuário tenha informação sobre o que existe no software e como ele está organizado. Para isto é preciso que existam mecanismos que apresentem formas de localização tais como mapas globais, mapas locais, mapas de contexto, mapas de trilha, índices, entre outros.		
Pertinência	Avalia se o conteúdo é apresentado de forma lógica.		
Contextualização	Avalia se o conteúdo está adequado e coerente com a área e o nível de ensinos propostos.		
Correção de Conteúdo	Avalia o rigor científico dos conhecimentos transmitidos.		
Múltiplas Janelas	Abre várias janelas simultaneamente, se necessário. Isto não é uma regra, pois a abertura de múltiplas janelas sobrepostas também pode confundir o leitor. Contudo, em certas situações torna-se interessante apresentar informações parcialmente sobrepostas.		
Facilidade de Aprendizagem da Interação	Compreender rapidamente a interação no software. A estrutura do software e sua navegação devem ser de fácil entendimento pelo usuário.		
Eficiência de Utilização	Navegação apenas por informações relevantes ao propósito do software. Evidenciar somente os comandos necessários.		

REQUISITOS ESPECÍFICOS   SOFTWARE		
Facilidade de Retorno	Retorno fácil a localizações anteriores. Muitas vezes, durante a navegação em um software, pode ocorrer o caso onde o leitor decide seguir ligações que o conduzam a informações inesperadas e/ou indesejadas. Neste caso, o software deve possibilitar o retorno fácil.	
Ergonomia	Manutenção da interação e da apresentação de forma uniforme em todas as telas. A uniformidade dos recursos utilizados na navegação (ex.: botões e ícones localizados sempre na mesma posição) permite ao usuário uma familiarização com o software de forma mais eficiente.	
Estética	Avalia se o objeto possui padrões de interface adequados ao conteúdo.	
Uso de Marcas Especiais	Utilização de marcas especiais como cores, molduras e outras para facilitar o reconhecimento do contexto em que se encontra. É interessante que, ao mudar de contexto durante a navegação pelo software, o leitor receba indicações visuais a respeito do ponto em que se encontra, facilitando a sua orientação.	
Utilização de Recursos Audiovisuais	Apresenta recursos audiovisuais de forma adequada.	
Referências	Apresentação das fontes de seu conteúdo e das informações de seu autor.	
Interatividade	Interação com o software. Há evidências de que o aluno aprende mais quando participa ativamente do processo de aprendizado, e não fica apenas passivamente recebendo informações.	
Gestão de Erros	Avalia os mecanismos que permitem evitar ou reduzir a ocorrência de erros, e quando eles ocorrem, estes mecanismos devem favorecer a sua correção. Inclui proteção contra erros, qualidade das mensagens de erro e correção dos erros e reversão fácil das ações.	

REQUISITOS ESPECÍFICOS   SOFTWARE			
Ajuda aos Usuários	Avalia a disponibilidade de auxílio.	0 0,25 0,5 0,75	
Qualidade da Informação	Avalia conteúdos corretos, fontes fidedignas, carga informacional compatível.	0 0,25 0,5 0,75	
Robustez	Avalia a resistência do objeto a interações inadequadas.	0 0,25 0,5 0,75	
Portabilidade	Funcionamento adequado em diferentes browsers.	0 0,25 0,5 0,75	
Previsão de Atualizações	Avalia se o objeto foi implementado atendendo ao padrão SCORM.	0 0,25 0,5 0,75	
<b>TOTAL DOS REQUISITOS GERAIS</b>			
<b>TOTAL DOS REQUISITOS DE SOFTWARE</b>			
<b>TOTAL FINAL</b>			

**ANEXO D**  
**CERTIDÃO COMITÊ DE ÉTICA**



**Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda.**  
Mantenedora da Escola Técnica de Enfermagem Nova Esperança – CEM, da  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, - FACENE, da  
Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE e da  
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN

**CERTIDÃO**

Certificamos, para fins de publicação, que, na sua 5<sup>o</sup> Reunião Ordinária realizada em 12 de março 2020 após análise do parecer do relator, resolveu considerar, **APROVADO**, o projeto de pesquisa intitulado **"DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE MENTAL PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA"**. Protocolo CEP: 207/2020 e CAAE: 28306820.7.0000.5179. Pesquisador Responsável: **ROMULO SILVA PASSOS** e Pesquisadora Associada: **VAGNA CRISTINA LEITE DA SILVA PEREIRA**.

João Pessoa, 12 de março de 2020.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'M. Gadelha'.

Maria do Socorro Gadelha Nóbrega  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa –  
FACENE/FAMENE